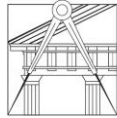




LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PRÁTICAS DE REABILITAÇÃO EM ÁREAS RURAIS

Contributos para uma metodologia de intervenção a partir da experiência dos programas de revitalização de aldeias em Portugal

Anexo 2

Ramo de Doutoramento: Arquitetura

Especialidade: Reabilitação

Fernando Vítor Félix Ribeiro

Orientador científico: Doutor José Manuel Aguiar Portela da Costa

Coorientador científico: Doutor Miguel Reimão Lopes da Costa

Constituição do Júri:

Presidente: Doutora Ana Marta das Neves Santos Feliciano

Vogais: Doutor Francisco José Barata Fernandes

Doutor José Manuel Aguiar Portela da Costa

Doutor João Rosa Vieira Caldas

Doutora Luísa Maria da Conceição dos Reis Paulo

Doutora Isabel Maria Augusta de Sousa Rosa

Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de doutor

Documento definitivo

Lisboa, julho de 2017

Anexo 2

**Quadros
e tabelas**

Bem-Estar Rural: ponto de situação das intervenções previstas em 1964

Tabela 1.1

Distrito	Concelho	Aldeia	(n)	Entidade interessada	(\$)
Bragança	Bragança	Coelhoso	(a)	Rev. Luciano A. Rodrigues	- (3)
		Outeiro	135	População	1.200 (3)
		Espinhosela	~ 60	Presidente da C. M. Bragança	600 (3)
		Paradinha	(b)	(b)	(b) (3)
		São Julião	153	Pres. da Junta de Freguesia	1.500 (1)
		Vale de Salgueirais	(a)	C. do Povo	- (3)
	Macedo de Cavaleiros	Travanca	90	Eng.º Camilo de Mendonça	970 (3)
	Mirandela	Romeu	43	Manuel Meneres	260 (3)
		Vale do Couço	-	Manuel Meneres	- (1)
		Vale de Lobo	44	Luciano Augusto Bom	540 (**)
		Vila-verdinho	65	Manuel Meneres	280 (1)
		Vimieiro	(a)	Manuel Meneres	- (3)
	Torre de Moncorvo	Adeganha	50	Governador Civil	750 (2)
	Valpaços	Valpaços (*)	144	Pres. da Câmara Dr. José Lage	1.500 (3)
Vinhais	Vila Boa	(a)	População	- (3)	
Vila Real	Chaves	Razedo	(a)	População	- (3)
		Santo Estêvão	175	D. Lizete Veiga Sarmento	1.900 (2)
		Vilela do Tâmega	(a)	Junta de Freguesia	- (3)
	Mesão Frio	Fonte Branca	(a)	António Girão	- (3)
	Montalegre	Ermidas	60	Câmara Municipal	700 (3)
		S. Vicente da Chã	60	Câmara Municipal	- (3)
		Solveira	200	População	2.000 (3)
	Ribeira de Pena	Alvadia	124	Eng.º José Luís de Sousa	- (3)
	Vila Real	Dornelas	-	Junta de Freguesia	- (3)
		Lamas de Olo	-	Junta de Freguesia	- (3)
Porto	Baião	Baião (*)	-	Eng.º Manuel de Castro	- (3)
	Maia	Maia (*)	(a)	J. C. Fonseca, Pres. Com. Melh.	- (3)
Guarda	Aguiar da Beira	Lezíria	38	População	- (3)
	Celorico da Beira	Prados	195	Juiz Correg. Manuel A. Manso	2.400 (1)
		Rapa	92	Pároco	- (3)
		Salgueirais	-	Pres. da Junta de Freguesia	- (3)
		Salgueirais (?)	-	Junta de Freguesia	- (**)
	Manteigas	Manteigas (*)	300	Presidente da Câmara Municipal	- (3)
	Trancoso	Falachos	46	Ismael Gamboa, Médico	540 (3)
		Granja	~ 60	Pres. da Junta de Freguesia	500 (2)
Trancoso (*)		(a)	Instituto de Assist. à Família	- (**)	
Viseu	Armamar	Coura	45	População	- (3)
	Moimenta da Beira	Caria	(a)	Govern. Civil de Viseu e C. M.	- (3)
	Mortágua	Carapinhal	23	População	560 (3)
	Nelas	Vale de Madeiros	-	População	- (3)
	Penalva do Castelo	Pousadas	-	Pres. da Câmara de Penalva	- (3)
	Penedono	Penela da Beira	220	Insp. Manuel Neto de Portugal	2.650 (1)

		Penedono (*)	-	Governador Civil de Viseu	-	(3)
S. João da Pesqueira	Riodades		300	Junta de Freguesia	-	(3)
	Trevões		(a)	Rev. Abílio do Carmo	-	(3)
Santa Comba Dão	Casal de Maria		(a)	O Presidente da Câmara	-	(3)
	Póvoa de Mosqueiros		125	Pres. da Câmara de Santa Comba	1.200	(1)
	Vimieiro		(a)	O Presidente da Câmara	-	(1)
Satão	Lamas		167	Câmara de Satão	-	(3)
Sernancelhe	Sernancelhe (*)		-	C.M. de Sernancelhe	-	(3)
Tarouca	Valverde		80	Câmara de Tarouca	-	(3)
Vila Nova de Paiva	Vila Nova de Paiva (*)		40	Governador Civil	-	(3)
Viseu	Coimbrões		~ 40	Eng.º Engrácia Carrilho	-	(1)
	Fragosela de Cima		56	Eng.º João Bento	600	(3)
Coimbra	Cantanhede	Baldio da Caniceira	15	População	-	(3)
	Coimbra	Almalaguez	-	Eng.º Sá e Mello	-	(3)
	Mira	Barra	29	Presidente da J.C.I.	400	(1)
	Penela	Lugar da Serra	-	Ministro das Corporações	-	(3)
	Poiães	S. Miguel de Poiães	93	Prof. José Morais	1.400	(1)
Castelo Branco	Penamacor	Vale de Lobo	-	-	800	(3)
	Sertã	Porto dos Fusos	60	D. Violante Queiroz e Mello	-	(3)
Santarém	Abrantes	Matagosa	-	Dr. António Joaquim Prior	-	(3)
	Alcanena	Chã de Cima	-	Pres. da Câmara de Alcanena	-	(3)
Setúbal	Grândola	Aldeia da Tirana	(a)	População	-	(3)
Évora	Reguengos de Monsaraz	Baldio	-	População	-	(3)
		Carrapatelo	-	População	-	(3)
Beja	Serpa	Pias	-	Pároco	-	(3)
Faro	Albufeira	Olhos de Água	~ 40	Arqt.º Pinto Machado	600	(2)
	Lagoa	Lagoa (*)	(a)	O Presidente da Câmara	-	(3)
	Loulé	Tôr	-	Eng.º Próspero	-	(2)
		70 aldeias	3467	habitações	23.850.000 \$	

Legenda:

- (?) aldeia repetida no quadro, não se sabendo se se trata da mesma aldeia ou aldeias diferentes
- (*) localidade sede de concelho - não se conseguiu apurar se se tratava efetivamente de intervenção na sede de concelho ou apenas uma indicação genérica devida ao facto de não estar(em) ainda selecionada(s) a(s) aldeia(s) a intervencionar
- (n) número de fogos a beneficiar
- (a) número indicado na tabela como "a apurar"
- (b) na tabela surge associada à aldeia de Outeiro
- (\$) estimativa orçamental (em milhares de escudos)
- (1) aldeia identificada no mapa como "em execução"
- (2) aldeia identificada no mapa como "a iniciar brevemente"
- (3) aldeia identificada no mapa como "prevista para uma futura actuação"
- (**) aldeia não identificada no mapa

Fonte: Machado, 1964

Bem-Estar Rural: aldeias beneficiadas
Tabela 1.2

Distrito	Concelho	Aldeia	(n) 1969	(\$)	(n) 1970	(\$)	(n<) 1973
Bragança	Bragança	Caravela (*)	14	190	11	215	31
		Palácios (*)	11	167	18	314	29
		Rio de Onor (*)	23	510	26	543	54
		S. Julião	18	272	29	515	38
Vila Real	Ribeira de Pena	Alvadia	16	436	-	-	32
		Favais (*)	-	-	7	193	17
		Lamas (*)	19	463	-	-	36
	Vila Pouca de Aguiar	Afonsim (*)	16	334	-	-	32
Porto	Baião	Pala (*)	-	-	-	-	16
Guarda	Celorico da Beira	Cadafaz (*)	-	-	-	-	7
		Prados	11	287	25	929	58
		Rapa	14	251,5	17	607	50
		Salgueirais	12	303	-	-	19
	Guarda	Espinhhal (*)	6	131	13	359,5	22
		Gonçalo Martins (*)	5	136	13	399	32
		Monteiros (*)	11	291	11	375	23
		Porto Mourisco (*)	12	99	17	430	29
		Rabaça (*)	5	105	-	-	-
		Ribeira dos Carinhos (*)	13	420	-	-	13
	Trancoso	Rochoso (*)	7	192	-	-	27
		Toito (*)	5	138	10	336	15
		Benvende (*)	6	155	8	307	14
		Granja	10	233	21	691	44
Viseu	Penedono	Palhais (*)	6	157	13	481	20
		Penela da Beira	14	268	-	-	53
	Santa Comba Dão	Póvoa de Mosqueiros	-	-	43	656	64
	Sátão	Águas Boas (*)	-	-	-	-	58
		Forles (*)	-	-	-	-	8
	Seia	Santa Eulália (*)	-	-	42	757	72
	Viseu	Coimbrões	-	-	35	517	35
Fragosela		12	269	43	814	64	
Coimbra	Mira	Barra	-	-	-	-	11
	Poiares	S. Miguel de Poiares	14	154	41	885	84
Castelo Branco	Idanha-a-Nova	Monsanto (*)	-	-	37	1.359	56
	Sertã	Porto dos Fusos	15	427	19	491	42
Évora	Reguengos de Monsaraz	Baldio	-	-	50	937	50
		Carrapatelo	-	-	36	699,5	47
Beja	Aljustrel	Montes Velhos (*)	-	-	54	1.163,5	60
	Mértola	Penedos (*)	20	411	42	799	62
39 aldeias			315	6.799,5	681	15.772,5	1424

[Ver legenda e notas na página seguinte]

Legenda:

(*) Não consta da lista que integra o processo relativo à aldeia de Prados (Machado, 1964)

(n) Número fogos beneficiados ou em beneficiação na data indicada

(n<) Número total de fogos beneficiados ou em beneficiação até à indicada

(\$) Comparticipação (em milhares de escudos)

Fonte: Machado, 1971 (dados relativos a 1969 e 1970); Portugal, 1973

Nota 1

Não constam da lista as aldeias de Vila-verdinho, Vale do Couço, Romeu, Vimieiro (concelho de Mirandela) e Rebordochão (concelho de Vila Pouca de Aguiar). As duas primeiras eram dadas como "em execução" na lista constante do processo relativo à aldeia de Prados (Machado, 1964), sendo as duas seguintes assinaladas, nessa mesma lista, como "prevista para uma futura actuação" (*Idem*), sabendo-se no entanto que foram todas elas também alvo de intervenção. Quanto àquela última aldeia, embora não esteja identificada em nenhuma destas listas, é apontada, juntamente com Vale de Couço, como "exemplos de beneficiação de aglomerados rurais" da responsabilidade da DGSU (Lobo & Antunes, 1960: 133-5).

Nota 2

Em 1972, um folheto comemorativo dos 25 anos da publicação da Lei de Melhoramentos Agrícolas oferece-nos um panorama cujos números não coincidem com os de ambos aqueles documentos, referindo terem sido melhoradas, "desde 1962 até ao final do terceiro trimestre de 1971" (Portugal, 1972b: s.p.), melhoradas 40 aldeias e beneficiadas 1759 habitações, sem no entanto discriminar.

(a) Quadro Comunitário de Apoio I 1989/1993

PROAVE - PROGRAMA OPERACIONAL INTEGRADO DO VALE DO AVE

Subprograma 1 - Infra-estruturas

Medida 1.3 - Equipamentos de Valorização e Ordenamento da Área

Objectivos e justificação: [...] A melhoria da capacidade de atracção e retenção de visitantes através da **criação de percursos turísticos** e do processo de **renovação / revitalização urbana** (caso do Centro Histórico de Guimarães) são objectivos derivados desta Medida. [...]

Intervenções de maior impacto: [...] a reabilitação do Centro Histórico de Guimarães como polo estabilizador da Imagem do Vale do Ave. (Norte, 1990: 50-51)

PROTAD - PROGRAMA OPERACIONAL DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Subprograma 2 - Desenvolvimento local

Medida 2.1 - Desenvolvimento Local

Articulação com outros programas: Esta Medida, na sua vertente urbanística, **articula-se com o PRAUD** [...]

Tipologia das intervenções: Intervenções de carácter urbanístico [...] no âmbito da **reabilitação de zonas urbanas degradadas** [...] [e] de intervenções conducentes à **melhoria do ambiente urbano** (Norte, 1990: 45-47)

PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO CENTRO

Subprograma 1 - Infra-estruturas

Medida 1.4 - Infraestruturas de Animação e Turismo

A título exemplificativo enunciam-se algumas destas infra-estruturas: [...] **Recuperação de edifícios ou conjuntos de valor arquitectónico** cuja reutilização prossiga fins culturais, de lazer ou de turismo, centros de produção e/ou venda de artesanato; **Recuperação de património natural** com interesse turístico. (Centro, 1990a: 66-68)

Medida 1.7 - Estudos de Ordenamento e Ambiente

Estes estudos poderão concretizar-se em: Planos de Ordenamento do Território [p. ex., PDMs]; [...] **Planos de Reabilitação Urbana** [...] (Centro, 1990a: 73-76)

PROGRAMA OPERACIONAL DO PINHAL INTERIOR

Subprograma 1 - Infra-estruturas

Medida 1.4 - Infraestruturas de Animação e Turismo

A título exemplificativo enunciam-se algumas destas infra-estruturas: [...] **Dignificação e animação de centros históricos; Recuperação de edifícios com qualidade arquitectónica** cuja reutilização prossiga fins culturais ou de lazer [...] (Centro, 1990b: 54-57)

Medida 1.7 - Estudos de Ordenamento e Ambiente

Estes estudos poderão concretizar-se em: Planos de Ordenamento do Território [p. ex., PDMs]; [...] **Planos de Reabilitação Urbana** (Centro, 1990b: 60-64)

PROGRAMA OPERACIONAL DA RAIA CENTRAL

Subprograma 1 - Infra-estruturas

Medida 1.4 - Infraestruturas de Animação e Turismo

A título exemplificativo enunciam-se algumas destas infra-estruturas: [...] **Recuperação de edifícios ou conjuntos de valor arquitectónico** cuja reutilização prossiga fins culturais, de lazer ou de turismo (Centro, 1990c: 69-71)

Medida 1.7 - Estudos de Ordenamento e Ambiente

Estes estudos poderão concretizar-se em: Planos de Ordenamento do Território [p. ex., PDMs]; [...] **Planos de Reabilitação Urbana** [...] (Centro, 1990c: 72-75)

PROGRAMA OPERACIONAL DO OESTE

Subprograma 1 - Apoio à actividade produtiva

Medida 1.3 - Apoio ao potencial turístico

Esta medida compreende três tipos de acções:

A1 - Construção de infra-estruturas turísticas e de apoio ao desenvolvimento do turismo; A2 - **Recuperação de áreas urbanas** de interesse turístico e **valorização do património histórico e cultural** e **recuperação e valorização de**

espaços verdes com impacto significativo a nível municipal [a implementar em Alcobaça, Caldas da Rainha, Nazaré e Óbidos]; A3 - Promoção turística (Lisboa e Vale do Tejo, 1990c: 94-98)

Subprograma 4 - Acções de apoio à organização e dinamização do meio rural

Medida 4.1 - Acções de apoio à organização e dinamização do meio rural

[...] pretende-se com esta medida realizar acções nos seguintes domínios: [...] apoio à realização de actividades complementares no âmbito rural, designadamente o **turismo rural**. (Lisboa e Vale do Tejo, 1990c: 116-118)

PROGRAMA OPERACIONAL DO VALE DO TEJO

Subprograma 5 - Infra-estruturas e valorização turística

Medida 5.1 - Infra-estruturas de apoio ao turismo

[...] prevêem-se as seguintes acções: (i) **Recuperação de imóveis de elevado valor arquitectónico** - 3 concelhos; [...] (Lisboa e Vale do Tejo, 1990d: 111-114)

Medida 5.2 - Recuperação e valorização do património construído, cultural e paisagístico

Prevê-se a realização das seguintes acções: (i) **Intervenção em edifícios de elevado valor arquitectónico, histórico e cultural** - 8 concelhos; (ii) **intervenção em centros históricos ou em zonas antigas** - 7 concelhos; (iii) **recuperação, preservação e valorização de núcleos urbanos** de elevado valor histórico, cultural e paisagístico - 3 concelhos. (Lisboa e Vale do Tejo, 1990d: 115-118)

Subprograma 7 - Acções de apoio à organização e dinamização do meio rural

Medida 7.1 - Acções de apoio à organização e dinamização do meio rural

Esta Medida integrará acções nos domínios seguintes: [...] dinamização de actividades susceptíveis de revalorizarem o espaço social rural, com destaque para o **turismo rural** que poderá constituir um **meio eficaz para a preservação da paisagem e do património construído**. (Lisboa e Vale do Tejo, 1990d: 128-132)

OPERAÇÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Subprograma 2 - Turismo

Medida 2.2 - Infraestruturação turística

As acções que enquadram esta Medida são: [...] Da responsabilidade do IPPC: (i) **reabilitação urbana** da Zona Histórica de Palmela [...]; (ii) **reabilitação urbana** do Centro Histórico de Setúbal [...] Da responsabilidade da CM do Seixal: (i) **reabilitação do Núcleo Histórico** do Rouxinol [...] (Lisboa e Vale do Tejo, 1990a: 117-120)

Subprograma 6 - Recursos naturais, ambiente e ordenamento

Medida 6.2 - Recuperação e conservação do património natural e paisagístico

Com esta medida propõe-se: [...] **recuperação** das capelas do Convento Velho da Arrábida; **recuperação** do moinho da Frescata [...]; **recuperação paisagística** das pedreiras de Santana; **recuperação do património arquitectónico** dos Conventos Velho e Novo; **implementação do turismo rural**, agrícola, de habitação, ecoturismo e turismo cultural; [...] (Lisboa e Vale do Tejo, 1990a: 159-160)

OPERAÇÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE ALENTEJANO

Subprograma 1 - Valorização e aproveitamento do potencial turístico

Medida 1.1 - Valorização e melhoria da atracção turística da zona

Ação 1.3 - Criação do núcleo turístico de Alter do Chão

Caracterização: [...] b) Alter Pedroso: pequena aldeia com arquitectura de raiz popular e sem quaisquer infraestruturas de apoio ao turismo, mas mesmo assim com muitos visitantes [onde se pretende] **pavimentar as ruas segundo o processo tradicional**; **recuperar 10 casas para turismo rural**. (Alentejo, 1988: 67-70)

Ação 1.5 - Criação do núcleo turístico do Crato e Flor da Rosa

Caracterização: **restauração do aspecto exterior de 10 imóveis** de interesse histórico e arquitectónico como motivo de atracção turística e eventualmente visitas ao interior; **adaptação de 6 casas para turismo de habitação** na aldeia da Flor da Rosa; restauração exterior do Convento da Flor da Rosa como forma de atracção turística; **construção de uma pousada** no Convento da Flor da Rosa [...] (Alentejo, 1988: 75-77)

Ação 1.6 - Criação do núcleo turístico de Marvão e Portagem

Caracterização: [...] Melhoria das infraestruturas com vista à **conservação e recuperação do valor histórico e arquitectónico** da vila através de: renovação da rede de água e esgotos e implantação da rede subterrânea de electricidade, telefones e TV; [...] (Alentejo, 1988: 79-81)

Ação 1.7 - Criação do núcleo turístico de Monforte

Caracterização: [...] **Recuperação e conservação da zona histórica** da Vila de Monforte; [...] (Alentejo, 1988: 83-85)

Medida 1.3 - Apoio à implementação de circuitos turísticos

Caracterização: [...] Em Castelo de Vide: **Recuperação do Centro Histórico** de Castelo de Vide; [...] (Alentejo, 1988: 101-105)

PROGRAMA OPERACIONAL DA ZONA ENTRE MIRA E GUADIANA

Subprograma 2 - *Infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento*

Medida 2.3 - *Infraestruturas turísticas, sociais e de saúde*

[...] esta medida obedece aos seguintes princípios: **recuperação do património construído**, visando o seu aproveitamento turístico; **protecção e valorização do património natural, e cultural**, visando o seu aproveitamento económico; **recuperação e valorização de actividades tradicionais**; [...] (Alentejo, 1990b: 55-58)

Subprograma 4 - *Acompanhamento e avaliação*

Medida 4.1 - *Estudos e publicidade*

[...] estudos de inventariação, caracterização e valorização de recursos naturais, culturais e do património; (Alentejo, 1990b: 74-76)

PLANO OPERACIONAL PLURIFUNDOS DO BARLAVENTO ALGARVIO

Subprograma 4 - *Desenvolvimento agrícola e rural*

Medida 2 - *Dinamização do meio rural*

Critérios de selecção de projectos: acções que conciliem a actividade agrícola com alternativas economicamente viáveis (tipo **turismo rural**); **acções que valorizem o património natural local**; acções que contribuam para a melhoria do nível de vida e para a fixação das populações locais (Algarve, 1990a: 105-107)

PLANO OPERACIONAL PLURIFUNDOS DO SOTAVENTO ALGARVIO

Subprograma 5 - *Desenvolvimento agrícola e rural*

Medida 2 - *Dinamização do meio rural*

Critérios de selecção de projectos: acções que conciliem a actividade agrícola com alternativas economicamente viáveis (tipo **turismo rural**); **acções que valorizem o património natural local**; acções que contribuam para a melhoria do nível de vida e para a fixação das populações locais. (Algarve, 1990b: 152-154)

(b) Quadro Comunitário de Apoio II 1994-1999

PPDR - PROGRAMA PROMOÇÃO DO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Subprograma 1 - *Desenvolvimento rural e local*

Medida 1.3 – *Recuperação de aldeias rurais*

A concretização desta medida será feita através da **renovação de aldeias rurais**, atuando [...] ao nível da:

- **intervenção nos núcleos populacionais** – apoiando projetos globais (conjunto da aldeia), parciais (núcleos de interesse dentro da aldeia) ou pontuais (elementos isolados de valor ou interesse para utilização comunitária), incluindo investimentos em infraestruturas básicas, gestão e melhoramento dos espaços públicos, **conservação e melhoramento de edifícios e fachadas** com reconhecido valor histórico-cultural[...];
- melhoria do bem estar dos agricultores – envolvendo apoios à melhoria das condições de habitabilidade dentro das explorações agrícolas, do **embelezamento das construções rústicas** e do espaço envolvente das habitações e dois assentos da lavoura[...] (Portugal, 1994a: 15-16)

Medida 1.4 – *Apoio ao desenvolvimento económico em núcleos rurais*

A concretização desta medida será feita segundo três vias distintas.

O apoio à **dinamização económica de núcleos habitacionais rurais** será feito através da melhoria das infraestruturas básicas e da animação das actividades produtivas[...]

A **recuperação de aldeias turísticas** será feita através de uma **ação-piloto de apoio a projetos integrados de recuperação de um pequeno conjunto de aldeias turísticas** – numa primeira fase, Linhares, Idanha-a-Velha, Marialva, Piódão e Castelo Rodrigo – seleccionadas em virtude do seu potencial de atracção do seu património edificado (simbolismo histórico ou interesse monumental) [...]

A **activação de lugares ou aldeias em vias de desertificação** será feita envolvendo o estudo e implementação de um pequeno número de acções orientadas para a melhoria das condições de atratividade dos lugares [...] (Portugal, 1994a: 17-18)

Acções piloto nas Aldeias Históricas de Portugal (Beira Interior)

O Programa de Recuperação das Aldeias Históricas constitui uma **ação-piloto de apoio a projectos integrados de recuperação** [em aldeias] seleccionadas tendo em consideração o potencial de atracção do seu património edificado (Portugal, 2002a: 27-28)

Centros Rurais

O principal objectivo da Intervenção "Centros Rurais" foi a criação de condições de sustentação do bem estar socioeconómico de pequenos núcleos rurais, dotando-os de infra-estruturas ligadas às actividades económicas[...] (Portugal, 2002a: 28-29)

Subprograma 3 - Acções específicas de reequilíbrio

Medida 3.1 - Acções piloto de valorização do potencial endógeno

AVNA - Acção de Valorização do Norte Alentejano

Programas estruturantes: [...] **Aldeias de interesse turístico** (Portugal, 2002a: 49)

PRONORTE - PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DO NORTE

Subprograma 1 - Infra-estruturas e equipamentos municipais

Medida 1.1 - Infra-estruturas e equipamentos municipais

As acções abrangerão os seguintes domínios: [...] **Reabilitação urbana** [...] (Portugal, 1994b: I, 7-8)

Em termos de execução, foram [realizadas]: [...] 53 intervenções de **renovação urbana** [...] 3 intervenções de **recuperação do património** [...] (Norte, 2002b: 75-76)

Subprograma 2 - Iniciativas de impacto regional

Medida 2.3 - Equipamentos socioeconómicos

Em termos de execução, foram [realizadas]: [...] 9 intervenções de **renovação urbana** [...] 5 intervenções de **recuperação do património** [...] (Norte, 2002b: 75-76)

PROCENTRO - PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO CENTRO

Subprograma 1 - Infra-estruturas e equipamentos locais

Medida 1.1 - Infra-estruturas e equipamentos locais

Domínio de intervenção: **Renovação urbana e patrimonial**

Objectivos: [...] promover equipamentos capazes de satisfazer as necessidades das populações e que ajudem a dinamizar a actividade turística, permitindo revitalizar e melhorar a qualidade do espaço urbano. (Portugal, 1994c: I)

Indicadores de realização física [...] **Renovação urbana e patrimonial**: Recuperação de Centros/Zonas Históricas: 1; Recuperação de Edifícios/Monumentos: 4; Arranjos Urbanísticos: 23; Recuperação/Revitalização do Tecido Urbano: 1; Reabilitação de bens móveis e imóveis: 1 (Centro, 2002: 26, 34, 44 e 47)

Subprograma 2 - Iniciativas de impacto regional

Medida 2.2 - Acessibilidades e transportes

Objectivos: [...] revitalizar o património histórico-cultural com vista à sua reutilização e valorização turística e de animação. (Portugal, 1994c: III)

Indicadores de realização física [...] **Renovação urbana e patrimonial**: Reabilitação de bens móveis e imóveis: 1

Medida 2.3 - Equipamentos socioeconómicos

Indicadores de realização física [...] **Renovação urbana e patrimonial**: Recuperação de Centros/Zonas Históricas: 1; Recuperação de Edifícios/Monumentos: 3; Arranjos Urbanísticos: 1 (Centro, 2002: 26, 34, 44 e 47)

PORLVT - PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Subprograma 1 - Reforço da coesão do território regional e melhoria da qualidade de vida

Medida 1.1 - Reforço da coesão do território regional e melhoria da qualidade de vida

Domínio de intervenção: **Valorização do património**

O Sub-Programa A [...] era constituído por uma só medida que integrava cinco domínios essenciais: [...] **Valorização do património** - englobando quer as acções de **recuperação e valorização de conjuntos e elementos com valor arquitectónico, histórico e urbanístico** quer acções de **protecção e valorização de espaços naturais** [...] (Lisboa e Vale do Tejo, 2002: 12)

[...] o PORLVT efectuou 15 acções de recuperação de zonas históricas, 23 recuperações de edifícios e 53 arranjos urbanísticos. Contudo, as intervenções aprovadas foram, na maioria das situações, intervenções pequenas e pontuais, faltando-lhes uma visão global e integradora [...] (Lisboa e Vale do Tejo, 2002: 50)

PORA - PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO

Subprograma 1 - Desenvolvimento local e melhoria das condições de vida

Medida 1.1 - Desenvolvimento local e melhoria das condições de vida

[...] os objectivos específicos a atingir em cada área de intervenção serão os seguintes: [...] **Preservar e valorizar o património histórico, cultural e natural**, com prioridade para o que se enquadra nos "centros históricos" dos aglomerados urbanos; [...] (Portugal, 1994d: 14-15)

Subprograma 2 - Valorização da dimensão e da identidade regional

Medida 2.2 - Infra-estruturas intermunicipais e regionais de protecção do ambiente

[...] apoiará acções no âmbito de: [...] Acções de **recuperação / conservação / valorização do património e cultura** numa perspectiva de dinamização da actividade turística e de suporte à fixação das populações; [...] (Portugal, 1994d: III)

Medida 2.3 - Equipamentos socioeconómicos

[...] apoiará acções no âmbito de: [...] **Recuperação de castelos e património arqueológico** e sinalização turística; [...] (Portugal, 1994d: III)

Subprograma 3 - Melhoria das condições de modernização e da adaptação à mudança

Medida 3.2- Assistência Técnica e Estudos

Globalmente o programa apoiou a realização de 157 Estudos e/ou trabalhos técnicos dos quais [...]: **Elaboração de 20 Planos para Revitalização de Aldeias / Vilas Históricas e Sítios Arqueológicos** (Alentejo, 2002b: 17-18, 45)

Comité de Acompanhamento

[...] foram realizadas 10 reuniões ao longo da sua execução em que os principais temas tratados foram: [...] **Apreciação de propostas de inclusão de intervenções específicas: (i) Projecto Aldeia; (ii) Programa de Valorização de Vilas e Aldeias Históricas** (Alentejo, 2002b: 27-28)

PROA - PROGRAMA OPERACIONAL ALGARVE

Subprograma 2 - Acções de apoio ao desenvolvimento da região

Medida 2.2 - Ambiente e renovação urbana

[...] apoiará acções com o objectivos de: [...] Melhorar o ambiente urbano, promovendo o ordenamento e valorização dos espaços. (Portugal, 1994e: II, 23)

[...] está prevista a[...] **recuperação de zonas históricas** e reconversão de zonas de interesse turístico (Portugal, 1994e: 23-24)

Intervenções de **renovação urbana**/lazer/zonas verdes em zonas de interesse turístico ou áreas protegidas [aprovadas:] 23 (Algarve, 2002: 88)

POPRAAM II - PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Subprograma 2 - Desenvolvimento de factores de competitividade e do potencial endógeno

Medida 2.3 - Valorização e Aproveitamento do Potencial Turístico

[...] envolve as seguintes acções: [...] Acção 2 - **Valorização do património cultural** de interesse turístico; (Madeira, 2002: 56)

PEDIZA - PROGRAMA ESPECÍFICO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA ZONA ALENTEJO

Subprograma 3 - Promoção do reequilíbrio territorial

Medida 3.2 - Reordenamento do território e preservação e valorização do ambiente e do património cultural

A maioria das treze intervenções aprovadas na presente medida foram na área de **preservação e valorização do ambiente e do património cultural** (Alentejo, 2002a: 63)

(c) Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006

ON / OPERAÇÃO NORTE - PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

Eixo 1 - Apoio ao investimento de interesse municipal e intermunicipal

Medida 1.3 - Qualificação Territorial

Descrição/tipologia de acções: [...] **qualificação de aldeias emblemáticas e centros rurais**, com capacidade de sustentação e um efeito catalisador relativamente ao espaço rural envolvente; [...] (Norte, 2000a: 37)

Medida 1.4 - Valorização e Promoção Regional e Local

Descrição/tipologia de acções: dinamização socioeconómica; estudos [...]; animação cultural e turística [...]; cooperação e promoção externa - estudos estratégicos [...] (Norte, 2000a: 38)

- Estudos: **VALMONT - Valorização das Aldeias de Montanha**

Medida 1.6 - Acções Específicas de Valorização Territorial

Tipologia de acções: **rotas regionais** [...] abrangendo [...] a **recuperação e rentabilização do património construído, de aldeias típicas e históricas** [...] (Norte, 2000a: 40)

- Programa de Valorização Territorial de Áreas Rurais – **Programa Portas da Terra Quente [Aldeias da Terra Quente]** (Portugal, 2002b: 61)

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Medida 2.1 - Douro: Competitividade, Coesão e Qualificação Territorial

Descrição/tipologia de acções: **qualificação do território e reforço da articulação dos seus actores**, compreendendo, a título indicativo [...] **criação de uma rede de aldeias e valorização do património rural; recuperação de edifícios de valor patrimonial;** ... (Norte, 2000a: 45)

- Projecto B.9 - **Pacto das Portas da Terra Quente Transmontana** (Norte, 2010a: 158-159)

- Projecto B.10 - **Programa das Aldeias Vinhateiras do Douro** (Norte, 2010a: 159-162)

Medida 2.2 - Minho-Lima

Descrição/tipologia de acções: [...] *centros históricos*, incluindo nomeadamente a sua **requalificação urbanística** [...] (Norte, 2000a: 46)

- **Rede de Centros Históricos**: intervenções aprovadas nos centros históricos de Melgaço, Monção, Arcos de Valdevez e Cerveira (Portugal, 2002b: 61)

Medida 2.3 - Entre Douro e Vouga

Descrição/tipologia de acções: [...] **promoção do património natural e cultural**, que contemplará a revitalização da zona montanhosa a Nascente e dos vales das linhas de água, em articulação com o **património construído de cariz monumental ou rural** [...] (Norte, 2000a: 46-47)

Medida 2.4 - Vale do Sousa

Descrição/tipologia de acções: *valorização do património histórico*, contemplando intervenções de **recuperação, salvaguarda e preservação do património histórico**, nomeadamente do românico

- **Rota do Românico do Vale do Sousa** (Norte, 2010a: 424-428)

Medida 2.6 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana

Descrição/tipologia de acções: *requalificação e valorização ambiental de espaços urbanos*, através da **requalificação extensiva do espaço público urbano**, [...] da **recuperação/valorização** ou construção de **edifícios com interesse patrimonial** (Norte, 2000a: 48)

- **Pólis Norte**: Bragança, Chaves, Gondomar, Matosinhos, Porto, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Vila Real (Portugal, 2002b: 61)

Eixo 3 - Intervenções da administração central regionalmente desconcentradas

Medida 3.11 - Agricultura e Desenvolvimento Rural (Agris) (FEOGA-O)

Acção 7 - Valorização do Ambiente e do Património Rural

Sub-acção 7.1 - Recuperação e valorização do património, da paisagem e dos núcleos populacionais em meio rural

Descrição: elaboração e execução de Planos Globais de Intervenção abrangendo operações de: **requalificação de espaços públicos** em pequenos aglomerados rurais; **recuperação de construções rurais de traça tradicional** [...]; **preservação e valorização paisagística** dos espaços rurais; [...] criação de espaços museológicos de temática rural. (Norte, 2000a: 80)

- **Aldeias de Saudade**

[Sem enquadramento financeiro]

- **Aldeias de Quarta Geração**

[projecto proposto pela FATA - Federação de Agricultura de Trás-os-Montes e Alto Douro]

PO CENTRO - PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO

Eixo 1 - Apoio aos investimentos de interesse municipal e intermunicipal

Medida 1.4 - Qualificação dos Aglomerados Urbanos e das Estruturas de Povoamento

Nesta medida serão acolhidas [...]: acções integradas de **reabilitação urbana** das sedes de concelho, em particular dos centros históricos, e das periferias urbanas; projectos de **recuperação/reutilização de edifícios de valor patrimonial histórico ou cultural**; projectos de **qualificação do espaço público** dos aglomerados [...]; [...] acções de **valorização e salvaguarda** da memória da presença humana no território, nomeadamente [...] **castelos e fortalezas e sítios arqueológicos**. (Centro, 2000: 74)

Medida 1.7 - Acções Específicas de Valorização Territorial

- **Programa de Valorização Territorial das Pequenas e Médias Cidades**: Eixo urbano Gouveia-Seia-Oliveira do Hospital-Arganil, Aveiro, Figueira da Foz (Portugal, 2002b: 61)
- **Pacto para o desenvolvimento da Beira Interior Sul**: **requalificação de aglomerados urbanos** [...]; **valorização das aldeias e dos espaços rurais** (Portugal, 2002b: 61)

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Medida 2.1 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana

Descrição/tipologia de acções: *Requalificação e valorização ambiental de espaços urbanos*, através da **requalificação extensiva do espaço público urbano**, [...] da **recuperação/valorização** ou construção de edifícios com interesse patrimonial ou funcional [...] (Centro, 2000: 87)

- **Pólis Centro**: Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria, Marinha Grande, Viseu (Portugal, 2002b: 61)

Medida 2.3 - Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias

[...] objectivos específicos: contribuir para a viabilização das estruturas tradicionais de ocupação do território [...]; **recuperar e preservar as diferentes formas de património rural e histórico-cultural** [...] (Centro, 2001b: 65)

Linhas de Acção/Tipologia de Projectos:

- **Contratos de Aldeia**

Tipologia de projectos: [...] **Renovação de espaços públicos**, [...] **recuperação do património rural** de carácter colectivo [...], e de edifícios de traça tradicional refuncionalizando-os ao serviço da comunidade local e à procura turística; [...] (Centro, 2001b: 66-67)

- Aldeias Históricas

Tipologia de projectos: qualificação da rede de infraestruturas e **arranjos urbanísticos**; **recuperação de edifícios públicos**, monumentos, castelos, panos de muralha e outro património monumental; **beneficiação de fachadas e coberturas** em imóveis habitacionais; **recuperação e adaptação de imóveis** para utilização turística; [...] (Centro, 2001b: 67-68)

- Centros Rurais

Tipologia de projectos: melhoria da rede de infraestruturas básicas e **qualificação do espaço público**; **recuperação de pequenos equipamentos** [...] adaptando-os às necessidades actuais da população; **recuperação da envolvente paisagística** [...]; (Centro, 2001b: 68-69)

- Aldeias Digitais (Centro, 2001b: 69-70)

Medida 2.4 - Acção Integrada "Turismo e Património no Vale do Côa"

Linhas de Acção/Tipologia de Projectos: [...] **Reabilitação dos aglomerados e recuperação do Património** [abrangendo] projectos que concorram para a **valorização da imagem dos aglomerados rurais**, seu património e práticas culturais, através de iniciativas de **recuperação urbanística**, e implementação de equipamentos nas **Aldeias do Côa** [...], tais como: **recuperação e arranjo dos espaços públicos** ... ; **valorização de edifícios públicos, monumentos, castelos e panos de muralha**; **beneficiação de fachadas e coberturas** [...] (Centro, 2001b: 75-76)

Medida 2.5 - Acção Integrada de Base Territorial da Serra da Estrela

Linhas de Acção/Tipologia de Projectos: [...] **Recuperação do povoamento rural e qualificação dos aglomerados tradicionais** [abrangendo] projectos que visem: a recuperação de edifícios e conjuntos edificados com valor patrimonial nos centros históricos dos aglomerados populacionais; a renovação de espaços públicos e zonas de lazer ...; acções integradas de **recuperação e qualificação das aldeias**, em particular as "**Aldeias de Montanha**" ...; a **conservação e recuperação de casas com características arquitectónicas regionais** e sua reutilização [...] para fins turísticos; a **recuperação e adaptação de edifícios de carácter monumental e/ou traça tradicional** para funções de serviço às comunidades locais ou de apoio a actividades tradicionais/artesanais e ao turismo; a **recuperação de património de carácter colectivo** de relevância para salvaguarda das tradições locais [...]; a **recuperação de sítios e monumentos** em espaço rural [...] (Centro, 2001b: 80-81)

Medida 2.6 - Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior

Pretende-se: [...] **requalificar um conjunto de aldeias serranas** (recuperação de coberturas e fachadas, **requalificação de espaços sociais**, instalação de mobiliário urbano, **recuperação de pavimentos de ruas e calçadas**, infraestruturização com redes básicas) que sustente uma rede de sítios de interesse turístico; estabelecer uma iniciativa museológica constituída por iniciativas temáticas ou desenvolvidas em conjuntos ou em elementos isolados (do **restauro de património classificado à recuperação/reconversão de construções de apoio à actividade agrícola**), dispersos pelo território e preservados *in situ*. (Centro, 2001b: 88-89)

- Aldeias do Xisto

Eixo 3 - Intervenções da administração central regionalmente desconcentradas

Medida 3.14 - Agricultura e Desenvolvimento Rural (Agris) (FEOGA-O)

Acção 7- Valorização do Ambiente e do Património Rural

Sub-acção 7.1 - Recuperação e valorização do património, da paisagem e dos núcleos populacionais em meio rural

Descrição: elaboração e execução de Planos Globais de Intervenção abrangendo operações de: **requalificação de espaços públicos** em pequenos aglomerados rurais; **recuperação de construções rurais de traça tradicional** [...]; **preservação e valorização paisagística** dos espaços rurais; [...] criação de espaços museológicos de temática rural (Centro, 2001b: 264-265)

PORLVT - PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO

Eixo 1- Apoio aos investimentos de interesse municipal e intermunicipal

Medida 1.2 - Valorização ambiental e patrimonial

Enquadramento/objectivos: [...] **preservar, recuperar e valorizar o património paisagístico, ambiental e patrimonial construído**, através da requalificação da paisagem urbana e da valorização do património construído existente, envolvendo a **recuperação de conjuntos e elementos com reconhecido valor arquitectónico e histórico**, bem como tratamento de espaços exteriores e zonas envolventes. (Lisboa e Vale do Tejo, 2000: 44-45)

Medida 1.5 - Acções Específicas de Valorização Territorial

Constituem objectivos desta medida: [...] a valorização e revitalização de espaços territoriais específicos [...]; a **preservação, recuperação e valorização de conjuntos territoriais** de grande importância municipal, intermunicipal ou regional [...] (Lisboa e Vale do Tejo, 2000: 46-47)

- Programa de Valorização Territorial das Pequenas e Médias Cidades: Alcanena, Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Nazaré, Óbidos, Rio Maior, Santarém, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras (Portugal, 2002b: 61)

- Programa de Valorização Territorial de Áreas Urbanas Fragilizadas (Portugal, 2002b: 61)

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Medida 2.1 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana – Componente territorial

Descrição/tipologia de acções: *requalificação e valorização ambiental de espaços urbanos*, através da requalificação extensiva do espaço público urbano, da valorização de espaços com importância ambiental [...], da recuperação/valorização ou construção de edifícios com interesse patrimonial ou funcional [...] (Lisboa e Vale do Tejo, 2000: 52-53)

- **Pólis Lisboa e Vale do Tejo**: Cacém, Costa da Caparica, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Vila Franca de Xira (Portugal, 2002b: 61)

Medida 2.3 - ValTejo - Valorização do Tejo

Enquadramento/objectivos: [...] valorizar, preservar e divulgar os elementos patrimoniais de carácter histórico e construído, bem como, as vivências e tradições, apoiando, também as actividades tradicionais e criando infra-estruturas de combate à desertificação do mundo rural; (Lisboa e Vale do Tejo, 2000: 56)

Descrição/tipologia de acções: [...] projectos de equipamentos; **projectos de reforço do turismo rural**; elaboração de rotas temáticas; projectos de valorização de espaços estratégicos; **projectos de reabilitação urbana**; **projectos de recuperação e revitalização de centros históricos** (Lisboa e Vale do Tejo, 2000: 56)

Eixo 3 - Intervenções da administração central regionalmente desconcentradas

Medida 2.15 - Agricultura e Desenvolvimento Rural (Agris) (FEOGA-O)

Acção 7 - Valorização do Ambiente e do Património Rural

Sub-acção 7.1 - Recuperação e valorização do património, da paisagem e dos núcleos populacionais em meio rural

Elaboração e execução de Planos Globais de Intervenção abrangendo operações de: **requalificação de espaços públicos** em pequenos aglomerados rurais; **recuperação de construções rurais de traça tradicional** [...]; **preservação e valorização paisagística** dos espaços rurais; [...] criação de espaços museológicos de temática rural (Lisboa e Vale do Tejo, 2000: 92)

PORA - PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO

Eixo 1 - Apoio aos investimentos de interesse municipal e intermunicipal

Medida 1.4 - Melhoria da Articulação Funcional do Sistema Urbano e Rural

Como exemplos de projectos a considerar nesta medida temos: [...] **Salvaguarda, valorização e revitalização de aldeias históricas** [...] (Alentejo, 2000a: 56)

Tipologia de projectos: [...] Projectos de **recuperação e reabilitação urbana** em centros históricos; [...] Projectos de **recuperação, reabilitação e protecção do património histórico e cultural** incluídos na acção de “**Revitalização de aldeias e vilas históricas do Alentejo**” ou que decorram da implementação desta acção ou de Planos Integrados de Aldeia; Outros projectos de **recuperação, reabilitação e protecção do património histórico e cultural** desde que se trate de património classificado; (Alentejo, 2000b: 39)

Medida 1.5 - Coerência e Desenvolvimento das Capacidades Regionais

Tipologia de projectos: Iniciativas no âmbito do **turismo de aldeia**, incluindo redes de alojamento em **casas recuperadas de características tradicionais** (Alentejo, 2000b: 43)

Medida 1.7 - Acções Específicas de Valorização Territorial

Tipologia de Projectos: Elaboração de Planos Integrados de Aldeia; [...] Acções de dinamização e informação no âmbito do desenvolvimento local (**Projecto Aldeia**); [...] (Alentejo, 2000b: 54)

[O projeto Aldeia pressupunha que, numa segunda fase, as 35 aldeias previamente seleccionadas fossem distribuídas por quatro subprogramas temáticos: **Aldeias de Castelo e Património, Aldeias d'Água, Aldeias de Tradição e Aldeias de Mina**]

Prevê-se assim no âmbito da medida, concretizar [...] acções concertadas com o conteúdo da Medida 9 do Eixo 3, enquadradas no **Programa de Valorização Territorial de Áreas Rurais - Castelos do Alentejo**. Trata-se de **acções integradas de recuperação e dinamização de territórios** – aldeias e vilas – que por se encontrarem associadas a estruturas fortificadas – particularmente castelos e fortificações – podem constituir-se como pólos de desenvolvimento turístico sustentados na preservação e valorização do seu património cultural. (Alentejo, 2000a: 60)

Como exemplos de projectos a considerar nesta medida temos: (i) Projectos de equipamentos e infraestruturas de apoio à actividade económica, nomeadamente do Turismo; (ii) Acções de **recuperação e requalificação ambiental e patrimonial** [...] (Alentejo, 2000a: 60)

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Medida 2.4 - Acção Integrada de Qualificação e Competitividade das Cidades

Descrição/tipologia de acções: *requalificação e valorização ambiental de espaços urbanos*, através da requalificação extensiva do espaço público urbano, da valorização de espaços com importância ambiental ou que constituam referências urbanas de grande potencial simbólico, da recuperação/valorização ou construção de edifícios com interesse patrimonial ou funcional [...] (Alentejo, 2000a: 74)

Como exemplos de projectos a considerar nesta medida temos: **Projectos de recuperação e valorização nos centros históricos** (organização de espaços públicos, restauro, conservação e animação do património, construção de infraestruturas) (Alentejo, 2000a: 75)

- **Pólis Alentejo**: Beja, Portalegre (Portugal, 2002b: 61)

Eixo 3 - Intervenções da administração central regionalmente desconcentradas

Medida 3.9 - Recuperação do Património Histórico e Cultural

Enquadramento/objectivos: **recuperar o Património Histórico e Cultural** mediante o apoio técnico e financeiro a projectos de **reabilitação e valorização de castelos e fortalezas, sítios arqueológicos e outros imóveis de reconhecido valor patrimonial** (Alentejo, 2000a: 96)

- **Aldeias de Castelo e Património** (Portugal, 2002b: 61)

Medida 3.11 - Agricultura e Desenvolvimento Rural (Agris) (FEOGA-O)

Acção 7 - Valorização do Ambiente e do Património Rural

Sub-acção 7.1 - Recuperação e valorização do património, da paisagem e dos núcleos populacionais em meio rural

[...] elaboração e execução de Planos Globais de Intervenção abrangendo [...] operações de: **requalificação de espaços públicos** em pequenos aglomerados rurais; **recuperação de construções rurais de traça tradicional** [...]; **preservação e valorização paisagística** dos espaços rurais; [...] criação de espaços museológicos de temática rural. (Alentejo, 2000b: 198)

- **Projecto Ruralidades**

Eixo 4 - Desenvolvimento integrado da zona de Alqueva (PEDIZA II)

Medida 4.3 - Dinamização e Diversificação da Base Económica

Tipologia de projectos: [...] Acções de valorização das "**aldeias d'água**"; [...] (Alentejo, 2000b: 248)

GESTALQUEVA [enquadramento financeiro nos Eixos 3 e 4 do PO Alentejo]

POAAP - Plano de Ordenamento das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão

PE-AQUA - Plano Estratégico de Qualificação Urbana e Ambiental das **Aldeias Ribeirinhas** das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão

Objectivos: a) **Melhoria do "ambiente urbano"**: a intervenção consiste na realização dos projectos previstos no PE-AQUA e na **qualificação das Aldeias**, através do projecto "**Aldeia Branca e Florida**" que terá a sua fundamental incidência na **melhoria das fachadas das casas** e nos **arranjos exteriores dos espaços públicos**; b) Criação das condições para o desenvolvimento do Turismo de Aldeia; [...] f) Elaboração de planos de pormenor e de urbanização. (GestAlqueva, 2007)

- **Plano de Acção para as Aldeias Ribeirinhas**

PROALGARVE - PROGRAMA OPERACIONAL DO ALGARVE

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Medida 2.1 - Acção Integrada de Revitalização de Áreas de Baixa Densidade

Enquadramento/objectivos: valorização e promoção dos espaços rurais e de baixa densidade; [...] promover e valorizar as artes e ofícios tradicionais, bem como o património arquitectónico, cultural e histórico; [...] (Algarve, 2000: 56)

Tipologia de projectos: **Requalificação das aldeias e vilas rurais e valorização do património - Recuperação de núcleos tradicionais**, fachadas, ruas, arranjos urbanísticos, espaços verdes, espaços lúdicos, mobiliário urbano, estacionamento, circulação, sinalética, adaptação de edifícios tradicionais para instalação de serviços de apoio às dinâmicas locais [...] (Algarve, 2001g: 39-42)

- **Aldeias do Algarve.**

Medida 2.2 - Acção Integrada de Qualificação e Competitividade das Cidades – Componente territorial

Descrição/tipologia de acções: **requalificação e valorização ambiental de espaços urbanos**, através da requalificação extensiva do espaço público urbano, da valorização de espaços com importância ambiental ou que constituam referências urbanas de grande potencial simbólico, da recuperação/valorização ou construção de edifícios com interesse patrimonial ou funcional [...] (Algarve, 2000: 57)

- **Pólis Algarve**: Albufeira, Silves (Portugal, 2002b: 61)

Eixo 3 - Intervenções da administração central regionalmente desconcentradas

Medida 3.11 - Agricultura e Desenvolvimento Rural (Agris) (FEOGA-O)

Acção 7 - Valorização do Ambiente e do Património Rural

Sub-acção 7.1 - Recuperação e valorização do património, da paisagem e dos núcleos populacionais em meio rural

Elaboração e execução de Planos Globais de Intervenção abrangendo operações de: **requalificação de espaços públicos** em pequenos aglomerados rurais; **recuperação de construções rurais de traça tradicional** [...]; **preservação e valorização paisagística** dos espaços rurais; [...] criação de espaços museológicos de temática rural (Algarve, 2000: 90)

PRODESA - PROGRAMA OPERACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DOS AÇORES

Eixo 2 - Incrementar a modernização da base produtiva tradicional

Medida 2.1 - Promoção do desenvolvimento sustentado em zonas rurais

Acção 2.1.4 - Valorização do Espaço Natural e do Património Rural

Esta acção contempla 2 sub-acções:

Sub-acção 2.1.4.1. - Conservação e reparação dos atributos paisagísticos tradicionais

Sub-acção 2.1.4.2. - Recuperação e valorização do património e dos núcleos populacionais em meio rural

Tipologia de projectos: [...] *Valorização do Espaço Natural e do Património Rural*: Elaboração e execução de projectos de **recuperação e valorização do património e dos núcleos populacionais em meio rural**; [...] [e] de **valorização paisagística e ambiental**. (Açores, 2000a: 172-173)

POPRAM III - PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Eixo 1 - Desenvolvimento de uma Plataforma de Excelência Euro-Atlântica

Medida 1.4 - Protecção e Valorização do Ambiente e Ordenamento do Território

Objectivos: [...] **melhorar a qualidade do ambiente urbano e rural e requalificar a paisagem**; [...] (Madeira, 2000a: 56)

Tipologia de projectos:

Acção 1.4.2 – Requalificação do Ambiente Urbano e da Paisagem

Realização de um conjunto de acções de recuperação, requalificação e revitalização de áreas urbanas degradadas [...] (Madeira, 2000b: 44)

Eixo 2 - Consolidação da base económica e social da região

Medida 2.1 - Agricultura e Desenvolvimento Rural (Agris) (FEOGA-O)

Acção 7 - Valorização do Ambiente e do Património Rural

Sub-Acção 7.1 - Recuperação e Valorização do Património Associado às Actividades Agrícolas

Visa apoiar a **revalorização do património rural**, como seja através da **recuperação de construções de traça tradicional** [...], do apoio à constituição de núcleos museológicos de temática rural e da reconstituição dos eventos e rituais característicos das sociedades rurais. (Madeira, 2000a: 99)

Sub-Acção 7.3 - Preservação e Valorização da Paisagem e Protecção do Ambiente

[...] promover a preservação e requalificação do ambiente [...] e **conservação e reparação dos atributos paisagísticos tradicionais** (Madeira, 2000a: 100)

INTERREG II

- Aldeias Fronteiriças

[projecto promovido pelas Associações de Municípios da Terra Fria Transmontana e do Douro Superior, pela Região de Turismo do Nordeste Transmontano e pela Fundação Rei Afonso Henriques]

Programas de revitalização de aldeias propostos no âmbito dos quadros de programação financeira comunitária em Portugal (1994-2006)

Quadro 2.2

(a) Região Norte

<i>Município</i>	<i>Aldeia</i>
ALDEIAS VINHATEIRAS	
<i>Alijó</i>	Favaios
<i>Sabrosa</i>	Provesende
<i>S. João da Pesqueira</i>	Trevões
<i>Tabuaço</i>	Barcos
<i>Tarouca</i>	Ucanha Salzedas
ALDEIAS DA TERRA	
<i>Alfândega da Fé</i>	Sambade Vilarelhos
<i>Carrazeda de Ansiães</i>	Pombal (São Lourenço) Vilarinho de Castanheira
<i>Macedo de Cavaleiros</i>	Chacim Podence Santa Combinha
<i>Mirandela</i>	Frechas Vale do Salgueiro
<i>Vila Flor</i>	Freixiel Vilas Boas
ALDEIAS DE MONTANHA	
<i>Arcos de Valdevez</i>	Ermelo Sistelo
<i>Ponte da Barca</i>	Germil Sobredo
<i>Ponte de Lima</i>	Cabração Cepões
<i>Viana do Castelo</i>	São Lourenço da Montaria Santa Leocádia
ALDEIAS DE QUARTA GERAÇÃO	
<i>Armamar</i>	Santa Cruz
<i>Bragança</i>	Gostei
<i>Chaves</i>	Vilarelho da Raia
<i>Macedo de Cavaleiros</i>	Lagoa
<i>Torre de Moncorvo</i>	Cabeça Boa
<i>Vila Real</i>	Campeã
ALDEIAS FRONTEIRIÇAS	
<i>Freixo de Espada à Cinta</i>	Outeiro
<i>Miranda do Douro</i>	Lagoaça
<i>Mogadouro</i>	São Martinho de Angueira
<i>Vimioso</i>	Bemposta
<i>Vinhais</i>	Santulhão Moimenta

ALDEIAS DE SAUDADE

<i>Amares</i>	Chã Grande Paranhos Ramalha Urjal
<i>Póvoa de Lanhoso</i>	Calvos Carreira Moure
<i>Terras do Bouro</i>	Brufe Cortinhas Covide Cutelo Santa Isabel do Monte
<i>Vila Verde</i>	Casais de Vide Mixões Nogueira

(b) Região Centro

ALDEIAS HISTÓRICAS

<i>Almeida</i>	Almeida Castelo Mendo
<i>Arganil</i>	Piódão
<i>Belmonte</i>	Belmonte
<i>Celorico da Beira</i>	Linhares da Beira
<i>Figueira de Castelo Rodrigo</i>	Castelo Rodrigo
<i>Fundão</i>	Castelo Novo
<i>Idanha-a-Nova</i>	Idanha-a-Velha Monsanto
<i>Mêda</i>	Marialva
<i>Sabugal</i>	Sortelha
<i>Trancoso</i>	Trancoso
CONTRATOS DE ALDEIA	
<i>Carregal do Sal</i>	Cabanas de Viriato
<i>Castelo Branco</i>	Malpica do Tejo
<i>Castro Daire</i>	Campo Benfeito
<i>Fundão</i>	Alcaide
<i>Idanha-a-Nova</i>	Salvaterra do Extremo
<i>Nelas</i>	Santar
<i>Penamacor</i>	Aldeia João Pires
<i>Viseu</i>	Várzea de Calde
<i>Vouzela</i>	Cambra

ALDEIAS DO XISTO

<i>Arganil</i>	Benfeita
	Vila Cova de Alva
<i>Castelo Branco</i>	Martim Branco
	Sarzedas
<i>Covilhã</i>	Sobral de São Miguel
<i>Figueiró dos Vinhos</i>	Casal de São Simão
<i>Fundão</i>	Barroca
	Janeiro de Cima
<i>Góis</i>	Aigra Nova
	Aigra Velha
	Comareira
	Pena
<i>Lousã</i>	Candal
	Casal Novo
	Cerdeira
	Chiqueiro
	Talasnal
<i>Miranda do Corvo</i>	Gondramaz
<i>Oleiros</i>	Álvaro
<i>Oliveira do Hospital</i>	Aldeia das Dez
<i>Pampilhosa da Serra</i>	Fajão
	Janeiro de Baixo
<i>Pedrógão Grande</i>	Mosteiro
<i>Penela</i>	Ferraria de São João
<i>Proença-a-Nova</i>	Figueira
<i>Sertã</i>	Pedrógão Pequeno
<i>Vila de Rei</i>	Água Formosa
<i>Vila Velha de Ródão</i>	Foz do Cobre

ALDEIAS DO CÔA

<i>Almeida</i>	Castelo Bom
	Vilar Formoso
<i>Figueira de Castelo Rodrigo</i>	Barca d'Alva
	Escalhão
<i>Foz Côa</i>	Almendra
	Castelo Melhor
	Chãs
	Muxagata
	Santa Comba
	Tomadías
	Vila Nova de Foz Côa
<i>Mêda</i>	Longroiva
<i>Pinhel</i>	Cidadelhe
<i>Sabugal</i>	Fóios
	Vilar Maior
<i>Trancoso</i>	Cogula

ALDEIAS DE MONTANHA

<i>Seia</i>	Alvoco da Serra
	Cabeça
	Loriga
	Lapa dos Dinheiros
	Sabugueiro
	Sazes da Beira
	Teixeira
	Valezim
	Vide

(c) Região Alentejo**PROJECTO ALDEIA**

<i>Alandroal</i>	Mina do Bugalho
<i>Alcácer do Sal</i>	Comporta
<i>Aljustrel</i>	Messejana
<i>Almodôvar</i>	Semblana
<i>Alter do Chão</i>	Chança
<i>Arraiolos</i>	Igrejinha
<i>Beja</i>	Penedo Gordo
<i>Borba</i>	Rio de Moinhos
<i>Campo Maior</i>	Degolados
<i>Castro Verde</i>	Entradas
<i>Crato</i>	Gáfete
<i>Cuba</i>	Faro do Alentejo
<i>Elvas</i>	Terrugem
<i>Estremoz</i>	Arcos
<i>Évora</i>	Azaruja
<i>Ferreira do Alentejo</i>	Peroguarda
<i>Fronteira</i>	Cabeço de Vide
<i>Grândola</i>	Melides
<i>Marvão</i>	Santo António das Areias
<i>Mértola</i>	São Domingos
<i>Montemor-o-Novo</i>	Arneiro
<i>Mora</i>	Cabeção
<i>Moura</i>	Safara
<i>Odemira</i>	São Teotónio
<i>Ourique</i>	Santa Luzia
<i>Ponte de Sor</i>	Tramaga
<i>Portalegre</i>	Fortios
<i>Portel</i>	Oriola
<i>Reguengos de Monsaraz</i>	São Pedro do Corval
<i>Serpa</i>	Santa Iria
<i>Sines</i>	Porto Covo
<i>Sousel</i>	Santo Amaro
<i>Vendas Novas</i>	Landeira
<i>Vidigueira</i>	Vila de Frades
<i>Vila Viçosa</i>	Bencatel

ALDEIAS DE INTERESSE TURÍSTICO

<i>Alter do Chão</i>	Alter Pedroso
<i>Crato</i>	Flor da Rosa
<i>Mora</i>	Brotas
<i>Portalegre</i>	Alegrete

ALDEIAS E VILAS HISTÓRICAS

<i>Alandroal</i>	Juromenha Terena
<i>Alter do Chão</i>	Alter Pedroso
<i>Alvito</i>	Alvito
<i>Avis</i>	Avis
<i>Barrancos</i>	Barrancos/Noudar
<i>Campo Maior</i>	Ouguela
<i>Castelo de Vide</i>	Castelo de Vide
<i>Crato</i>	Flor da Rosa
<i>Cuba</i>	Cuba Vila Alva Vila Ruiva
<i>Estremoz</i>	Évoramonte
<i>Fronteira</i>	Cabeço de Vide
<i>Gavião</i>	Belver
<i>Marvão</i>	Marvão
<i>Mértola</i>	Mértola
<i>Moura</i>	Santo Aleixo da Restauração
<i>Nisa</i>	Amieira do Tejo
<i>Portalegre</i>	Alegrete
<i>Reguengos de Monsaraz</i>	Monsaraz
<i>Viana do Alentejo</i>	Alcáçovas

ALDEIAS RIBEIRINHAS

<i>Alandroal</i>	Capelins Juromenha
<i>Moura</i>	Estrela Póvoa de S. Miguel
<i>Mourão</i>	Aldeia da Luz Granja
<i>Portel</i>	Alqueva Amieira Monte do Trigo
<i>Reguengos de Monsaraz</i>	Campinho Monsaraz São Marcos do Campo Telheiro
<i>Serpa</i>	Mina da Orada
<i>Vidigueira</i>	Marmelar Pedrógão do Alentejo

ALDEIAS DE CASTELO E PATRIMÓNIO

<i>Alandroal</i>	Terena
<i>Castelo de Vide</i>	Castelo de Vide
<i>Crato</i>	Flor da Rosa
<i>Estremoz</i>	Évoramonte
<i>Gavião</i>	Belver
<i>Mértola</i>	Mértola
<i>Moura</i>	Moura
<i>Mourão</i>	Mourão
<i>Nisa</i>	Amieira do Tejo
<i>Viana do Alentejo</i>	Viana do Alentejo

(c) Região Algarve**ALDEIAS DO ALGARVE**

<i>Albufeira</i>	Paderne
<i>Alcoutim</i>	Vaqueiros
<i>Aljezur</i>	Carrapateira
<i>Castro Marim</i>	Odeleite
<i>Loulé</i>	Querença
<i>Monchique</i>	Caldas de Monchique
<i>Silves</i>	São Marcos da Serra
<i>Tavira</i>	Cachopo
<i>Vila do Bispo</i>	Budens
<i>Vila Real de Santo António</i>	Cacela Velha

(a) Quadro Comunitário de Apoio II 1994-1999

PPDR - PROGRAMA PROMOÇÃO DO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ALDEIAS HISTÓRICAS

PPDR / versão 1994

Subprograma 1 - Desenvolvimento rural e local

Objectivos

- (i) valorização da base produtiva e dos bens patrimoniais, e a criação de emprego/manutenção da população activa;
- (ii) aumento dos níveis de rendimento das populações rurais e a melhoria do quadro de vida;
- (iii) reanimação do tecido social.

O que está em causa numa actuação como esta é, em primeiro lugar, a valorização das potencialidades específicas das zonas rurais, sejam elas um bem directamente transaccionável ou uma amenidade natural ou mesmo do tipo sócio-cultural, como a oferta de alternativas de qualidade à vida urbana moderna.

Importa sobretudo que [...] se criem as condições necessárias de geração de riqueza, nomeadamente através da revitalização da economia natural, da melhoria das técnicas de produção e comercialização dos produtos regionais de qualidade, da criação ou requalificação de serviços em meio rural, da criação de "nichos ou fileiras" de especialização (produção e comercialização), e da preservação das artes e ofícios tradicionais.

Ao mesmo tempo, há que garantir que esta actuação se desenrole num contexto de reanimação das vilas e aldeias com potencial de urbanização em meio rural ou de atracção turística.

Finalmente, é indispensável promover a dinamização do tecido social, em particular através do apoio aos agentes e organizações locais que melhor e mais consensualmente protagonizem os projectos de mobilização para o desenvolvimento a partir da base local.

Pretende-se que esta actuação de apoio ao desenvolvimento rural e local introduza parâmetros novos na acção do estado nesta matéria, essencialmente a dois níveis: (i) coordenação institucional; (ii) conteúdo alargado das formas de intervenção.

Quanto ao primeiro aspecto, importa criar as condições de organização institucional que permitam uma actuação articulada dos principais organismos do Estado [...].

Trata-se de dar um passo em frente muito significativo em relação à forma de intervenção mais atomizada e parcelar do passado [...].

Relativamente ao segundo aspecto, pretende-se reforçar uma linha de actuação que privilegie a apresentação de projectos integrados de desenvolvimento rural em contraponto a acções isoladas [...]. (Portugal, 1994a: 6)

Este sub-programa estrutura-se nas seguintes medidas:

Medida 1 – Apoio ao investimento, artesanato e criação de emprego

Medida 2 – Apoio às Artes e Ofícios Tradicionais

Medida 3 – **Recuperação de Aldeias Rurais**

Medida 4 – Apoio ao desenvolvimento económico em núcleos rurais

Medida 5 – Apoio à dinamização local

Medida 6 – Apoio à dinamização rural

(Portugal, 1994a: 7)

Medida 1.4 - Apoio ao desenvolvimento económico em núcleos rurais

Objectivo específico

Valorização das características patrimoniais e elementos de interesse histórico-cultural específicos das aldeias e lugares turísticos, no sentido de melhorar os padrões de vida e modernizar os seus serviços de apoio económico e social. Permitindo numa maior capacidade de fixar a população, atrair o turismo, incentivar novas actividades complementares da agricultura e reactivar profissões em decadência. (Portugal, 1994a: 17)

Descrição

A concretização desta medida será feita segundo três vias distintas:

O apoio à dinamização económica de núcleos habitacionais rurais será feito através da melhoria das infraestruturas básicas e de animação das actividades produtivas, sobretudo as que contribuam para diversificar as práticas tradicionais ligadas à agricultura.

A **recuperação de aldeias turísticas** será feita através de uma **acção-piloto de apoio a projectos integrados de recuperação** de um pequeno conjunto de aldeias turísticas – numa primeira fase, Linhares, Idanha-a-Velha, Marialva, Piódão e Castelo Rodrigo – seleccionadas tendo em virtude do potencial de atracção do seu património edificado (simbolismo histórico ou interesse monumental) através de investimentos em **infra-estruturas sociais, culturais** ou de **apoio à instalação de actividades económicas**, em particular **o turismo e o pequeno comércio**, e naturalmente em matéria de **conservação e recuperação do património construído**, incluindo projectos integrados que contemplem a recuperação e adaptação para fins turísticos e a respectiva **promoção, comercialização e inserção nos circuitos turísticos**.

A activação de lugares ou aldeias em vias de desertificação será feita envolvendo o estudo e implementação de um pequeno número de acções orientadas para a melhoria das condições de atractividade dos lugares, nomeadamente pela criação de serviços de apoio às populações detentoras de residências secundárias e pela implantação de apoios às deslocações turísticas (circuitos guiados, etc.). Assim, contribuir-se-á para a reactivação de alguns desses lugares ou aldeias, preservando patrimónios construídos, e mesmo, evitando a degradação progressiva dos patrimónios naturais. (Portugal, 1994a: 17-18)

PPDR / versão 2002 (relatório final)

Subprograma 1 - Iniciativas de desenvolvimento local

- Medida 1 – Acções de valorização das produções tradicionais
- Medida 2 – Apoio ao desenvolvimento económico em núcleos rurais
- Medida 3 – Acções de desenvolvimento rural
- Medida 4 – Apoio a agentes e associações de desenvolvimento

(Portugal, 2002a: 22)

A Medida 3, por sua vez, estruturar-se-ia em três acções distintas:

- (i) **Aldeias Históricas**
- (ii) Centros Rurais
- (iii) A Minha Escola e o Mundo Rural

(Portugal, 2002a: 27)

Medida 1.3 - Acções de desenvolvimento rural

O **Programa de Recuperação das Aldeias Históricas** constitui uma acção-piloto de apoio a projectos integrados de recuperação de um pequeno conjunto de 10 aldeias localizadas no interior centro do país: Almeida, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira, Marialva, Monsanto, Piódão e Sortelha.

Estas aldeias foram seleccionadas tendo em consideração o potencial de atracção do seu património edificado (simbolismo histórico ou interesse monumental). Os apoios concedidos traduziram-se em investimentos em infra-estruturas sociais, culturais ou de apoio à instalação de actividades económicas, em particular o turismo e o pequeno comércio e naturalmente em matéria de conservação e recuperação do património construído, incluindo projectos integrados que contemplem a recuperação e adaptação para fins turísticos e a respectiva promoção, comercialização e inserção nos circuitos turísticos. (Portugal, 2002a: 27-28)

(b) Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006

PO CENTRO - PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO

ALDEIAS HISTÓRICAS
ALDEIAS DO XISTO

PO Centro / versão 2000

2. Objectivos e Estratégia de Desenvolvimento

2.1. Orientações estratégicas

3. *Um ambiente de qualidade e recursos do território valorizados e preservados*

3.4. *Proteger e valorizar o património cultural*

As grandes ameaças pairam sobre o pequeno património rural, muitas vezes valendo pelo conjunto e não pelos elementos isolados. A iniciativa, comumente conhecida como "Aldeias Históricas", provou a sua valia como forma de intervenção em conjuntos patrimoniais e constitui uma experiência que merece a pena prosseguir como intervenção de cultura e de revitalização do mundo rural. (Centro, 2000: 40-49)

2.2. Objectivos Estratégicos e Linhas Prioritárias de Acção

- *Restituição ao meio rural, à agricultura e às aldeias de capacidade de dinamização*

Dá-se conteúdo a uma preocupação de procura de novas oportunidades para os espaços rurais de baixa densidade e de restituir ao meio rural, à agricultura e às aldeias capacidade de dinamização, através do desenvolvimento endógeno e das experiências-piloto que valorizem o património, os produtos e os recursos mais marcantes e a capacidade de organização local e regional. Naturalmente, a viabilidade da actividade agrícola é essencial à dinamização dos espaços rurais.

Para tal concorrem, designadamente, a Acção Integrada "Acções inovadoras de dinamização das aldeias" e as medidas da "Componente Desconcentrada" da área Agricultura e Desenvolvimento Rural. (Centro, 2000: 60-62)

- **Qualificação dos factores de competitividade da economia regional**

As intervenções de qualificação dos factores de competitividade da economia regional têm natureza diversificada, passando, nomeadamente, (...) e pela valorização das produções tradicionais e dos recursos do território como o património, o ambiente e a paisagem. (Centro, 2000: 60-63)

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Enquadramento / objectivos

Concretizam-se neste Eixo Prioritário preocupações relativas à estruturação e competitividade do território regional. Em primeiro lugar, com o potencial das cidades da Região Centro para desenvolverem factores dinâmicos de competitividade e para uma inserção qualificada nas dinâmicas internacionais. Em segundo lugar, com a capacidade de redinamizar as estruturas de povoamento rural para inverter os processos de despovoamento e desertificação humana, que ameaçam a coesão territorial e os equilíbrios ambientais e envolvem o risco de depredação de recursos humanos, naturais, paisagísticos e culturais. Finalmente, com a mobilização de recursos e potencialidades de espaços sub-regionais específicos que, por serem únicos ou irreproduzíveis no curto prazo, se consideram elementos relevantes para o desenvolvimento nacional e regional. (Centro, 2000: 79)

- **Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias**

Neste caso está fundamentalmente em causa o reconhecimento do papel fundamental que as estruturas tradicionais de povoamento, assentes nas aldeias, desempenham para o desenvolvimento sustentável dos espaços interiores de baixa densidade da Região Centro.

Esta medida pretende apoiar intervenções integradas em aldeias do interior em que, pelas suas características específicas, se reconhece uma potencialidade para a dinamização económica e social do seu micro-território com potenciais efeitos inovadores e/ou demonstrativos. Espera-se, desta forma, influenciar de forma relevante a qualidade de vida e as oportunidades de emprego e rendimento das populações locais, melhorando a sua auto-estima e o seu sentimento de pertença ao território e contrariando, assim, a tendência muito marcada ao despovoamento dos espaços rurais do interior.

Apesar das particularidades das intervenções previstas para apoio por esta medida, ela dá, em alguma medida, também sequência (e pretende aprofundar) lógicas de intervenção em espaços rurais de baixa densidade já ensaiadas no QCA II no âmbito do PPDR e do PIC LEADER II.

Está, assim, em causa a implementação de intervenções inovadoras e demonstrativas, mas coerentes, de valorização de aglomerados rurais e de territórios rurais de forte proximidade e o desenvolvimento de acções que contribuam para a igualdade de oportunidades no acesso da população dos meios rurais de baixa densidade ao conhecimento, à informação e a serviços de qualidade. (Centro, 2000: 80-81)

- **Acções Inovadoras de Base Territorial do Pinhal Interior**

O "Pinhal Interior" é uma área com uma "marca" muito específica em termos de recursos naturais, ligada à floresta e à água.

Os aspectos acabados de referir justificam a AIBT, que pretende apoiar acções tendentes ao aproveitamento das potencialidades, à superação dos estrangulamentos e à mobilização dos recursos florestais e hídricos (ligando-os também ao turismo).

Para tal, é também importante o "desencravamento" desta área, a superação das graves deficiências e acessibilidades locais e sub-regionais e a sua articulação com as áreas mais dinâmicas do país e da região.

A prazo, parece claro que o futuro está em transformar esta área numa das grandes florestas da Europa, complementada com actividades de turismo e lazer.

Em cada uma das áreas de AIBT serão desenvolvidas acções específicas orientadas para a valorização dos recursos humanos, para a igualdade e o fomento de novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho e para o combate aos factores de pobreza e exclusão social. (Centro, 2000: 83)

Princípios orientadores dos critérios de selecção a aplicar

Os critérios de selecção para as acções e projectos a apoiar no âmbito deste Eixo Prioritário deverão reflectir a prioridade a atribuir aos seguintes aspectos:

- (i) a conformidade dos projectos com os objectivos específicos de cada AIBT;
- (ii) a necessidade de garantir articulação, coerência e complementaridade entre os investimentos apoiados pelas diferentes medidas deste Programa Operacional, de outros Programas Operacionais do QCA III, as indicações estabelecidas no quadro de referência dos sectores Transportes e Ambiente para as

intervensões do Fundo de Coesão e dos Programas de Iniciativa Comunitária (incluindo investimentos já iniciados no passado mas que requerem conclusão ou rentabilização). Só assegurando as articulações e complementaridades (evitando sobreposições) relevantes se poderá maximizar a eficácia e a rentabilidade social dos investimentos apoiados;

- (iii) o carácter estruturante dos investimentos, que conduz a uma lógica de construção de redes e programas de intervenção e não de projectos isolados ou fragmentados e, portanto, também ao carácter e interesse supramunicipal dos projectos;
- (iv) o carácter demonstrativo dos investimentos e a perenidade dos resultados obtidos;
- (v) a necessidade de proteger e melhorar a qualidade do ambiente da Região (incluindo em espaço urbano) e de valorizar recursos naturais (destacando-se os hídricos);
- (vi) a defesa e promoção da igualdade de oportunidades, nomeadamente entre homens e mulheres;
- (vii) a importância da criação de empregos nas áreas de intervenção, cujas características específicas aconselham abordagens de tipo "bottom-up" na linha das recomendações da Comissão Europeia;
- (viii) a importância dos valores históricos e culturais dos diferentes territórios intervencionados para a promoção da auto-estima das populações e do seu sentimento de pertença ao território, aspectos essenciais para a mobilização das populações para o desenvolvimento;" (Centro, 2000: 84)
- (ix) a relevância do reforço e consolidação do quadro institucional da Região e de parcerias efectivas e pertinentes para o desenvolvimento, aspectos especialmente relevantes em zonas de baixa densidade de actores e actividades;
- (x) os princípios gerais de orientação dos critérios de selecção tomarão em consideração os princípios e objectivos do desenvolvimento sustentável, decorrentes da política e legislação comunitária em matéria de ambiente;
- (xi) a necessidade de respeitar os critérios de selecção estabelecidos nos Planos de Acção relativos às AIBT. (Centro, 2000: 84-85)

Medida II.3 - Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias

Enquadramento/objectivos

- (i) viabilizar estruturas tradicionais de povoamento e ocupação do território, enquanto suportes de comunidades locais e condição para uma gestão sustentável do espaço e do património natural;
- (ii) preservar as diferentes formas de património rural, enquanto valores do património nacional e elementos enriquecedores da oferta da região;
- (iii) assegurar igualdade de oportunidades no acesso à informação, ao conhecimento e aos serviços;
- (iv) ensaiar novas formas de prestação de serviços à população em meios de baixa densidade e isolados. (Centro, 2000: 88)

Descrição/tipologia de acções

Esta medida acolherá e apoiará os seguintes tipos de acções:

- **Contratos de Aldeia**
- **Aldeias Históricas**

Alargamento do programa-piloto actualmente em curso a outras (duas) aldeias de grande valia histórica e patrimonial e aprofundamento da actual experiência (em dez aldeias). Envolverá intervenções integradas de recuperação e valorização do património histórico, de arranjo urbanístico, de valorização do quadro de vida tradicional e de dinamização sócio-económica.

- **Centros rurais**
- **Aldeias digitais**
- **Vilas de Tele-trabalho**

Esta medida articula-se, em particular, com a componente desconcentrada "Agricultura e desenvolvimento rural", nomeadamente nas acções "contratos de aldeia" e "centros rurais", esperando-se que essa articulação possa envolver prioridade na alocação de apoios financeiros com origem nesta componente desconcentrada. (Centro, 2000: 89)

Medida II.6 - Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior

Enquadramento/objectivos

Nesta Acção Integrada pretende-se lançar as bases que permitam uma concentração de meios no desenvolvimento de uma das áreas mais problemáticas da região. Aliada à protecção e valorização da floresta imediato e à protecção e valorização dos recursos hídricos, esta medida pretende apoiar o lançamento de um programa coerente de exploração de novas oportunidades de desenvolvimento e realização de acções que permitam o "desencravamento" desta área e a sua articulação com as áreas mais dinâmicas do país e da região.

Neste contexto, esta intervenção visa assegurar o desencravamento da área e o desenvolvimento das actividades de turismo e lazer, valorizando o potencial endógeno da área de intervenção da AIBT. Em particular, visa-se a prossecução dos seguintes objectivos:

- (i) aproveitar os cursos de água e as albufeiras das barragens para desenvolvimento turístico;
- (ii) "desencravar" a área, através das ligações "Norte-Sul" e "Este-Oeste" e melhorar as acessibilidades locais. (Centro, 2000: 94-95)

Descrição/tipologia de acções

- **Desenvolvimento e valorização dos recursos turísticos**

- (i) construção/melhoria de condições de alojamento turístico (parques de campismo, turismo em espaço rural, etc.);
- (ii) recuperação para fins turísticos das aldeias serranas abandonadas;
- (iii) arranjos e sinalização de estradas panorâmicas;
- (iv) equipamentos de acolhimento dos visitantes (postos de informação turística, auditórios, etc.);
- (v) identificação e sinalização de percursos pedestres, BTT e TT;
- (vi) promoção turística da zona;
- (vii) aproveitamento dos cursos de água e albufeiras das barragens para a construção de praias fluviais, dinamização de actividade de desporto e lazer (desportos motonáuticos, pesca desportiva). (Centro, 2000: 95)

- **Melhoria de acessibilidades e "desencravar" da área de intervenção**

- (i) inserção da região nos grandes eixos nacionais: ligação ao IP 3, ao IC 8, à AE 1 e ao IP2;
- (ii) melhoria das acessibilidades a nível local.
- (iii) Esta medida articula-se com as componentes desconcentradas, em particular, no domínio das Acessibilidades e Transportes. (Centro, 2000: 95)

PO Centro / versão 2001

Eixo Prioritário II - Acções Integradas de Base Territorial

Este Eixo Prioritário corresponde às seguintes Acções Integradas de Base Territorial cujos objectivos são [entre outros]:

- **Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias**

Prossegue uma procura de novas oportunidades para os espaços rurais ameaçados de despovoamento, pretendendo viabilizar as estruturas tradicionais de povoamento e assegurar que as mesmas recuperem capacidade de dinamização. Está em causa a implementação de intervenções inovadoras e demonstrativas, mas coerentes, de valorização de aglomerados rurais e de territórios rurais de forte proximidade e o desenvolvimento de acções que contribuam para a igualdade de oportunidades no acesso da população dos meios rurais de baixa densidade ao conhecimento, à informação e a serviços de qualidade. (Centro, 2001b: 14)

- **Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior**

Nesta Acção Integrada pretende-se lançar as bases que permitam uma concentração de meios no desenvolvimento de uma das áreas mais problemáticas da região. No imediato pretende-se apoiar o lançamento de um programa coerente de protecção e valorização da floresta, proteger e valorizar os recursos hídricos e explorar as novas oportunidades de desenvolvimento a eles associadas e realizar acções que permitam o "desencravar" desta área e a sua articulação com as áreas mais dinâmicas do país e da região. (Centro, 2001b: 15)

Medida II.3 - Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias

Descrição e Objectivos

A sobrevivência das unidades base da estrutura de povoamento – as aldeias – e, por consequência, dos espaços rurais na Região Centro tem vindo a ser posta em causa por dinâmicas de crescimento global que reduziram as oportunidades e condições que asseguravam a vitalidade destes territórios. A diminuição da actividade económica tradicional aliada à concentração dos equipamentos e das oportunidades de emprego, nos centros urbanos, tem provocado o despovoamento e desvalorização de uma importante parcela do território regional, particularmente no Interior.

Pretende-se no âmbito desta Medida dar sequência e aprofundar lógicas de intervenção já ensaiadas, no âmbito do II QCA e lançar, outras, iniciativas valorizadoras do potencial existente, em termos de paisagem, arquitectura, actividades tradicionais e património histórico-cultural, com vista à qualificação do quadro de vida local, à divulgação e promoção de aglomerados e à diversificação da oferta de serviços em meio rural.

A avaliação de intervenções valorizadoras dos territórios rurais e as dinâmicas, públicas e privadas, instaladas na sua sequência permitem desenhar para esta Acção Integrada, quatro grandes objectivos específicos:

- (i) contribuir para a viabilização das estruturas tradicionais de ocupação do território, enquanto suporte das comunidades locais e condição para uma gestão sustentável do espaço e do património natural;
- (ii) recuperar e preservar as diferentes formas de património rural e histórico-cultural, enquanto valores e referências, essenciais, a integrar na promoção, divulgação e desenvolvimento da região;

- (iii) assegurar a igualdade de oportunidades no acesso à informação, conhecimento e serviços, permitindo a instalação de novas actividades e formas inovadoras de prestação de serviços aos residentes e potenciais visitantes;
- (iv) garantir o envolvimento e articulação dos diversos agentes, promotores de desenvolvimento, e a sociedade civil complementando ao nível das iniciativas privadas e imateriais o investimento público realizado. (Centro, 2001b: 65)

Linhas de Acção/Tipologia de Projectos

Serão enquadráveis nesta Medida cinco tipos de intervenção/Linhas de Acção em meio rural que, embora com objectivos comuns em termos de desenvolvimento e valorização, mobilizam especificidades diversas em escalas territoriais distintas:

- **Contratos de Aldeia**
- **Aldeias Históricas**
- **Centros Rurais**
- **Aldeias Digitais**
- **Vilas Teletrabalho**

Cada uma destas intervenções deverá ser enquadrada por um Plano de Acção, previamente definido, contendo projectos que se articulem com acções a implementar ao abrigo de outras Medidas da POR do Centro, nomeadamente a da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Economia, Cultura e Sociedade da Informação, ou de outros Programas Operacionais do QCA III. (Centro, 2001b: 66)

Aldeias Históricas

A promoção do quadro de vida local e o relançar de economias debilitadas, através da valorização de aglomerados de valor patrimonial e interesse histórico-cultural, tendo em vista a sua promoção no mercado turístico nacional e internacional, foram os objectivos estratégicos desta intervenção-piloto desenvolvida no âmbito do II QCA. Tratou-se, portanto, de uma iniciativa inovadora em que a valorização e promoção das Aldeias Históricas, enquanto produto turístico, integrou as vertentes infraestrutural, patrimonial, económica, social e cultural.

Tendo em conta o contexto enunciado propõe-se, no âmbito desta Medida, apoiar projectos que, contidos nos Planos de Aldeia definidos, apresentaram dificuldades de concretização e expandir e intensificar outros que, pelo carácter experimental da intervenção, foram implementados numa forma pontual. Trata-se, portanto de consolidar iniciativas que estão já implantadas, no terreno, por forma a manter o padrão de qualidade dum produto que tem evidenciado capacidade para se afirmar turisticamente, quer no plano nacional como internacional. Estreitamente ligada à intervenção material surge com importância determinante, neste projecto, as vertentes privada e imaterial onde são de destacar as acções de revitalização económica, de animação e promoção turística e cultural. As sinergias que possam emergir da complementaridade e funcionamento em rede, daquelas Aldeias, poderão ter um papel determinante no desencravarimento socio-económico numa vasta área da Região. (Centro, 2001b: 67)

Tipologia de projectos

Serão enquadráveis nesta Medida e na Linha de Acção Aldeias Históricas, projectos previamente identificados em Plano de Aldeia, ligados a:

- (i) qualificação da rede de infraestruturas e arranjos urbanísticos;
- (ii) recuperação de edifícios públicos, monumentos, castelos, panos de muralha e outro património monumental;
- (iii) beneficiação de fachadas e coberturas em imóveis habitacionais;
- (iv) recuperação e adaptação de imóveis para utilização turística (pousada, postos de turismo, etc.);
- (v) acções globais de valorização da rede "Aldeias Históricas" e iniciativas de promoção turística e cultural;
- (vi) dinamização e animação do tecido económico, em particular nas vertentes do lazer, alojamento e valorização de produtos tradicionais com recurso ao sistema *minimis*;
- (vii) apoio às acções de acompanhamento técnico. (Centro, 2001b: 67-68)

Medida II.6 - Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior - FEDER

Integra as intervenções em espaços específicos onde se identificam oportunidades estratégicas de desenvolvimento, quer pelos recursos e dinâmicas que importa valorizar quer pelas insuficiências a corrigir e ultrapassar. (Centro, 2001b: 13)

Descrição e objectivos da Medida

Os aspectos analíticos referidos justificam a necessidade de uma intervenção integrada para este território, que pretende apoiar acções tendentes ao aproveitamento das potencialidades e à superação dos estrangulamentos associados aos recursos florestais, hídricos, turísticos e às acessibilidades externa e interna à zona (particularmente a ligação Norte-Sul).

De facto, na área do "Pinhal Interior", pela presença de recursos naturais importantes, tem algumas oportunidades de desenvolvimento, mas, pela sua localização e orografia, apresenta problemas particulares de "encravamento" e

graves deficiências de acessibilidades locais e sub-regionais. A prazo, afiguram-se as potencialidades para transformar esta área numa das grandes manchas florestais da Europa, complementada com actividades de turismo e lazer.

Neste contexto esta AIBT visa assegurar a valorização dos recursos fundamentais da zona, valorizando e potenciando os recursos florestais, hídricos e turísticos e desencravando a área.

A AIBT deverá desenrolar-se a partir da elaboração de um documento estratégico – o Plano Global de Intervenção – que identifique as linhas de acção que os agentes locais em articulação com outros organismos – desde logo a Administração Central – consensualizem os projectos fundamentais e estratégicos para o desenvolvimento deste território.

A existência de um Plano Global de Intervenção deve permitir identificar os projectos a apoiar pelo FEDER e pelo FEOGA.

Esta Medida deverá articular-se com a Medida II.7 (financiada pelo FEOGA), com a Medida “Desenvolvimento dos recursos humanos e promoção da coesão social” do Eixo II, com outras Medidas previstas na componente desconcentrada (em particular as Medidas “Agricultura e desenvolvimento rural”, “Acessibilidades e transportes” e “Economia”), bem como com outros Programas Operacionais que integram o QCA III. (Centro, 2001b: 87-88)

Linhas de Acção e Tipologia de Projectos

Os projectos a apoiar enquadrar-se-ão nas seguintes linhas de acção:

- **Reforço e requalificação da capacidade de alojamento turístico**

Pretende-se:

- (i) aumentar a capacidade de alojamento turístico de qualidade, devidamente integrado nos eixos de maiores potencialidades;
- (ii) requalificar unidades de alojamento turístico e parques de campismo localizados nos eixos de maiores potencialidades. (Centro, 2001b: 88)

- **Apoio à animação turística**

Pretende-se:

- (i) apoiar a instalação de equipamentos de animação turística no tocante às actividades *out-door*. (Centro, 2001b: 89)

- **Promoção turística do território**

Pretende-se:

- (i) desenvolver iniciativas de promoção e divulgação segundo uma óptica global, consentâneas com a estratégia de desenvolvimento e um plano de marketing estabelecido;
- (ii) edição de pacote de publicações respeitante à rede de percursos
- (iii) edição de publicação sobre a identidade da região (patrimónios humano, cultural e natural)
- (iv) edição de publicação respeitante às potencialidades de turismo e de lazer da região (unidades de alojamento, unidades de animação, praias fluviais, “gastronomia”, artesanato)
- (v) edição de publicação sobre produtos agrícolas, géneros alimentícios, produtos florestais e outros, de base regional;
- (vi) constituir uma *home page* da região. (Centro, 2001b: 89)

- **Infraestruturas e equipamentos de promoção das potencialidades**

Pretende-se:

- (i) estabelecer uma rede de percursos activos (pedestres, BTT, TT, rodoviários) e culturais (arqueologia, arquitectura tradicional) numa perspectiva integrada que promova a globalidade da região, potenciando as diversas valências e diversificando a oferta, incluindo o estabelecimento de “estradas panorâmicas” devidamente infra-estruturadas (fontes, locais de lazer, leitores de paisagem, miradouros, sinalização);
- (ii) requalificar ou estabelecer novas praias fluviais, numa óptica de valorização da rede hidrográfica e dos planos de água;
- (iii) **requalificar um conjunto de aldeias serranas** (recuperação de coberturas e fachadas, requalificação de espaços sociais, instalação de mobiliário urbano, recuperação de pavimentos de ruas e calçadas, infra-estruturação com redes básicas) que sustente uma rede de sítios de interesse turístico;
- (iv) estabelecer uma iniciativa museológica constituída por iniciativas temáticas ou desenvolvidas em conjuntos ou em elementos isolados (do restauro de património classificado à recuperação/reconversão de construções de apoio à actividade agrícola), dispersos pelo território e preservados *in situ*. (Centro, 2001b: 89-90)

- **Acessibilidades locais e transversais**

Pretende-se:

- (i) construir ou beneficiar acessibilidades locais a lugares inseridos na rede de promoção. (Centro, 2001b: 90)

Critérios de Selecção

Os critérios de selecção genéricos a ter em conta são os seguintes:

- (i) os projectos devem contribuir, claramente, para a execução da estratégia definida pelo PGI;

- (ii) os projectos devem respeitar as prioridades definidas para esta AIBT nos domínios do turismo e das acessibilidades;
- (iii) os projectos devem ter escritura de adjudicação (quando aplicável);
- (iv) os projectos devem, preferencialmente, resultar de parcerias entre diferentes instituições (de cariz territorial ou sectorial);
- (v) os projectos devem demonstrar que aproveitam ou promovem efeitos sinérgicos com outros apoiados por outras Medidas do Programa Operacional Regional ou por outros Programas Operacionais.

A especificidade e a tipologia de projectos a enquadrar nesta Medida, implica a aceitação de iniciativas privadas no âmbito do alojamento e da animação turística, que serão apoiadas através de sistema *minimis*.

A especificidade e a tipologia de projectos a enquadrar nesta Medida, faz com que se acolham candidaturas cujo valor seja inferior a 50 000 contos. (Centro, 2001b: 90)

PO Centro / versão 2010 (relatório final)

Eixo Prioritário II

Medida II.3 - Acções inovadoras de dinamização das aldeias

A viabilização das estruturas tradicionais de ocupação do território, a preservação e recuperação das diferentes cambiantes de património rural e histórico-cultural, o estimular de actividades inovadoras e o envolvimento, articulado, de diversos agentes e promotores de desenvolvimento, constituem os objectivos estratégicos da AIBT "Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias". A sua natureza temática implicou uma atitude de selectividade territorial que permitiu sinalizar, no Interior da Região Centro, aglomerados emblemáticos e manchas espaciais contíguas, onde o estimular de dinâmicas inovadoras de desenvolvimento produziu efeitos demonstrativos e multiplicadores em territórios mais amplos. Neste contexto, a articulação daqueles objectivos com a metodologia de actuação, implementada, reflete-se na incidência territorialmente difusa desta Acção Integrada, cuja coerência, espacial e funcional, poderá ser analisada através das três Linhas de Acção: Aldeias Históricas, Centros Rurais e Contratos de Aldeia.

A rede de **Aldeias Históricas** constitui a intervenção estruturante, a partir da qual se configuraram subsistemas complementares (Centros Rurais e Contratos de Aldeia) que, enquanto ledes mobilizadoras de especificidades diversas em escalas territoriais distintas, permitem uma cobertura equilibrada dos territórios de baixa densidade. [...]

Os 97 projectos da Linha de Acção "Aldeias Históricas" representam 66,2% do investimento total, reafirmando o papel estruturante desta Rede de Aldeias. Para além do efeito demonstrativo que se pretendeu é, ainda, de relevar na referida representação a tipologia e especificidade dos projectos executados, o número de intervenções implementadas e a procura registada por parte da iniciativa privada. Nas doze Aldeias Históricas a recuperação do património histórico e cultural, assume significado importante, quer, em termos simbólicos quer em termos financeiros, reforçando o papel âncora que desempenham, no contexto territorial da Acção Integrada. [...]

Assim, nas Aldeias Históricas evidenciam-se como sectores estratégicos o património, a revitalização urbana, o turismo e cultura que representam 98,7% do investimento realizado, nesta Linha de Acção. [...]

De referir, também, a mobilização empresarial registada naquela NUT [Beira Interior Norte, onde se localizam sete das 12 AH], onde se instalaram sete iniciativas de dinamização económica que, estão na base dos valores diferenciados entre custo total e despesa pública dos projectos executados: Castelo Rodrigo (3), Linares da Beira (1), Marialva (3) e Trancoso (1), são as Aldeias Históricas que demonstraram maior capacidade empreendedora, correspondendo positivamente ao esforço público realizado, e ao desafio da diversificação das economias locais e da criação de emprego. Ali estão instaladas sete, das oito, iniciativas de Turismo em Espaço Rural (TER) representando 82,7% da capacidade de alojamento criada, nesta tipologia e na Rede, com recurso ao sistema *minimis*. (Centro, 2010a: 166-174)

Medida II.6 - Acção integrada de base territorial do Pinhal Interior

Na Medida 2.6 metas previstas em Complemento de Programação são significativamente ultrapassadas. Este facto resulta, por um lado, de algum subdimensionamento das previsões de execução mas, sobretudo, da adesão à rede Aldeias do Xisto por parte quer dos promotores de natureza pública (Municípios) quer de natureza associativa. O sucesso da intervenção é visível em dois indicadores críticos relativos aos objectivos da Medida: requalificação de **Aldeias Serranas** (4000%) em que estava prevista uma rede de 6 aldeias mas que integra, no final do período 24 Aldeias e o indicador Estabelecer/requalificar praias fluviais (133%) que conta com 12 praias fluviais intervencionadas.

As iniciativas desta Acção Integrada orientaram-se, fundamentalmente, para a formação da identidade deste território, promovendo os seus valores patrimoniais, naturais e paisagísticos. Perante um território tão vasto e diverso definiram-se três linhas estratégicas de desenvolvimento: a constituição de uma rede das aldeias do xisto, de uma rede das praias fluviais e de uma rede de percursos do Pinhal Interior. (Centro, 2010a: 95-96)

No que respeita à distribuição sectorial do investimento executado o quadro seguinte mostra que o sector da "revitalização urbana" é o dominante [159 projectos / 44,9% do total de investimento executado]. A isso não é estranho, obviamente, as intervenções efectuadas no âmbito das "Aldeias do Xisto". (Centro, 2010c: 199)

Rede das Aldeias do Xisto

Assim, para além das acções eminentemente materiais, o projecto executou medidas apostadas em promover um produto turístico ímpar. Pretende-se devolver a dignidade perdida no decorrer dos tempos através da valorização do património histórico e sociocultural e [...] aproveitar para transformá-lo em produto turístico. [...] A ideia original esteve também associada a intenção de tornar este território numa referência de turismo de interior, eminentemente rural, ao qual se agregam outras formas de fazer turismo, como sejam o ecoturismo, turismo cultural, turismo de aventura, turismo gastronómico, turismo cinegético, entre outros.

Os 24 núcleos seleccionados [...] sofreram intervenções profundas no sentido da sua revitalização. O investimento incidiu maioritariamente na recuperação física das aldeias, não só reabilitando imóveis públicos e privados, mas dotando-os também das infraestruturas indispensáveis [...] (saneamento, água, luz, telefone) preservando a sua autenticidade patrimonial.

As 24 aldeias destacam-se pela ruralidade e conservação de vários elementos tradicionais, mas também pelo abandono e envelhecimento dos seus habitantes.

As intervenções efectuadas criaram dinâmica que permitiram recuperar tradições com séculos de existência, exemplo de tradições gastronómicas [...]. Mas também permitiram recuperar ofícios, como o tratamento do xisto, que foi ensinado a jovens, ou a tecelagem. O património [...], de um total de 3.500 imóveis localizados nas 24 aldeias, tiveram obras de requalificação cerca de 500, sendo que o programa só contemplava intervenções nas fachadas e coberturas. Dos 500 imóveis, cerca de 200 foram igualmente requalificados no interior, com investimentos dos seus proprietários. Tudo isto obedeceu a uma elaboração prévia de um "**plano de Aldeia**" onde foram identificadas as intervenções prioritárias em cada uma das 24 aldeias.

Todos os planos foram discutidos com as populações antes do início do projecto [...].

[...] prossequindo uma estratégia integrada para a intervenção, foi desenvolvida uma iniciativa de criação de uma rede de lojas de proximidade, com a marca Aldeias do Xisto, que se deveriam distribuir pelas diferentes aldeias, partindo das dinâmicas locais.

Foram financiadas e encontram-se em funcionamento 10 lojas. O plano de desenvolvimento prevê a abertura de 5 novas lojas a curto prazo.

Existe, actualmente, uma loja em Lisboa e está a ser equacionada a possibilidade de abrir Lojas [...] em vários pontos do país, respondendo a diversas manifestações de interesse [...].

[...] existiram intervenções para incremento da capacidade de alojamento e restauração. Concretizaram-se 12 unidades de alojamento, com 50 camas, só dentro das aldeias, e oito restaurantes qualificados.

As intervenções materiais [...] foram ancoradas a intervenções imateriais, destinadas a promover um plano de animação e promoção da rede plasmado no Plano de desenvolvimento Sustentado das Aldeias do Xisto e no Plano Sustentado de Promoção dos Produtos Locais das Aldeias do Xisto. [...] promovidos pela mesma entidade: a PINUS VERDE.

A criação de modelos de qualidade para as diversas vertentes da marca Aldeias do Xisto far-se-á através da criação de um selo de recomendação das Aldeias do Xisto, que indicará o nível de certificação e/ou qualidade de um determinado produto ou serviço. (Centro, 2010: 427-432).

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Enquadramento / objectivos

As Acções Integradas corporizam uma concentração e intensificação de investimentos e de capacidades organizativas e visam superar dificuldades de desenvolvimento particularmente acentuadas e aproveitar potencialidades insuficientemente exploradas.

As Acções Integradas constantes deste Eixo Prioritário são territorial e/ou tematicamente selectivas – correspondendo a dinâmicas institucionais, económicas e sociais existentes -, são pertinentes - no sentido de se adequarem a estas dinâmicas e à natureza das dificuldades e potencialidades estruturais existentes - e são estratégica e operacionalmente participadas - por decorrerem e serem executadas com parcerias público-público e público-privado. (Norte, 2000a: 43)

Medida 1 - Douro: Competitividade, Coesão e Qualificação Territorial

Enquadramento / objectivos

- (i) fortalecer a coesão territorial e institucional;
- (ii) valorizar os recursos endógenos e a estruturação do sistema económico regional. (Norte, 2000a: 44)

Descrição / tipologia de acções:

- (i) *qualificação do território e reforço da articulação dos seus actores*, compreendendo, a título indicativo: criação de Gabinetes de Cidades; reforço dos centros históricos durienses; qualificação ambiental de espaços urbanos; **criação de uma rede de aldeias e valorização do património rural**; recuperação de edifícios de valor patrimonial; implementação de projectos digitais para reforçar a articulação e a coesão institucional do Douro; lançamento de projectos demonstrativos da aplicação das novas tecnologias ao ordenamento e planeamento do território;
- (ii) *valorização do potencial endógeno e reforço da competitividade regional*, incluindo: defesa e valorização do património agro-genético regional; promoção dos produtos agro-alimentares; apoio a dinâmicas de valorização dos vinhos do Douro; promoção e reforço da investigação e experimentação no sector agro-florestal; acções de estímulo à organização sócio-profissional dos sectores económicos tradicionais; estruturação da oferta turística regional, consolidando e lançando novos projectos turísticos integrados; serviços e infra-estruturas de apoio aos prestadores de serviços turísticos da Região, nos domínios dos transportes, da animação turística, da promoção e da inserção comercial; acções inovadoras de carácter demonstrativo em componentes relevantes da oferta turística regional (gastronomia, hospitalidade e animação cultural); reforço da articulação institucional dos actores turísticos do Douro. (Norte, 2000a: 45)

ON / versão 2010 (relatório final)

Eixo Prioritário II - Acções Integradas de Base Territorial

Medida 1 - Douro: Competitividade, Coesão e Qualificação Territorial

Projecto B.10 - Programa das Aldeias Vinhateiras do Douro

A intervenção em aglomerados rurais visou reforçar o projecto de candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial (classificação que veio a ser atribuída pela UNESCO em 14/12/2001), por permitir, com o envolvimento dos cidadãos locais, desenvolver um conjunto de projectos de correcções de intrusões e de recuperação urbana e paisagística das Aldeias seleccionadas.

De facto, *"Pretende-se que a "requalificação" seja global e real e não apenas aparente, que atinja o fundo das questões e não apenas a superfície. Trata-se, em suma, de criar um movimento e não, apenas, um acontecimento. Trata-se de modificar procedimentos e não comportamentos. Trata-se de credibilizar projectos, de os tornar projectos de aldeia para os cidadãos e destes para a aldeia. Trata-se de ensaiar uma nova "cultura" de intervenção na aldeia em que a participação dos cidadãos e das instituições seja a regra e não a excepção ou o alibi"*.

O **Programa das Aldeias Vinhateiras**, financiado no âmbito da Acção Integrada de Base Territorial (AIBT) do Douro, através da Medida 2.1 da ON - Operação Norte, foi homologado em Fevereiro de 2001 pela, então, ministra Elisa Ferreira e contemplou, numa 1ª fase, as localidades de Ucanha e Salzedas (Tarouca), Barcos (Tabuaço), Provesende (Sabrosa) e Favaio (Alijó). O referencial financeiro aprovado teve uma dotação global original de 12.469.947,43 Euros.

Posteriormente, também o aglomerado de Trevões - Município de S. João da Pesqueira, veio a ser classificado como Aldeia Vinhateira em 29/06/2005, na sequência de estreita conjugação de esforços entre este Município e a Gestão da AIBT do Douro.

A selecção destes aglomerados, fundamentada em estudo datado de Dez/2000 e elaborado com a colaboração do Prof. Doutor Bianchi de Aguiar, coordenador da candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial, decorreu de triagem efectuada de entre o conjunto de aglomerados da Região Demarcada do Douro - 21 concelhos, 172 freguesias e mais de 600 aglomerados rurais - com base nos seguintes principais critérios de selecção: (i) a existência de um carácter patrimonial marcante ou de um corpo patrimonial de relevância; (ii) existência de edifícios de significativa valia arquitectónica e cultural que sejam recuperáveis para instalação de alojamentos, restauração ou animação; (iii) a existência de "história" e "histórias" na vida do Douro; (iv) a possibilidade de recuperação dos seus espaços comunitários e dos seus valores patrimoniais e a não degradação das Aldeias, em termos arquitectónicos e de enquadramento paisagístico; (v) a inserção num enquadramento vinhateiro e paisagístico de relevo; (vi) o registo de actividade ou, sendo fácil, a recuperação de instalações ligadas à vinificação; (vii) a acessibilidade e integração nos circuitos a organizar.

Da 1ª Comissão de Acompanhamento realizada, resultou a definição das condições necessárias à real operacionalização do Programa: (i) repartição do investimento: "público" (mínimo de 80%) versus "privado" (máximo de 20%); (ii) parâmetros para ponderação do valor a atribuir a cada uma das cinco Aldeias seleccionadas - n.º de habitantes (20%), área de intervenção (40%) e valor patrimonial (40%) - que resultaram na seguinte repartição da dotação global: Ucanha = 17%; Salzedas = 22%; Barcos = 16%; Provesende = 17% e Favaio = 29%; (iii) no que se refere à componente "privada" de recuperação de fachadas/coberturas de edifícios confinantes com a via pública mas cuja propriedade é privada, foi definida a folha de cálculo relativa aos custos máximos de referência por edifício. O valor máximo do financiamento por edifício é o decorrente da sua aplicação e depende dos vários elementos que caracterizam cada um dos imóveis a intervir (fachadas/coberturas). A este nível, foi estabelecida uma parceria com o IPPAR para validação de 3 dos parâmetros caracterizadores (T - antiguidade da construção; Vh - valor histórico/arquitectónico e E - estado de conservação/grau de intervenção no edifício) e foi, ainda, fixado um custo máximo elegível por edifício foi fixado em 12.500 €. Todas estas decisões foram fundamentadas por um estudo adjudicado pela Gestão da AIBT do Douro, em Maio/2003, ao CNEC (Conselho do

Norte de Engenheiros Consultores, Lda.) que, adicionalmente, também definiu os elementos de projecto a integrar nas candidaturas das Aldeias Vinhateiras. (Norte, 2010: 159-160)

Genericamente, as obras executadas estruturaram-se em duas grandes vertentes:

Componente "Pública" - requalificação de espaços públicos (pavimentação, dotação e/ou remodelação de infraestruturas básicas, colocação de mobiliário urbano), reabilitação dos edifícios sede das Juntas de Freguesia, melhoria de acessibilidades.

Componente "Privada" - reabilitação/recuperação de fachadas e coberturas de edifícios particulares confinantes com a zona pública, num total de cerca de 400 imóveis beneficiados. Para cada edifício, a legitimação da intervenção em causa e responsabilização das partes, foi formalizada pela celebração de um Acordo entre o respectivo proprietário e o Município correspondente. (Norte, 2010: 161)

Eixo 2 - Acções integradas de base territorial (AIBT)

Este Eixo Prioritário destina-se a apoiar intervenções complementares ao investimento municipal e sectorial. Assume claramente uma natureza de base territorial, com incidência prevista para os dois espaços subregionais com problemáticas específicas: a) as áreas interiores e periféricas de baixa densidade e b) o Litoral urbanizado, que sofre uma maior pressão do ponto de vista sócio-económico e da ocupação do território.

Pretende-se assegurar a convergência e coerência das múltiplas iniciativas vocacionadas para a valorização do binómio **recursos - território**, assumindo as diferenças entre o litoral e o interior da região, e actuando no sentido do reforço da competitividade regional, da integração territorial e da coesão social.

O principal objectivo deste Eixo Prioritário aponta para **a garantia da competitividade e coesão do território regional, promovendo actuações estruturantes e integradas.**

A **Medida 1. Acção integrada de revitalização de áreas de baixa densidade** está orientada para zonas economicamente mais débeis com fortes características de ruralidade e dificuldade de fixação de actividades e de recursos humanos qualificados. Pretende-se promover a utilização sustentável dos recursos naturais e do património edificado, cultural e etnográfico através do lançamento de iniciativas de revitalização sócio-económica que conjuguem, designadamente, actividades agrícolas, turísticas, recreativas e culturais, e iniciativas nos domínios da protecção e valorização do ambiente e da vulgarização das tecnologias de informação e da comunicação, numa estratégia de pluriactividade. Como suporte a esta estratégia, devem ser apoiadas acções voluntaristas orientadas para o reforço das funções dos centros urbanos do interior ao longo do Eixo longitudinal Serrano constituído pelas ER 267/ER 124.

A estruturação espacial deste território e a necessidade de atrair novos segmentos de procura de residentes e visitantes assenta ainda na promoção e valorização de um conjunto de centros populacionais tradicionais, projectados através de acções de requalificação urbana, de apoio a uma rede de infra-estruturas de base e equipamentos públicos bem como de equipamentos estruturantes que utilizem também as condições naturais como factor de atractividade.

A área geográfica de intervenção considerada corresponde, em termos gerais, às zonas tradicionalmente conhecidas por Barrocal e Serra, associadas aos territórios periféricos do Litoral, a nascente e a poente, onde predominam as baixas densidades demográficas e sócio-económicas.

Estes territórios abrangem assim, entre outros, os espaços da Costa Vicentina, do Baixo Guadiana e as zonas mais dinâmicas do Barrocal em torno de Silves, Loulé e S. Brás de Alportel.

A **Medida 2. Acção integrada de qualificação e competitividade das cidades** abrange as cidades médias e outros centros urbanos de influência supraconcelhia da faixa litoral intensamente urbanizada e os espaços onde os limiares de sustentabilidade se encontram mais ameaçados pela pressão demográfica, imobiliária e turística. (Algarve, 2000: 53)

Os **objectivos** deste Eixo Prioritário são:

- (i) organizar o território promovendo actuações de planeamento integrado;
- (ii) melhorar a qualidade de vida da população residente e visitante;
- (iii) dotar a Região de equipamentos estruturantes que promovam a competitividade do complexo de actividades em torno do turismo e do lazer;
- (iv) estruturar, renovar e desenvolver o sistema urbano, qualificando as zonas urbano-turísticas;
- (v) valorizar e promover os espaços rurais e de baixa densidade;
- (vi) reforçar a integração económica e social;
- (vii) dinamizar os serviços de proximidade e apostar nas tecnologias de informação;
- (viii) valorizar e proteger os espaços naturais e a orla costeira;
- (ix) qualificação de recursos humanos nas áreas convergentes com a integração territorial e a coesão social. (Algarve, 2000: 55)

Medida 1 - Acção integrada de revitalização de áreas de baixa densidade (FEDER)

Enquadramento / objectivos

- (i) valorização e promoção dos espaços rurais e de baixa densidade;
- (ii) melhorar o nível e a qualidade de vida das populações de modo a atenuar a tendência de desertificação e de abandono, bem como inverter o gradual envelhecimento da população;
- (iii) promover a utilização sustentável dos recursos naturais e o equilíbrio do mundo rural, como garantia de conservação da paisagem e do meio natural;
- (iv) promover e valorizar as artes e ofícios tradicionais, bem como o património arquitectónico, cultural e histórico;
- (v) reforçar as funções dos centros urbanos, através de uma dotação equilibrada de equipamentos e serviços;
- (vi) apostar na qualificação urbanística dos aglomerados urbanos;
- (vii) valorizar as áreas mais sensíveis da Costa Vicentina e do Baixo Guadiana, criando condições para a sua equilibrada promoção turística;
- (viii) dinamizar a estrutura económica, atraindo investimentos e gerando riqueza e valor acrescentado em actividades tradicionais e promovendo a incorporação de inovação na exploração dos recursos;
- (ix) divulgar as tecnologias de informação e promover a participação social. (Algarve, 2000: 56)

Descrição/tipologia de acções

Para a concretização dos objectivos da medida prevêem-se acções nos seguintes domínios:

- (i) **requalificação urbana e património** - recuperação de património histórico e urbano, reabilitação de centros históricos, renovação urbana, reforço das funções desempenhadas pelos centros urbanos do interior, equipamentos sectoriais integrados;
- (ii) **espaços naturais** - ordenamento e valorização das áreas protegidas e zonas ribeirinhas, nomeadamente no Baixo Guadiana e na Costa Vicentina, monitorização da dinâmica do Baixo Guadiana, valorização dos cursos de água, recuperação do património hidráulico e requalificação das zonas envolventes; criação de espaços para divulgação do conhecimento, para observação e usufruto da natureza.
- (iii) **infra-estruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento** - estradas turísticas e/ou estradas património; Centro Oceanográfico de Sagres; Ecomuseu; Bioparques; centros de acolhimento e áreas infra-estruturadas de apoio à actividade económica de âmbito regional;
- (iv) **valorização do potencial de dinamização económica** - estudos, organização, promoção e animação sócio-económica, projectos piloto associados à utilização dos recursos endógenos. (Algarve, 2000: 56)

PROAlgarve / versão 2001

Eixo Prioritário II - Acções Integradas de Base Territorial

Medida 1 - Acção Integrada de revitalização de áreas de Baixa Densidade

Tipologia de projectos

• **Requalificação das aldeias e vilas rurais e valorização do património**

Recuperação de núcleos tradicionais, fachadas, ruas, arranjos urbanísticos, espaços verdes, espaços lúdicos, mobiliário urbano, estacionamento, circulação, sinalética, adaptação de edifícios tradicionais para instalação de serviços de apoio às dinâmicas locais e à resolução das dificuldades próprias das áreas de Baixa Densidade, equipamentos sectoriais integrados (por exemplo na área da Educação e do Apoio Social à 3ª Idade, ou do Desporto e da Cultura). (Algarve, 2001g: 39)

• **Espaços naturais**

Valorização e ordenamento de espaços naturais com interesse para o aproveitamento de formas de turismo alternativas em zonas de Baixa Densidade (circuitos, trilhos, sinalética, renaturalização de paisagem, florestação, regularização e limpeza de linhas de água, recuperação do património hidráulico, criação de apoios para zonas de lazer sempre na perspectiva da divulgação de conhecimentos, da observação e do usufruto da natureza).

Poderão ainda ser criadas zonas específicas para a prática de desportos radicais com apoio aos equipamentos complementares.

A tipologia de projectos descrita poderá ser apoiada em zonas de paisagem protegida ou Parques naturais de acordo com as regras previstas para os mesmos.

Poderão ainda ser apoiados projectos de valorização da orla costeira da Costa Vicentina e das margens do Baixo Guadiana decorrentes dos POOC e ainda projectos de monitorização do Rio Guadiana, promoção da sua navegabilidade e/ou acções complementares decorrentes dos mesmos. (Algarve, 2001g: 39-40)

• **Infra-estruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento**

- Beneficiação de estradas turísticas e/ou estradas património

- Centro Oceanográfico de Sagres

- Centros de acolhimento e meios de alojamento de interior, arranjo de percursos de interesse turístico, praias fluviais.

- Centros de excelência de produtos locais (oficina/loja de artesanato/sala de exposições).
- Centros de conhecimento. (Algarve, 2001g: 40)

- **Valorização do potencial de dinamização sócio-económica**

- Estudos e acções que visem a valorização do potencial de dinamização sócio-económica.
- Acções de organização, promoção e animação sócio-económica
- Projectos-piloto associados à utilização dos recursos endógenos e fontes energéticas alternativas
- Apoio à certificação e comercialização de produtos locais. (Algarve, 2001g: 40)

Critérios de selecção

No âmbito desta Medida são prioritários:

- Projectos que resultem de uma abordagem integrada dos objectivos específicos de várias Medidas, assegurando coerência e evitando sobreposições entre as acções referidas nos Programas Operacionais Sectoriais e as retomadas no PROALGARVE, por forma a maximizar os objectivos deste último Programa. Neste contexto deverão ainda ser respeitadas e compatibilizadas as indicações estabelecidas no quadro de referência dos sectores transportes e ambiente para as intervenções do Fundo de Coesão.
- Projectos que respeitem os critérios de selecção estabelecidos no Plano de Acção a elaborar para a Acção Integrada de Base Territorial.
- Projectos que correspondam a fases seguintes de outros já aprovados e participados anteriormente.
- Projectos que constituam ou complementem outros apoiados ou aprovados no âmbito de programas comunitários ou nacionais.
- Projectos que tomem em consideração os princípios e objectivos do desenvolvimento sustentável decorrentes da política e legislação comunitária em matéria de ambiente.
- Projectos que correspondam a mais do que um dos objectivos definidos para a Medida.
- Projectos orientados para a protecção de zonas de protecção especial ou ecologicamente sensíveis.
- Projectos estruturantes que utilizem de forma sustentável os recursos endógenos locais e contribuam para o acréscimo de visitantes.
- Projectos que criem actividades inovadoras com o objectivo de dinamizar o tecido económico e criar emprego.
- Projectos que promovam a navegabilidade do Rio Guadiana.
- Projectos de apoio à modernização das actividades económicas tradicionais.
- Projectos de valorização e dinamização das infra-estruturas existentes.
- Projectos de valorização das áreas mais sensíveis da Costa Vicentina e do Baixo Guadiana, criando condições para a sua promoção turística sustentável.
- Projectos que contribuam para atenuar a tendência de desertificação e de abandono e a inversão do gradual envelhecimento da população rural.
- Projectos que reforcem as funções das sedes de concelho com menos de 1000 habitantes (em 91) e das sedes de freguesia das Áreas de Baixa Densidade.
- Projectos de qualificação urbana das sedes de concelho com menos de 1000 habitantes (em 91) e das sedes de freguesia. (Algarve, 2001g: 41)

PROAlgarve / versão 2010 (relatório final)

Eixo Prioritário II - Acções Integradas de Base Territorial

Medida 1 - Acção Integrada de revitalização de áreas de Baixa Densidade

Principais resultados obtidos

Nas chamadas zonas de "Baixa Densidade", as intervenções com mais impacto desenvolveram-se em torno do Programa "Aldeias do Algarve" que, embora insuficientemente articulado com um programa de incentivos a actividades económicas de base local, reanimou alguns núcleos urbanos com mais potencialidades. [...]. (Algarve, 2010a: VI)

O modelo de intervenção nas Áreas de Baixa Densidade assentou na criação prévia de um Plano Estratégico para essas áreas e de Planos de Intervenção para as Aldeias do Algarve, envolvendo a concertação dos vários intervenientes. Pretendia-se estruturar o território através da intervenção nas aldeias, incentivar redes de atracção turística e de apoio às actividades económicas, bem como criar equipamentos estruturantes. (Algarve, 2010a: IX)

O Programa Estratégico que serviu de suporte à Medida 2.1 englobou assim um conjunto variado de Acções:

Programa Prolocal

- **Aldeias do Algarve**

Planos de Intervenção em 11 Aldeias do Algarve, que se materializaram em 56 projectos (num montante de 13,3M€, 9,3M€ de FEDER) centrados na valorização dos espaços públicos das aldeias e na recuperação do

património histórico e tecnicamente apoiados pelos Gabinetes Técnicos de Apoio às Aldeias do Barlavento e Sotavento, expressamente criados para o efeito. (Algarve, 2010a: IX)

- **Redes Temáticas**

Esta Acção tinha como objectivos a identificação e a promoção de redes transversais aos territórios de Baixa Densidade, que agregassem e articulassem pólos de interesse cultural, turístico ou ambiental para a população residente e visitantes. Criadas as redes temáticas seriam identificados e implementados os projectos (novos ou complementares de intervenções anteriores) que constituíssem nós visitáveis e “vendáveis” da respectiva rede temática. Foram definidos 3 tipos de redes:

- Património Cultural
- Património Natural (Ambiente)
- Apoio ao Desenvolvimento do Mundo Rural

Foram aprovados 67 projectos, com um investimento total de 11,5 M€ e um co-financiamento FEDER de 8,1M€. Entre os projectos financiados figuram a “Rota das Ribeiras”, a “Ecovia do Litoral” (1ª fase – 39 km atravessando 3 municípios - de um projecto mais amplo que percorrerá todo o litoral do Algarve), os Centros de Apoio ao Desenvolvimento da Costa Vicentina e do Baixo Guadiana e os nove centros culturais e recreativos. (Algarve, 2010a: IX)

- **Renovação Urbana**

Foram aprovadas 27 intervenções, com o objectivo de valorizar a paisagem rural e os espaços públicos dos pequenos aglomerados, num montante de investimento de 5,6M€ e uma comparticipação FEDER de 3,9 M€. Complementarmente a estas intervenções e com o objectivo de dotar as Áreas de Baixa Densidade de equipamentos e espaços de lazer, foram ainda financiadas intervenções nos arranjos exteriores das escolas que permitiam valorizar o espaço exterior através da instalação de campo de jogos, equipamento infantil, mobiliário urbano e pequenos auditórios ao ar livre acessíveis igualmente à população local. (Algarve, 2010a: IX)

- **Valorização do Potencial Endógeno – Projectos-Piloto**

Foram aprovados 16 projectos com um investimento total de 3,5 milhões de Euros e um co-financiamento FEDER de 2,5 milhões de Euros, com o objectivo de promover a animação socioeconómica em meio rural e projectos-piloto para valorização dos recursos endógenos. Entre os projectos aprovados é digno de destaque a “Rota da Cortiça”, que permitiu criar um produto turístico “rota da cortiça”, articulando **pontos de interesse ambiental** (serra, paisagens de sobreiral, percursos pedestres), **tecnológico** (fábricas de preparação e transformação da cortiça), **centros de recursos especializados** (documentação, investigação) e um **centro de interpretação**, que é a “porta de entrada” da rota. (Algarve, 2010a: IX-X)

Programa Prestígio – Projectos Estruturante do Interior do Algarve

Este Programa visava apoiar intervenções com impacto estruturante nos territórios de Baixa Densidade. Foram aprovados 11 projectos no montante global de 3,9 milhões de Euros e um co-financiamento de 2,5 milhões de Euros. Para além dos projectos de animação em rede (“Vamos apanhar o Teatro”, Concursos de Presépios das Aldeias do

Algarve, etc.) foram aprovados 2 projectos no âmbito do Bioparque de Monchique e a 2ª fase do Centro Oceanográfico de Sagres (a 3ª fase, no valor de 8,9 M€, foi reprovada já que não demonstrou condições de sustentabilidade financeira). (Algarve, 2010a: X)

Programa Sofia - Redes de Inovação e Conhecimento

Com o objectivo de promover acções associadas à inovação e ao conhecimento, foram aprovados vários projectos, nomeadamente o **Pólo da Escola de Hotelaria e Turismo** em Vila Real de St. António (300 mil Euros e uma comparticipação de 200 mil Euros) e 5 intervenções no património arqueológico (900 mil Euros e um co-financiamento FEDER de 500 mil). [...] (Algarve, 2010a: X)

O Eixo 2, apesar da forte recuperação conseguida nos últimos anos do Programa não absorveu a totalidade da dotação atribuída, registando-se uma libertação de verbas FEDER a favor do Eixo 1.

São várias as razões que explicam esta situação:

- (i) A aposta em actuações integradas de base territorial implicou a realização prévia de trabalhos de reflexão e, subsequentemente, de Planos Estratégicos de Intervenção. Esta orientação (comum às Acções Integradas de Base Territorial das Cidades e das Áreas de Baixa Densidade) implicou que se resistisse a uma lógica de aprovações ditada unicamente pela procura, com consequências nos níveis de aprovações e de execução.
- (ii) Relativamente às AIBT Cidades, a aprovação prévia de Planos de Urbanização, no caso de Albufeira, e a morosidade na obtenção dos pareceres relacionados com o património e a arqueologia, no caso de Silves, conduziram a atrasos significativos.
- (iii) Relativamente às Áreas de Baixa Densidade, onde as competências são escassas e o nível de iniciativas é baixo, a montagem de projectos, a preparação e adjudicação de concursos revelou-se naturalmente sempre mais difícil. Por exemplo, embora a filosofia de intervenção definida para as Aldeias do Algarve

apontasse para a requalificação harmoniosa dos conjuntos arquitectónicos, esses objectivos nem sempre foram cumpridos por algumas das propostas inicialmente apresentadas. Nestas situações foi necessária a intervenção dos Gabinetes Técnicos de Apoio às Aldeias, com as inerentes demoras no arranque das obras. Por outro lado e contrariamente ao que aconteceu com as acções incluídas na AIBT Cidades, foi menor a prioridade atribuída pelos responsáveis autárquicos a estas pequenas obras de impacto público mais limitado, o que não facilitou a implementação de obras no interior.

- (iv) No caso do FSE, as maiores dificuldades foram sentidas nas Áreas de Baixa Densidade. A dimensão territorial e a dispersão populacional obrigou a um maior esforço na deslocação de formandos e de formadores, o que aliado à especificidade dos públicos-alvo, nomeadamente decorrente dos elevados índices de envelhecimento, implicaria a adopção de novas abordagens de formação que não se enquadraram, por exemplo, nos custos de hora/formando estabelecidos. (Algarve, 2010a: X-XI)

Programa Prolocal - Intervenção Integrada para o Desenvolvimento e Diversificação Económica no Interior do Algarve

• **Aldeias do Algarve**

A estratégia específica subjacente ao conjunto dos Planos de Intervenção das 11 Aldeias do Algarve visou a fixação dos residentes e a atracção de novos habitantes, a valorização dos recursos endógenos específicos de cada Aldeia e a dinamização da economia local.

No sentido de cumprir a estratégia estabelecida, os Planos das Aldeias para além da caracterização física do espaço de aldeia e dos seus territórios de influência identificavam as tipologias de intervenção e os respectivos projectos.

Os 56 projectos aprovados abrangeram as 11 aldeias e registaram um investimento de 13,3 milhões de Euros e uma comparticipação FEDER de 9,3 milhões de Euros.

A execução atingiu um investimento total de 12,5 milhões de Euros e um co-financiamento de 8,7 milhões de Euros.

A **valorização dos espaços públicos das aldeias** e a **recuperação do património histórico e cultural** registaram um investimento de 5,7 e 1 milhão de Euros respectivamente.

Os problemas subjacentes à crise que se reflectiram na falência de alguns empreiteiros, não permitiu a conclusão de 2 projectos, a Casa da Aldeia de Cachopo e o Núcleo Museológico de Odeleite (*ver Quadro B.7 – Projectos aprovados não concluídos*).

Igualmente no âmbito e para operacionalização dos Planos de Intervenção das Aldeias foram criados os Gabinetes Técnicos de Apoio às Aldeias do Barlavento e do Sotavento. Estes Gabinetes que funcionavam junto dos GAT de Faro/Silves e Tavira, realizavam os projectos técnicos das obras de requalificação das Aldeias do Algarve. Na vigência do PO foram aprovados 15 dos 40 projectos que contavam com a participação destes Gabinetes. Estes projectos foram todos concebidos e executados pelo GTAA do Sotavento, já que o modelo do GTAA Barlavento em vigor na altura, não atribuía prioridade à concepção de projectos, mas sim ao apoio na implementação e acompanhamento dos respectivos processos junto dos gabinetes das Câmaras Municipais e gabinetes da especialidade.

Destaca-se aqui a **Aldeia de Cachopo**, como exemplo de intervenção significativa, quer pelo número dos projectos (11), quer pelo valor de investimento (1,6 Milhões de Euros). Trata-se de uma Aldeia típica do Interior Algarvio com acentuada desertificação humana, um forte envelhecimento da população residente, detentora de escassos equipamentos sociais, ou de lazer e grande morosidade de acesso. A intervenção englobou infra-estruturas básicas, arranjos urbanísticos, recuperação de edifícios e monumentos, sinalização do património como objectivo de projectar áreas cuja capacidade competitiva assenta fundamentalmente na preservação da sua identidade histórica, cultural e paisagística. [...] (Algarve, 2010a: 158-161)

• **Valorização do Potencial Endógeno – Projectos Pilotos**

Esta Acção previa desenvolver um conjunto de projectos imateriais de organização e animação sócio-económica em meio rural e projectos - piloto para valorização dos recursos endógenos, que permitissem após uma fase experimental difundir resultados para utilizações de interesse regional e/ou nacional.

Foram aprovados 16 projectos com um investimento total de 3,5 milhões de Euros e um co-financiamento de 2,5 milhões de Euros.

Dado o valor patrimonial e paisagístico das Aldeias seleccionadas, e no cumprimento dos pressupostos associados aos Planos de Intervenção, a aprovação do projecto "**Gabinete Técnico de Apoio às Aldeias do Sotavento – 1ª e 2ª fase**", no montante de 900 mil Euros, tornou possível a definição de um conjunto de princípios e metodologias de intervenções transversais. A sua aplicação prática permitiu, por um lado, aferir a sua viabilidade e por outro lado, e uma vez que a sua aplicabilidade não se esgota nas acções levadas a cabo, poderão os mesmos e de futuro vir a ser adoptados em intervenções similares a levar a efeito, cumprindo assim um papel indutor de efeitos demonstrativos em acções de reabilitação no património rural construído.

A realização de dois seminários e a edição de dois livros, possibilitou dar a conhecer o trabalho técnico do GTAA e informar sobre os princípios subjacentes, assim como identificar e descrever os principais materiais e técnicas tradicionais de construção utilizados, assim como as respectivas possibilidades de aplicação e problemáticas associadas.

Regista-se ainda a aprovação do projecto "**Rota da Cortiça**" no montante de 200 mil Euros que permitiu criar um produto turístico "rota da cortiça", que estrutura e articula **pontos de interesse ambiental** (serra, paisagens de sobreiral, percursos pedestres), **tecnológico** (fábricas de preparação e transformação da cortiça), **centros de recursos especializados** (documentação, investigação) e um **centro de interpretação**, que é a "porta de entrada" da rota. (Algarve, 2010a: 165-166)

Programa Prestígio – Projectos Estruturante do Interior do Algarve

Este Programa visava a implementação de intervenções estruturantes com impacto transversal ao todo ou a parte do território de Baixas Densidades do Algarve. Foram aprovados até 31/12/2008, 11 projectos no montante global de 3,9 milhões de Euros e um co-financiamento de 2,5 milhões de Euros.

Durante o ano de 2008, foram encerrados 4 projectos.

A montagem de projectos, a preparação e adjudicação de concursos é sempre mais difícil em territórios onde as competências são escassas e o nível de iniciativas é baixo. Esta questão tornou-se mais evidente em projectos estruturantes de grande dimensão, no âmbito da AIBT, como é o caso do Centro Oceanográfico de Sagres ou do Bioparque de Monchique, previstos no Plano Global de Intervenção. [...]

Os projectos aprovados, referentes à implementação do **Programa de Animação da AIBT Baixa Densidade** permitiram a concretização dos 1º e 2º Concursos de Presépios nas Aldeias do Algarve (Natal de 2003, 2004 e 2005) que contou com a participação e envolvimento da população em geral. As Aldeias participantes além da execução dos presépios de Aldeias, foram ainda responsáveis pela organização de outras iniciativas de Animação (exposições, realização de peças teatrais, cânticos, etc), que permitiram que estas aldeias fossem muito visitadas nestes períodos, por visitantes nacionais e estrangeiros, contribuindo assim para a dinamização destes territórios e para a auto estima das respectivas populações, que após a conclusão do financiamento continuam a desenvolver esta iniciativa todos os anos.

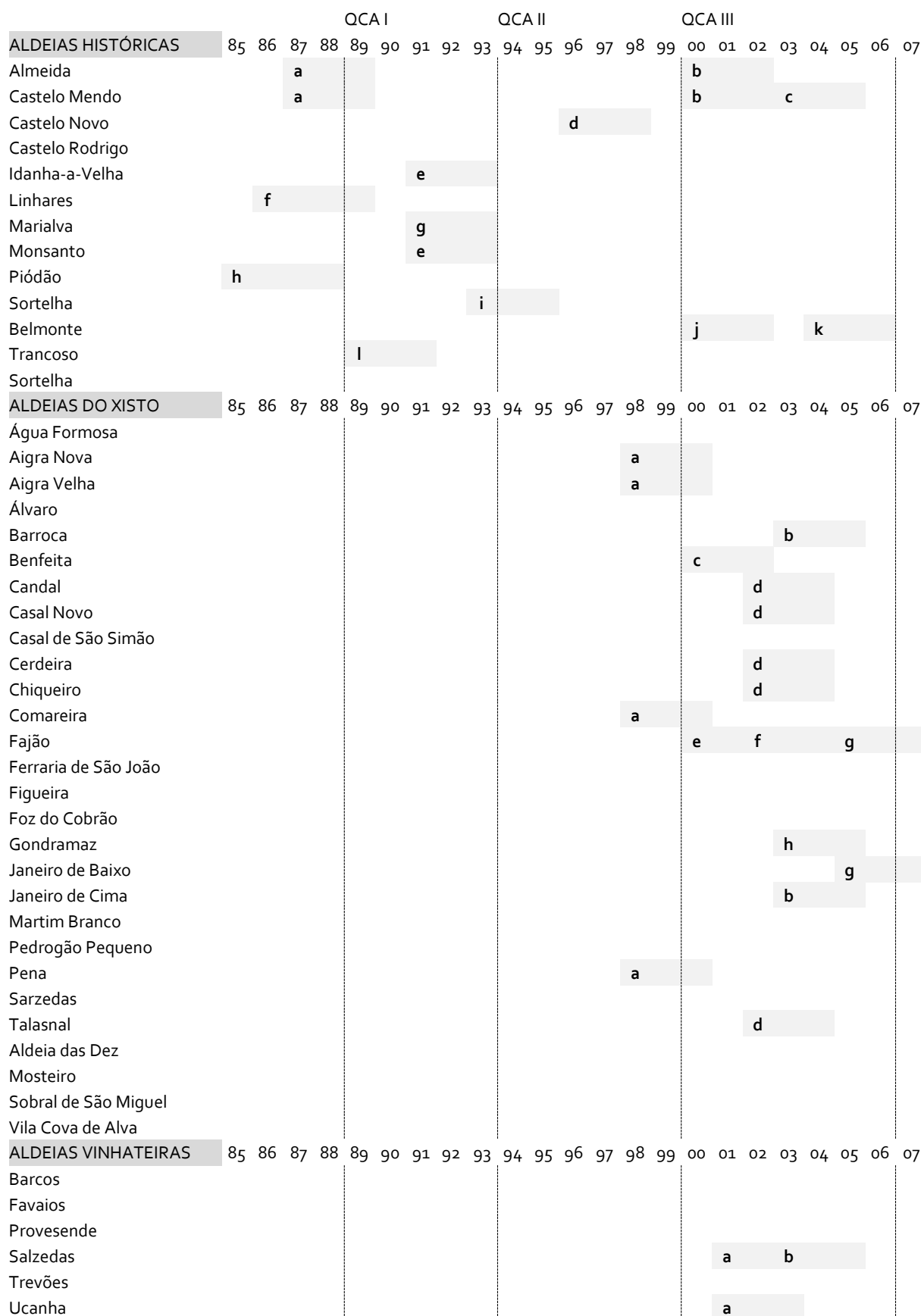
No âmbito do **Programa de Animação** deu-se continuidade à implementação de eventos/concursos e exposições temáticas, designadamente, a Aldeia mais florida. Com efeito, apenas na fase final do PO e uma vez que se encontravam já construídos, a maioria dos equipamentos previstos em sedes de freguesia e Aldeias através do PROLOCAL, foi possível iniciar os apoios aos projectos de animação.

Destaca-se ainda a aprovação do projecto "**Vamos Apanhar o Teatro**" no valor de 600 mil Euros da responsabilidade da ACTA (Companhia de Teatro do Algarve), que contou com o apoio dos Municípios do Algarve e consiste na adaptação de um autocarro a sala de espectáculos. Este autocarro percorreu cerca de 40 localidades do interior, com a apresentação de espectáculos que tinham como propósito estabelecer uma forte interacção entre os actores e a população do interior do Algarve.

No âmbito do **Bio-Parque de Monchique** foram aprovados 2 projectos com um investimento total de 500 mil Euros e uma comparticipação FEDER de 350 mil Euros. Numa primeira fase, procurou-se requalificar/beneficiar um dos principais pontos de visita do Algarve criando as condições para acolher a classificação de Bio Parque para esta área. (Algarve, 2010a: 167-169)

Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, Aldeias Vinhateiras e Aldeias do Algarve: atividade de GTL (1985-2007)

Quadro 2.4



ALDEIAS DO ALGARVE	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07
Budens																	a			b			
Cacela Velha																	c			d			
Cachopo																	c			d			
Caldas de Monchique																	a			b			
Carrapateira																	a			b			
Estoi																	a			b			
Odeleite																	c			d			
Paderne																	a			b			
Querença																	a			b			
São Marcos da Serra																	a			b			
Vaqueiros																	c			d			
Budens																	a			b			

ALDEIAS HISTÓRICAS

- GTL – Centro Histórico de Almeida e Castelo Mendo, 1987-1990
- GTL – Almeida, Castelo Mendo e Castelo Bom, 2000-2002
- GTL – Reabilitação e recuperação do CH de Vilar Formoso e das aldeias de Castelo Mendo e Castelo Bom, 2003-2005
- GTL – Aldeia de Castelo Novo, 1996-98
- GTL – Centro Histórico de Idanha-a-Velha e Monsanto, 1991-1993
- GTL – Centro Histórico de Linhares e Celorico da Beira, 1986-1989
- GTL – Aldeia de Marialva e Centro Histórico de Mêda, 1991-1993
- GTL – Reabilitação urbana da aldeia do Piódão e Centro Histórico de Arganil, 1985-1988
- GTL – CH do Sabugal e aldeias de Sortelha, Alfaiates, Vila Maior e Vila do Touro, 1993-1995
- GTL – Recuperação dos Centros Históricos de Belmonte e Caria, 2000-2002
- GTL – Recuperação dos Centros Históricos de Belmonte e Caria, 2004-2006
- GTL – Centro Histórico de Trancoso, 1989-1991

ALDEIAS DO XISTO

- GTL – Reabilitação urbana do conjunto de seis aldeias serranas: Pena, Ribeira Cimeira, Comareira, Aigra Nova, Aigra Velha e Pombeiro, 1998-2000
- GTL – Recuperação dos núcleos históricos das aldeias tradicionais do concelho do Fundão, 2003-2005
- GTL – Recuperação e reabilitação dos NHs da vila de Arganil e das aldeias de Benfeita, de Pardieiros, de Sarzedo e de Secarias, 2000-2002
- GTL – Recuperação das oito aldeias serranas: Casal Novo, Talasnal, Chiqueiro, Vaqueirinho, Catarredor, Candal, Cerdeira e Silveiras de Cima e de Baixo, 2002-2004
- GTL – Requalificação do núcleo histórico da aldeia de Fajão, 2000-2002
- GTL – Centro da vila de Pampilhosa da Serra e aldeia de Fajão, 2002-2004
- GTL – Reabilitação e recuperação urbana das aldeias de Janeiro de Baixo e de Fajão, 2005-2007
- GTL – CH de Miranda do Corvo e aldeia de Gondramaz, 2003-2005

ALDEIAS VINHATEIRAS

- GTL – Requalificação dos aglomerados de Salzedas e Ucanha, 2001-2003
- GTL – Requalificação dos aglomerados de Várzea da Serra e Salzedas, 2003-05

ALDEIAS DO ALGARVE

- GTAA Barlavento 1ª Fase (2001-2004)
- GTAA Barlavento 2ª Fase (2004-2006)
- GTAA Sotavento 1ª Fase (2001-2004)
- GTAA Sotavento 2ª Fase (2004-2007)

Nota:

Embora semelhantes na sua génese e atribuições (apoio do Estado, através das CCR, à criação de Gabinetes Técnicos criados junto das autarquias para elaboração de estudos, projectos e planos, actos necessários e preparatórios da operação de recuperação), bem com na composição das respectivas equipas técnicas, os GTAA foram criados à margem do enquadramento legal que esteve na origem dos GTL, nomeadamente os Despachos da Secretaria de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território nº 1/88 de 05 de janeiro, publicado no DR n.º 16, II Série, de 20 de janeiro de 1988 (criação do PRAUD - Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas), e nº 23/90 de 06 de novembro, publicado no DR n.º 269, II Série, de 21 de novembro de 1990 (consolidação das regras de atribuição de financiamento e de acompanhamento dos projetos no âmbito do PRAUD).

Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, Aldeias Vinhateiras e Aldeias do Algarve: origem dos Planos de Aldeia

Quadro 2.5

ALDEIAS HISTÓRICAS		ALDEIAS DO XISTO	
Almeida	CM de Almeida	Água Formosa	GAT da Sertã
Belmonte	CM de Almeida	Aigra Nova	CM de Góis / GTL
Castelo Mendo	CM do Fundão	Aigra Velha	CM de Góis / GTL
Castelo Novo	CM de Figueira de Castelo Rodrigo	Álvaro	CM de Oleiros / Gabinete Técnico
Castelo Rodrigo	CM de Idanha-a-Nova / GTL	Barroca	CM do Fundão / GTL
Idanha-a-Velha	CM de Celorico da Beira / GTL	Benfeita	CM de Arganil / GTL
Linhares	CM de Mêda / GTL	Candal	Santos Pinheiro - Arquitectos Associados Lda.
Marialva	CM Idanha-a-Nova / GTL	Casal Novo	DHV Tecnopor Consultores Técnicos, Lda.
Monsanto	CM de Arganil / GTL	Casal de São Simão	CM de Figueiró dos Vinhos / Gabinete Técnico
Piódão	CM do Sabugal / GTL	Cerdeira	Santos Pinheiro - Arquitectos Associados Lda.
Sortelha	Reis de Figueiredo - Arquitectos da Beira, Lda. (Arq.º Carlos Figueiredo)	Chiqueiro	DHV Tecnopor Consultores Técnicos, Lda.
Trancoso	G.B.M.M. Arquitectos Associados Lda. (Arq.º Gonçalo Byrne)	Comareira	CM de Góis / GTL
ALDEIAS VINHATEIRAS		Fajão	CM de Pampilhosa da Serra / GTL
Barcos	(?)	Ferraria de S. João	CM de Penela / Gabinete Técnico
Favaio	(?)	Figueira	CM de Proença-a-Nova / Gabinete Técnico
Provesende	[Gabinete privado]	Foz do Cobre	CM de Vila Velha de Ródão / Serviços Técnicos
Salzedas	CM de Tarouca / GTL	Gondramaz	CM de Miranda do Corvo / GTL
Ucanha	CM de Tarouca / GTL	Janeiro de Baixo	CM de Pampilhosa da Serra / Gabinete de Projectos
Trevões	CM de São João da Pesqueira	Janeiro de Cima	CM do Fundão / GTL
ALDEIAS DO ALGARVE		Martim Branco	CM de Castelo Branco / Divisão de Planeamento e Urbanismo
Budens	(a), coordenação: Arqt.º Frederico Mendes Paula	Pedrógão Pequeno	GAT da Sertã
Cacela Velha	(a), coordenação: Dr.ª Cristina Garcia	Pena	CM de Góis / GTL
Cachopo	(a), coordenação: Dr.ª Ana P. Ferreira	Sarzedas	CM de Castelo Branco / Divisão de Planeamento e Urbanismo
Caldas de Monchique	Caldas de Monchique - GITAP, Gabinete de Estudos e Projectos S.A	Talasnal	DHV Tecnopor Consultores Técnicos, Lda.
Carrapateira	(a), coordenação: Arqt.º Frederico Mendes Paula	Aldeia das Dez	(?)
Estoi	(a), coordenação: Arqt.º Porfírio Maia	Mosteiro	Município de Pedrógão Grande
Odeleite	(a), coordenação: Eng.º Luís Gomes	Sobral de S. Miguel	CM da Covilhã (?)
Paderne	(a), coordenação: Arqt.º Aldo del Bo (1ª Fase); Dr. António Ramos (2ª Fase)	Vila Cova de Alva	(?)
Querença	(a), coord.: Arqt.º Aldo del Bo (1ª Fase); Arqt.ª Pais. Paula Farrajota (2ª Fase)		
São Marcos da Serra	(a), coordenação: Arqt.ª Pais. Paula Farrajota		
Vaqueiros	(a), coordenação: Arqt.º Miguel Reimão Costa		

- (a) Equipa constituída para o efeito, agregando técnicos de várias entidades, incluindo, na fase de caracterização da aldeia, os respetivos gabinetes técnicos de apoio às aldeias (GTAA Barlavento e GTAA Sotavento, consoante o caso).

**Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, Aldeias Vinhateiras e
Aldeias do Algarve: ações previstas**

Tabela 2.1

ALDEIAS HISTÓRICAS		
Âmbito de intervenção	Ação proposta	Custo Estimado
Almeida		4.496.807,27 €
	Arranjos urbanísticos do castelo	124.911,31 €
	Retransmissor de TV	149.893,58 €
	Recuperação do Picadeiro e arranjo urbanístico do acesso e envolvente	1.349.042,18 €
	Casa da Cultura - recuperação e adaptação do antigo quartel da GNR	249.822,63 €
	Sede da associação de desenvolvimento	149.893,58 €
	Valorização / Consolidação das Casamatas	1.249.113,13 €
	Acesso da Porta Nova / Nó da Malpartida - arranjo urbanístico	124.911,31 €
	Conservação da Porta de S. Francisco	499.645,25 €
	Conservação da Porta de S. António	(*)
	Infraestruturas - remodelação da rede de abastecimento de água e enterramento das infraestruturas de comunicações	(*)
	Recuperação do Hospital de Sangue e Paióis	149.893,58 €
	Quartos + restaurante	0,00 €
	Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à retificação de dissonâncias arquitetónicas	249.822,63 €
	Arranjos urbanísticos do centro histórico	199.858,10 €
Castelo Mendo		1.523.918,02 €
	Recuperação da Igreja de S.ª Maria e arranjo da envolvente	374.733,94 €
	Recuperação do antigo Tribunal e Cadeia e adaptação a Posto de Turismo e sede da ADL	249.822,63 €
	Infraestruturas - enterramento da rede elétrica e de comunicações	499.645,25 €
	Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à consolidação de habitações e recuperação de fachadas	149.893,58 €
	Restauro da Igreja de S. Vicente	249.822,63 €
	Construção de estábulo comunitário	(*)
Castelo Novo		3.007.274,08 €
	Recuperação de Fachadas e Coberturas	1.496.393,70 €
	Recuperação do Parque do Alardo	99.759,58 €
	Recuperação do Castelo	374.098,42 €
	Construção de Centro de Divulgação de Atividades Sociais, Culturais e Económicas / Edifícios Multifacetado	623.497,37 €
	Edição de Livro e Carteira de Postais	49.879,79 €
	Recuperação da Ribeira de Alpreade	74.819,68 €
	Conceção do Plano de Salvaguarda e Revitalização	86.372,00 €
	Intervenção na Igreja*	399.038,32 €
	Arranjo Urbanístico Envolvente ao Castelo*	104.747,56 €
	Rede Energia Elétrica / Telefones / TV*	696.263,45 €
	Instalação de Cablagem p/ sinal de TV Cabo*	49.879,79 €
Castelo Rodrigo		2.408.290,11 €
	Infraestruturas - enterramento das redes elétrica e de telecomunicações	274.804,89 €
	Acessos à aldeia - pavimentação e melhoramento	149.893,58 €
	Restaurante [promotor privado]	224.840,36 €
	Posto de Turismo / Informação	149.893,58 €

Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à retificação de dissonâncias arquitetónicas	559.602,68 €
Palácio Cristóvão Moura - consolidação e limpeza das ruínas	599.574,30 €
Igreja Medieval de Rocamador - conservação e consolidação	249.822,63 €
Muralha - consolidação	199.858,10 €
Idanha-a-Velha	2.298.368,16 €
Infraestruturas	299.787,15 €
Arranjos urbanísticos	299.787,15 €
Largo do Espírito Santo	(*)
Circuito arqueológico e melhoramentos urbanísticos	(*)
Catedral + Porta Norte	649.538,83 €
Catedral e zona envolvente	(*)
Porta Norte	(*)
Posto de Turismo - recuperação e adaptação de edifício	149.893,58 €
Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à recuperação de fachadas	499.645,25 €
Recuperação do Lagar de Azeite e adaptação a fins museológicos	349.751,68 €
Consultoria arqueológica	49.964,53 €
Igreja Matriz - recuperação e restauro	(*)
Palheiros de S. Dâmaso - recuperação	(*)
Linhares	2.186.197,80 €
Infraestruturas - redes de água, saneamento e electricidade, enterramento das infraestruturas eléctricas e calcetamento de áreas em terra batida	(*)
Água e saneamento	49.964,53 €
TV por cabo e telefones	122.413,09 €
Condições para funcionamento / ETAR	9.992,91 €
Pavimentação	92.434,37 €
Casa do forno comunitário - aquisição, recuperação e adaptação	60.956,72 €
Escola de artesanato	49.964,53 €
Sede do Clube de Parapente - aquisição e adaptação de edifício	46.716,83 €
Criação de Posto de Turismo	9.992,91 €
Igreja Matriz – conservação, beneficiação, valorização e restauro	324.769,41 €
Casa do Agricultor - recuperação e adaptação de edifício para fins museológicos	59.957,43 €
Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à retificação de dissonâncias arquitetónicas	499.645,25 €
Sede da Associação de Linhares - aquisição, recuperação e adaptação de edifício	349.751,68 €
Criação de posto de venda de artesanato	59.957,43 €
Retificação da EM 555-3 entre Carrapichana e Linhares	449.680,73 €
Solares Brandão de Mello e Corte-Real - recuperação e adaptação a pousada	(*)
Marialva	1.456.465,91 €
Arranjos urbanísticos e infraestruturas - calcetamento e drenagem de ruas e largos e enterramento das infraestruturas de energia eléctrica e comunicações	(*)
Infraestruturas	(*)
Arranjos urbanísticos do largo	249.822,63 €
Zonas de lazer e espaços verdes	0,00 €
Igreja de S. Pedro – recuperação do edifício e arranjo da envolvente	249.822,63 €
Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à reabilitação e recuperação de habitações degradadas e fachadas em dissonância com o quadro estético dominante	307.281,83 €
Restaurante	(*)
Arte Receção e Associação	(*)
Posto de Turismo - aquisição, restauro e adaptação de imóvel	249.822,63 €
Estudos arqueológicos e publicações	399.716,20 €
Drama - recuperação do antigo espaço público em anfiteatro	(*)

Monsanto		1.423.988,97 €
	Infraestruturas - enterramento das infraestruturas elétricas e de comunicações	139.900,67 €
	Receção - recuperação do Palácio do Marquês da Graciosa para sede de receção e centro de interpretação de Monsanto	99.929,05 €
	Restaurante	184.868,74 €
	Pousada - ampliação	399.716,20 €
	Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à consolidação de habitações degradadas, à recuperação de fachadas e telhados e à construção de instalações sanitárias	149.893,58 €
	Elevador	249.822,63 €
	Intervenção no castelo e muralhas - conservação, beneficiação e valorização	199.858,10 €
	Igreja Matriz - restauro de altar-mor e um dos altares laterais	(*)
	Arranjos urbanísticos	(*)
	Plano de Salvaguarda e Valorização de Monsanto	(*)
	Criação de um parque de estacionamento	(*)
	Limpeza, tratamento e consolidação de estruturas urbanas públicas	(*)
	Recuperação de arruamentos, praças, fontes e outros elementos do espaço urbano	(*)
Piódão		4.022.144,28 €
	Infraestruturas - intervenções nas redes de esgotos e abastecimento de água; construção de três ETAR; enterramento das redes de eletricidade e comunicações	249.822,63 €
	Beneficiação dos acessos	749.467,88 €
	Receção e Posto de Turismo - aquisição e remodelação de imóvel	249.822,63 €
	Igreja Paroquial - recuperação e beneficiação	24.982,26 €
	Fachadas e telhados - apoio técnico e financeiro à recuperação dos edifícios degradados, com reposição da lousa em inúmeros telhados e correção de dissonâncias arquitetónicas em fachadas	499.645,25 €
	Construção de Pousada	2.248.403,63 €
Sortelha		1.773.740,64 €
	Rede viária - correção do traçado, plataforma e valetas da EM entre Sabugal e Sortelha	249.822,63 €
	Infraestruturas: redes de água, eletricidade, telefones e TV; repavimentações; ETAR	739.474,97 €
	Igreja de Santa Rita - valorização do edifício e recuperação dos espaços envolventes	124.911,31 €
	Muralhas	149.893,58 €
	Receção, Posto de Turismo, associação - recuperação de imóvel	99.929,05 €
	Fachadas e coberturas - apoio técnico e financeiro à intervenção nas fachadas e coberturas dos edifícios em mau estado de conservação e esteticamente dissonantes	259.815,53 €
	Igreja de N.ª Sr.ª das Neves - reparação e conservação do edifício e restauro de pinturas interiores	149.893,58 €
	Pavimentação e arranjo de largos	(*)
Belmonte		2.500.800,00 €
	Intervenção no Castelo de Belmonte (IPPAR) - Janela Manuelina, consolidação de Panos de Muralha	400.000,00 €
	Recuperação de Fachadas e Coberturas	372.500,00 €
	Recuperação de espaço público - Arruamentos e Praças	367.600,00 €
	Paço da Família Cabral - Centro Temático Descobrimientos	1.360.700,00 €
Trancoso		2.500.950,00 €
Medida 1 - Investigação, recuperação e manutenção do património	Ação 1.1. Identificação e salvaguarda do património	-
	1.1.1. Inventariação do património histórico, artístico, arquitetónico, arqueológico	(*)
	1.1.2. Intervenção arqueológica no Castelo	(*)
	1.1.3. Intervenção arqueológica na Judiaria	(*)
	Ação 1.2. Reabilitação e valorização do património	-
1.2.1. Reabilitação e valorização do Castelo	440.300,00 €	

	1.2.2. Reabilitação e valorização das muralhas do centro histórico	(*)
	1.2.3. Reabilitação / recuperação do património	(*)
	1.2.4. Reabilitação e preservação das sepulturas antropomórficas e respetivo acesso (calçada romana)	(*)
	Ação 1.3. Proteção e valorização do património natural	-
	1.3.1. Requalificação e valorização do sítio do Campo da Batalha de S. Marcos	(*)
	1.3.2. Recuperação de caminhos rurais (acesso ao campo da batalha)	(*)
	Ação 1.4. Edifícios públicos de caráter excepcional	-
	1.4.1. Requalificação da Casa General Beresford para Casa Museu	(*)
	1.4.2. Requalificação do atual Quartel da GNR para Museu / Posto de Informação Turística	1.075.000,00 €
	1.4.3. Intervenção em Casa Judaica	(*)
	1.4.4. Requalificação do Palácio Ducal para unidade hoteleira	(*)
Medida 2 - Ordenamento e requalificação do espaço urbano	Ação 2.1. Acessibilidades: acessos, estadia, estacionamento, circulação viária e pedonal	(*)
	Ação 2.2. Espaços públicos caracterizadores da Vila	-
	2.2.1. Requalificação urbana das Portas d'El Rei - frente construída	104.500,00 €
	2.2.2. Requalificação urbana da Rua da Corredoura	95.000,00 €
	2.2.3. Requalificação urbana da Rua dos Cavaleiros	70.500,00 €
	2.2.4. Requalificação urbana das praças e largos do centro histórico	200.000,00 €
	2.2.5. Requalificação urbana do espaço envolvente ao Castelo	(*)
	2.2.6. Requalificação arquitetónica de edifícios particulares (envolvente construtiva)	(*)
	2.2.7. Requalificação de estruturas urbanas de suporte	260.000,00 €
	2.2.8. Colocação de sinalética turística, toponímia e mobiliário urbano	50.000,00 €
	2.2.9. Colocação de iluminação pública	165.650,00 €
	2.2.10. Valorização do percurso de acesso norte ao castelo	(*)
	Medida 3 - Apoio ao desenvolvimento local e formação profissional	(*)
	Coordenação e acompanhamento da implementação do Plano de Aldeia	40.000,00 €
	Total (Aldeias Históricas)	29.598.945,24 €

ALDEIAS DO XISTO

Âmbito de intervenção	Ação proposta	Custo Estimado
Água Formosa		292.622,00 €
Imóveis particulares	Intervenção nos edifícios particulares [fachadas, coberturas e vãos]	119.654,00 €
Espaços públicos	Acessos em Água Formosa	94.720,00 €
	Reconstrução da ponte pedonal	3.500,00 €
	Arranjo paisagístico na ribeira da Galega	5.000,00 €
Equipamentos	Recuperação de fonte	748,00 €
Infraestruturas	Renovação das Infraestruturas elétricas	69.000,00 €
Aigra Nova		530.241,47 €
Imóveis particulares	Arranjo de fachadas	95.561,58 €
	Arranjo de coberturas	44.143,30 €
	Instalação de cercas	2.500,00 €
Imóveis públicos	Instalação de casa de convívio / venda de produtos locais / bar	91.251,00 €
	Melhoria de wc público	940,00 €
	Construção de ermida	76.000,00 €
Espaços públicos	Requalificação do largo da Quintã	5.500,00 €
	Requalificação do Cabeço da Eira	2.500,00 €
	Requalificação do largo da Fonte	7.800,00 €
	Remoção de betuminoso / assentamento de calçadas	76.316,00 €
	Colocação de placas toponímicas (ruas e largos)	2.244,59 €

	Colocação de placas toponímicas (nome da aldeia)	280,00 €
Infraestruturas	Melhoria da iluminação pública e reformulação da rede de distribuição elétrica	35.961,00 €
	Reformulação da rede telefónica	9.961,00 €
	Melhoria da rede de abastecimento de água	16.883,00 €
	Instalação de rede de drenagem e tratamentos de águas residuais	45.800,00 €
	Instalação de rede de drenagem águas pluviais	14.200,00 €
	Instalação de 3 bocas-de-incêndio com 'kit' de mangueira extensível	2.400,00 €
Aigra Velha		252.354,86 €
Imóveis particulares	Arranjo de fachadas	84.810,54 €
	Arranjo de coberturas	40.564,32 €
Imóveis públicos	Instalação de ecomuseu rural	48.000,00 €
Espaços públicos	Requalificação do largo da Relva	8.300,00 €
	Regularização do pavimento rochoso de arruamentos	6.700,00 €
	Colocação de placas toponímicas (ruas e largos)	900,00 €
	Colocação de placas toponímicas (nome da aldeia)	280,00 €
Infraestruturas	Melhoria da iluminação pública e reformulação da rede de distribuição elétrica	25.000,00 €
	Reformulação da rede telefónica	6.000,00 €
	Melhoria da rede de abastecimento de água	7.300,00 €
	Instalação de rede de drenagem e tratamentos de águas residuais	17.500,00 €
	Instalação de rede de drenagem águas pluviais	6.200,00 €
	Instalação de 1 boca-de-incêndio com 'kit' de mangueira extensível	800,00 €
Álvaro		849.980,40 €
Espaços públicos	Zona B - Trajeto I	83.760,00 €
	Zona A - Escola Primária e Zona Envolvente	63.290,00 €
	Capela de Santo António e Zona Envolvente	20.423,75 €
	Zona C - Largo da Igreja Matriz	78.675,00 €
	Trajeto 2	37.198,00 €
	Zona D - Largo de acesso à vila de Álvaro	37.887,00 €
Imóveis	Imóveis	126.613,55 €
Infraestruturas	Distribuição elétrica	252.133,10 €
	Telecomunicações	150.000,00 €
Barroca		1.888.246,00 €
Imóveis particulares	109 edifícios a intervir [fachadas, coberturas e vãos]	913.390,00 €
Imóveis públicos	Capela Mortuária	6.840,00 €
	Capela Senhor da Agonia	10.345,00 €
	Capela de São Romão	14.550,00 €
	Igreja Matriz	18.030,00 €
	Casa do Poeta	63.372,00 €
	Forno Comunitário	12.186,00 €
	Lagar	32.000,00 €
	Moinhos	13.020,00 €
	Posto Médico	29.690,00 €
Edifício da Junta	31.800,00 €	
Espaços públicos e largos	a. Arranjos urbanos	
	Largo do Coreto / Largo das Festas	150.000,00 €
	Largo Augusto Cardoso / Largo da Igreja	26.143,00 €
	Largo da Amoreira	2.000,00 €
	Largo de António Rodrigues Fabião	12.000,00 €
	Zona envolvente ao Forno e à Capela da Sr.ª da Agonia	23.450,00 €
	Rua 18 de Julho	13.940,00 €

Rua D. Luís R. Torgal	23.240,00 €
Travessa Agonia	5.164,00 €
Rua Prof. Rosa Machado	4.545,00 €
Rua das Coureias	9.168,00 €
Rua da Igreja	7.344,00 €
Rua Chães	10.677,00 €
Travessa das Olivais	1.862,00 €
Travessa da Igreja	3.548,00 €
Travessa das Flores	1.680,00 €
Rua das Flores	820,00 €
Travessa da R. Nova	620,00 €
Rua 5 de Outubro	5.960,00 €
Travessa do Chafariz	1.612,00 €
Rua da Amoreira	1.788,00 €
Travessa do Funil	1.573,00 €
Travessa da Amoreira	515,00 €
Rua Nova	5.517,00 €
Travessa dos Chães	1.470,00 €
Acesso ao Lagar e Moinhos	37.100,00 €
Acesso ao açude	11.287,00 €
b. Infraestruturas	
Rede de cabos (elétrica e telecomunicações)	170.000,00 €
Rede de drenagem superficial	150.000,00 €
Rede de esgotos	(*)
c. Mobiliário urbano	10.000,00 €
d. Iluminação pública	50.000,00 €
Benfeita	945.184,00 €
Imóveis particulares	
Fachadas	149.797,00 €
Coberturas	38.806,00 €
Passadiços	3.168,00 €
Arrecadações, lojas, currais, galinheiros	2.494,00 €
Imóveis públicos	
Recuperação e ampliação da Liga de Melhoramentos	46.912,00 €
Recuperação da Torre da Paz	5.911,00 €
Arranjo exterior da escola primária	8.636,00 €
Aquisição e instalação do Museu Simões Dias	44.892,00 €
Espaços públicos	
a. Arranjos urbanos	
Rua do Outeiro	15.234,00 €
Rua da Carreira	8.774,00 €
Rua do Fundo	15.295,00 €
Rua Mário Matias	27.539,00 €
Rua António Nunes Leitão	78.461,00 €
Rua Alfredo Nunes dos S. Oliveira / Largo da Capela de N.ª Sr.ª da Assunção	16.825,00 €
Rua do Perna de Pau	18.052,00 €
Adro da igreja paroquial	8.492,00 €
Largo da Oliveira	4.129,00 €
b. Infraestruturas	
Rede elétrica e iluminação pública	217.495,00 €
Reformulação da rede telefónica	29.928,00 €
c. Mobiliário urbano	4.825,00 €
Requalificação das frentes fluviais	199.519,00 €
Candal	1.687.928,00 €
Infraestruturação	
A1 - Distribuição domiciliária e pública de água	94.950,00 €

	A2 - Rede de esgotos domésticos	109.720,00 €
	A3 - Distribuição domiciliária e pública de energia elétrica	116.472,00 €
	A4 - Rede telefónica	11.816,00 €
	A5 - Rede de cabo	28.696,00 €
	A6 - Rede de gás	37.980,00 €
	B1 - Pavimentação em circulações, acessos e áreas de estacionamento	61.612,00 €
	B2 - Esgotamento de águas pluviais	33.760,00 €
	C1 - Receção de lixos urbanos e domésticos	27.008,00 €
	C2 - Distribuição postal	3.798,00 €
	C3 - Toponímia	5.908,00 €
Reabilitação do edifício	[fachadas, coberturas e vãos]	1.002.760,00 €
Intervenções pontuais	[incluindo montagem de estaleiro e obras imprevistas]	153.448,00 €
Casal de S. Simão		369.541,64 €
Imóveis públicos e privados	[não discriminado]	96.655,00 €
Espaços públicos	[lavadouro e fonte, estacionamentos e diversos]	97.666,28 €
Infraestruturas	[não discriminado]	175.220,36 €
Casal Novo		495.913,86 €
1. Urbanismo	Trabalhos diversos [espaço público e acessibilidades]	109.009,03 €
	Intervenção no edifício	228.720,57 €
2. Infraestruturas elétricas e de telecomunicações	Abastecimento de energia	24.198,00 €
	Iluminação pública	26.416,00 €
	Telefones e TV cabo	8.845,00 €
3. Abastecimento de água e saneamento	Distribuição	26.456,24 €
	Drenagem de águas residuais	46.170,91 €
	Drenagem de águas pluviais	26.098,11 €
Cerdeira		565.664,00 €
Infraestruturação	A1 - Distribuição domiciliária e pública de água	40.725,00 €
	A2 - Rede de esgotos domésticos	47.060,00 €
	A3 - Distribuição domiciliária e pública de energia elétrica	49.956,00 €
	A4 - Rede telefónica	5.068,00 €
	A5 - Rede de cabo	12.308,00 €
	A6 - Rede de gás	16.290,00 €
	B1 - Pavimentação em circulações, acessos e áreas de estacionamento	26.426,00 €
	B2 - Esgotamento de águas pluviais	14.480,00 €
	C1 - Receção de lixos urbanos e domésticos	11.584,00 €
	C2 - Distribuição postal	1.629,00 €
	C3 - Toponímia	2.534,00 €
Reabilitação do edifício	[fachadas, coberturas e vãos]	286.180,00 €
Intervenções pontuais	[incluindo montagem de estaleiro e obras imprevistas]	51.424,00 €
Chiqueiro		425.478,03 €
1. Urbanismo	Trabalhos diversos [espaço público e acessibilidades]	238.814,60 €
	Intervenção no edifício	103.227,43 €
2. Infraestruturas elétricas e de telecomunicações	Abastecimento de energia	18.641,00 €
	Iluminação pública	8.873,00 €
	Telefones e TV cabo	4.712,00 €
3. Abastecimento de água e saneamento	Distribuição	22.305,00 €
	Drenagem de águas residuais	19.695,00 €
	Drenagem de águas pluviais	9.210,00 €
Comareira		338.762,37 €
Imóveis particulares	Arranjo de fachadas	73.055,33 €

	Arranjo de coberturas	39.473,04 €
	Instalação de cercas	2.900,00 €
Imóveis públicos	Instalação de casa abrigo de montanha	89.526,00 €
	Construção de lavadouro público	2.500,00 €
Espaços públicos	Requalificação do largo A	8.748,00 €
	Remoção de betuminoso / assentamento de calçadas	46.200,00 €
	Colocação de placas toponímicas (ruas e largos)	900,00 €
	Colocação de placas toponímicas (nome da aldeia)	560,00 €
Infraestruturas	Melhoria da iluminação pública e reformulação da rede de distribuição elétrica	23.500,00 €
	Reformulação da rede telefónica	4.500,00 €
	Melhoria da rede de abastecimento de água	3.600,00 €
	Instalação de rede de drenagem e tratamentos de águas residuais	28.500,00 €
	Instalação de rede de drenagem águas pluviais	12.400,00 €
	Instalação de 3 bocas-de-incêndio com 'kit' de mangueira extensível	2.400,00 €
	Fajão	630.400,01 €
Investimento privado	[Coberturas, fachadas portas e janelas]	229.198,76 €
Investimento público	Edifício 13A	82.515,88 €
	Rede de infraestruturas elétricas	69.891,06 €
	Rede telefónica	64.594,33 €
	Rede de segurança contra incêndios	10.900,00 €
	Mobiliário urbano	31.859,11 €
	Fontanários do Fajão	5.593,53 €
	Arranjo da Fonte Velha, pavimento, tanque, instalações sanitárias	54.401,32 €
	Estacionamento do Vale da Cal e arranjos envolventes	31.566,23 €
	Sistema de tratamento de águas residuais e arranjos envolventes	49.879,79 €
	Ferraria de S. João	1.468.393,82 €
Ação 1 – Rede elétrica	1.1. Substituição da rede elétrica existente	82.301,65 €
Ação 2 – Rede de água	2.1. Reabilitação da rede de água existente	24.939,89 €
Ação 3 - Pavimentações	3.1. Substituição de pavimento betuminoso por calçada	42.397,83 €
	3.2. Realização de novas pavimentações em calçada	24.989,77 €
	3.3. Reparações nas calçadas existentes	5.387,02 €
	3.4. Reparação de caminhos existentes em terra batida	15.562,49 €
	3.5. Reparação / execução de valetas	17.956,72 €
Ação 4 - Requalificação urbana de espaços públicos	4.1. Porta do Poente	9.851,26 €
	4.2. Porta Norte	14.290,56 €
	4.3. Largo da aldeia	6.634,01 €
Ação 5 - Mobiliário urbano	5.1 Contentores de lixo	523,74 €
	5.2 Reposição de pia e fonte	1.995,19 €
	5.3 Reparação de muros	17.956,72 €
Ação 6 - Sinalética	6.1. Placas informativas da aldeia e da rede de aldeias	1.995,19 €
	6.2 Sinalização turística adicional	2.493,99 €
Ação 7 - Equipamentos de recreio, lazer e cultura	7.1. Aquisição de edifícios	34.171,65 €
	7.2. Centro de convívio	75.168,84 €
	7.3. Ponto de comércio	18.455,52 €
	7.4. Espaços de exposição	151.435,04 €
	7.5. Currais comunitários	68.701,43 €
	7.6. Parque verde de lazer	58.628,70 €
	7.7. Arranjos exteriores	79.615,63 €
Ação 8 - Revitalização do montado	8.1. Operações para a manutenção das espécies	2.493,99 €

Domínio privado	[fachadas, coberturas e criação de condições mínimas de habitabilidade]	710.446,99 €
Figueira		438.986,39 €
	Recuperação de imóveis particulares	109.779,78 €
	Redes de águas, esgotos e eletricidade	217.874,92 €
	Pavimentações	32.421,86 €
	Recuperação e/ou reconstrução de muros	5.985,57 €
	Intervenções urbanísticas	3.092,55 €
	Aquisição de imóveis	69.831,71 €
Foz do Cobrão		1.001.629,36 €
	Área de receção ao visitante	4.650,00 €
	Construção de restaurante típico	95.225,00 €
	Construção de sanitários públicos	19.600,00 €
	Valorização do Largo da Capela	41.088,00 €
	Valorização de espaços públicos	75.769,06 €
	Criação do Centro de Interpretação da Foz do Cobrão	101.440,69 €
	Criação de Casa de Campo – alteração e reconversão da escola primária	62.748,51 €
	Valorização do forno coletivo	2.751,98 €
	Recuperação da fonte no Largo das Piçarras	867,75 €
	Valorização do pontão, no ribeiro do Cobrão	4.247,66 €
	Valorização do lavadouro público	3.196,25 €
	Definição, sinalização e equipamento de percursos pedonais	20.410,00 €
	Intervenções em imóveis particulares	21.200,00 €
	Reconversão das redes de infraestruturas elétricas e telefónicas	548.434,46 €
Gondramaz		640.120,00 €
Imóveis particulares	Fachadas	218.450,00 €
	Coberturas	89.070,00 €
	Passadiços	150,00 €
	Demolições	200,00 €
Imóveis públicos	Capela	10.000,00 €
	Lavadouro	56.000,00 €
	Salão de baile	15.000,00 €
	Bar	7.500,00 €
	Depósito de água	500,00 €
Espaços públicos	Arranjos urbanos	
	Repavimentação de ruas	42.000,00 €
	Largo da Capela	3.750,00 €
	Largo dos Petiscos	5.100,00 €
	Miradouro	10.000,00 €
	Parque de estacionamento	34.500,00 €
	Parque de merendas	8.900,00 €
	Percursos	20.000,00 €
	Infraestruturas	
	Reformulação da rede elétrica e iluminação pública	30.000,00 €
	Reformulação da rede telefónica	30.000,00 €
	Rede de águas e saneamento (incluindo ETAR)	56.500,00 €
	Expropriações	2.500,00 €
Janeiro de Baixo		471.438,18 €
Imóveis particulares	Edifício 1 - Privado	17.416,61 €
	Edifício 2 - Privado	2.923,20 €
	Edifício 3 - Privado	35.437,50 €

Imóveis públicos	Palco	17.416,61 €
	Capela S. Sebastião	2.923,20 €
	Casa do Ferrar	35.437,50 €
	Igreja	16.513,35 €
Espaços públicos	Zona de Apoio	75.378,71 €
	Parque do Merendas	25.441,50 €
	Largo da Igreja	0,00 €
	Praia fluvial / apoio de praia	85.050,00 €
Infraestruturas	Arranjos exteriores e vedação do largo da Igreja (incluindo infraestruturas)	157.500,00 €
Janeiro de Cima		257.697,87 €
Espaços públicos	Calçamento de ruas	120.860,00 €
	Infraestruturas	Rede de drenagem de águas pluviais
	Iluminação pública	23.350,87 €
	Tratamento de águas	50.000,00 €
	Mobiliário urbano	17.100,00 €
Martim Branco		1.140.015,38 €
1. Imóveis e espaços públicos	Recuperação dos Fornos Comunitários	11.200,00 €
	Remodelação da Bifurcação entre as Ruas da Bica e Principal	6.500,00 €
	Recuperação dos Fontanários	12.000,00 €
	Recuperação da Frente Ribeirinha	
	Açude e zonas de apoio	100.000,00 €
	Recuperação de Moinhos	75.000,00 €
	Criação / Recuperação de percursos	5.200,00 €
	Casa de Artes e Ofícios de Martim Branco	90.985,00 €
2. Imóveis Particulares	Imóveis Particulares	698.930,38 €
3. Telecomunicações	Telecomunicações	2.500,00 €
4. Eletricidade	Eletricidade	47.500,00 €
5. Arruamentos	Arruamentos	87.000,00 €
6. Muros de Vedação	Muros de Vedação	3.200,00 €
Pedrogão Pequeno		817.913,00 €
Espaços públicos	Ordenamento da envolvente do Mercado Municipal	250.000,00 €
	Alteração da localização do pelourinho	7.060,00 €
	Adro da igreja matriz	40.000,00 €
	Toponímia da vila	1.400,00 €
	Logradouro do edifício da Junta de Freguesia	22.500,00 €
	Capela de Sr.ª Maria Madalena e zona envolvente	17.500,00 €
	Beneficiação da envolvente à Ponte do Ribeiro	16.500,00 €
	Fonte das Fonterrates	1.250,00 €
	Alminhas do Cabril	500,00 €
Infraestruturas	Beneficiação da rede de abastecimento de água	70.000,00 €
	Beneficiação da rede de águas residuais domésticas	12.500,00 €
	Beneficiação de arruamentos	153.960,00 €
	Alteração da rede de iluminação pública	49.243,00 €
Equipamentos coletivos	Ampliação do cemitério	25.500,00 €
Apoio a particulares	Imóveis particulares [fachadas e coberturas]	150.000,00 €
Pena		472.030,78 €
Imóveis particulares	Arranjo de fachadas	122.995,24 €
	Arranjo de coberturas	65.280,95 €

Imóveis públicos	Construção de lavadouro público	2.500,00 €
	Recuperação de alminhas	750,00 €
	Recuperação de moinho comunitário / construção de represa de água	11.500,00 €
	Construção de alpendre comunitário para alfaias agrícolas	8.500,00 €
Espaços públicos	Requalificação do largo A	4.500,00 €
	Requalificação do largo B	2.900,00 €
	Requalificação do largo C	12.300,00 €
	Remoção de betuminoso / assentamento de calçadas	79.700,00 €
	Regularização do pavimento rochoso de arruamentos	2.700,00 €
	Colocação de placas toponímicas (ruas e largos)	2.244,59 €
	Colocação de placas toponímicas (nome da aldeia)	560,00 €
Infraestruturas	Melhoria da iluminação pública e reformulação da rede de distribuição elétrica	51.000,00 €
	Reformulação da rede telefónica	12.000,00 €
	Melhoria da rede de abastecimento de água	18.200,00 €
	Instalação de rede de drenagem e tratamentos de águas residuais	57.500,00 €
	Instalação de rede de drenagem águas pluviais	14.500,00 €
	Instalação de 3 bocas-de-incêndio com 'kit' de mangueira extensível	2.400,00 €
Sarzedas		1.077.315,65 €
1. Imóveis e espaços públicos	Fonte da Vila	67.750,00 €
	Largo D. Sanches e Paio Pais	47.625,00 €
	Largo José Filipe	11.250,00 €
	Campanário e envolvente	71.000,00 €
	Adro da igreja matriz	93.750,00 €
	Igreja da Misericórdia (fachada)	3.500,00 €
2. Imóveis Particulares	Imóveis particulares prioritários	278.483,86 €
	Imóveis Particulares - 2ª fase	147.956,79 €
3. Eletricidade	Eletricidade	80.000,00 €
4. Telecomunicações	Telecomunicações	136.000,00 €
5. Repavimentação de arruamentos	Repavimentação de arruamentos	140.000,00 €
Talasnal		1.218.057,86 €
1. Urbanismo	Trabalhos diversos [espaço público e acessibilidades]	192.426,79 €
	Intervenção no edificado	774.169,07 €
2. Infraestruturas elétricas e de telecomunicações	Abastecimento de energia	36.007,00 €
	Iluminação pública	37.865,00 €
	Telefones e TV cabo	14.985,00 €
3. Abastecimento de água e saneamento	Distribuição	52.740,00 €
	Drenagem de águas residuais	66.815,00 €
	Drenagem de águas pluviais	43.050,00 €
Total (Aldeias do Xisto)		18.275.914,93 €

ALDEIAS DO ALGARVE

Âmbito de intervenção	Ação proposta	Custo Estimado
Budens		
Área da freguesia	Ordenamento da zona entre a Salema e a Boca do Rio	(*)
	Criação de um Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Boca do Rio	(*)
	Recuperação de engenhos agrícolas	(*)
	Organização de percursos turísticos	(*)

Budens	Estruturação do centro urbano de Budens	(*)
	Ordenamento do arruamento circular ao núcleo antigo	(*)
	Construção de um Centro Etnográfico	(*)
	Recuperação de património religioso - Igreja Matriz de Budens e Ermida de Santo António	(*)
	Criação de uma quinta educativa.	(*)
	Construção de um Lar da 3ª Idade e Posto Médico	(*)
	Construção de um novo Mercado Municipal	(*)
	Recuperação do Moinho da Torre	(*)
	Modernização do comércio	(*)
	Adaptação de um edifício da Praça da República em equipamento de apoio aos jovens	(*)
Figueira	Requalificação urbana da Figueira e estruturação do centro urbano	(*)
	Recuperação e manutenção da Igreja da Figueira	(*)
	Recuperação de edifício para adaptação a Centro de dia e creche	(*)
	Recuperação do Pavilhão Polidesportivo na Figueira	(*)
	Modernização do comércio da Figueira	(*)
	Projeto de Turismo de Aldeia - intervenção num conjunto edificado de grande interesse arquitetónico	(*)
	Recuperação do moinho	(*)
Salema	Requalificação urbana do núcleo central do aglomerado	(*)
	Requalificação da Rua dos Pescadores	(*)
	Criação de uma zona de estacionamento ligada a um parque de merendas	(*)
	Arranjo espaços envolventes ao Bairro Social e Rua 28 de Janeiro	(*)
	Criação do Centro de Arqueologia Subaquática	(*)
Vale de Boi	Requalificação da igreja e do seu adro	(*)
Cacela Velha		9.300.460,00 €
Medida 1. Identificação, recuperação e preservação do património	Ação 1.1 - Investigação e salvaguarda do património histórico-artístico	
	1.1.1 Povoamento Medieval no Território de Cacela	419.800,00 €
	1.1.2 Estudo da Ocupação romana em Cacela	(*)
	1.1.3 Pré-História e Megalitismo em Cacela	66.660,00 €
	1.1.4 Estudo histórico da Fortaleza de Cacela	50.000,00 €
	1.1.5 PPS do núcleo classificado de Cacela	(*)
	Ação 1.2 - Reabilitação e valorização do património histórico-artístico	
	1.2.1 Reabilitação da Igreja Matriz de Cacela	57.000,00 €
	1.2.2 Recuperação da Fortaleza de Cacela	(*)
	1.2.3 Recuperação das muralhas de Cacela	50.000,00 €
	1.2.4 Reabilitação e reconversão do Cemitério Antigo	250.000,00 €
	1.2.5 Reabilitação e preservação do caminho romano e da eira tradicional de Terra branca	75.000,00 €
	Ação 1.3. - Proteção e valorização do património natural	
	1.3.1 Rede de caminhos rurais e percursos da natureza	60.000,00 €
	1.3.2 Requalificação da Envolvente de Cacela	290.000,00 €
	1.3.3 Requalificação e valorização do sítio da Fábrica	200.000,00 €
	1.3.4 Requalificação da Praia da Manta Rota	1.500.000,00 €
	1.3.5 Requalificação da Praia da Lota e da ribeira do Álamo	500.000,00 €
Medida 2. Valorização dos núcleos edificados	Ação 2.1 - Intervenção de conjunto em espaço urbano	
	2.1.1 Requalificação dos Espaços Públicos de Cacela	220.000,00 €
	2.1.2 Execução de Infraestruturas Subterrâneas em Cacela	70.000,00 €

	2.1.3 Intervenção de valorização no conjunto edificado (envolvente) privado de Cacela	120.000,00 €
	2.1.4 Requalificação dos Espaços Públicos de Santa Rita	260.000,00 €
	2.1.5 Execução de Infraestruturas Subterrâneas em Santa Rita	165.000,00 €
	2.1.6 Reabilitação urbana do Largo Manuel Cabanas em Vila Nova de Cacela	450.000,00 €
	2.1.7 Reabilitação arquitetónica de edificações particulares (envolvente construtiva)	450.000,00 €
	Ação 2.2 - Estudos e Planos	
	2.2.1 Plano de Urbanização da Manta Rota	75.000,00 €
	2.2.2 Manual da construção tradicional	50.000,00 €
Medida 3. Apoio ao Desenvolvimento Local	Ação 3.1. - Estruturas de utilização coletiva	
	3.1.1 Recuperação de edificação tradicional para o Centro de Olaria de Santa Rita	150.000,00 €
	3.1.2 Dinamização do Centro de Olaria de Santa Rita	150.000,00 €
	3.1.3 Recuperação do Centro de artes e ofícios da Manta Rota	30.000,00 €
	3.1.4 Quinta pedagógica	1.500.000,00 €
	3.1.5 Edifício polivalente de Vila Nova de Cacela	400.000,00 €
	3.1.6 Unidade móvel de saúde	57.000,00 €
	Ação 3.2. - Dinamização das atividades económicas	
	3.2.1 Construção do Mercado de Vila Nova de Cacela	600.000,00 €
	3.2.2 Relocalização do mercado mensal de Vila Nova de Cacela	600.000,00 €
Medida 4. Promoção, divulgação e animação sociocultural	Ação 4.1. - Estruturas de divulgação e animação	
	4.1.1 Centro de Atendimento de visitantes de Cacela	50.000,00 €
	4.1.2 Reabilitação da casa do Pároco de Cacela	100.000,00 €
	4.1.3 Núcleo Museológico de Cacela	125.000,00 €
	4.1.4 Reversão da Escola Primária de Santa Rita em Centro de investigação e informação do Património de Cacela	105.000,00 €
	Ação 4.2. - Investigação e divulgação do património antropológico-cultural	
	4.2.1 Carta do Património de Cacela	25.000,00 €
	4.2.2 Divulgação de Estudos sobre Património Histórico	30.000,00 €
	Cachopo	5.693.000,00 €
1. Qualificação do património	1.1 Remodelação da Igreja Matriz	350.000,00 €
	1.2 Requalificação de construções circulares	25.000,00 €
	1.3 Aquisição e requalificação de construção circular	40.000,00 €
	1.4 Recuperação de moinho branco	100.000,00 €
	1.5 Recuperação do moinho da redonda	75.000,00 €
	1.6 Sinalização de vestígios arqueológicos	60.000,00 €
2. Qualificação de espaços públicos	2.1 Intervenção no edificado do Largo da Igreja e rua 1º de maio	130.000,00 €
	2.2 Qualificação dos espaços exteriores do Largo da igreja e Rua 1º de Maio	300.000,00 €
	2.3 Intervenção no edificado da Rua 25 de Abril	75.000,00 €
	2.4 Qualificação dos espaços exteriores da Rua 25 de Abril	250.000,00 €
	2.5 Qualificação da Rua Nascente	170.000,00 €
	2.6 Espaços exteriores da Rua padre Júlio Dias de Oliveira	75.000,00 €
	2.7 Espaços exteriores do Largo da Lançadeira	90.000,00 €
	2.8 Espaços exteriores da envolvente à rotunda	20.000,00 €
	2.9 Requalificação da Azinhaga de acesso a construções circulares	60.000,00 €
	2.10 Beneficiação de percursos pedestres	15.000,00 €
	2.11 Colocação de sinalética, toponímia e Interpretação	50.000,00 €
	2.12 Requalificação do Largo da Eira da Cruz	40.000,00 €
	2.13 Beneficiação da Eira do Poço	15.000,00 €

	2.14 Valorização do acesso pedestre à Fonte Férrea	25.000,00 €
	2.15 Colocação de mobiliário urbano	25.000,00 €
	2.16 Qualificação da Rua Poente	100.000,00 €
3. Qualificação de equipamentos	3.1 Criação da Casa da Aldeia	250.000,00 €
	3.2 Construção do Centro Social	1.277.000,00 €
	3.3 Construção de extensão do Centro de Saúde	125.000,00 €
	3.4 Beneficiação de sede de grupos Culturais e Bombeiros	108.000,00 €
	3.5 Beneficiação do edifício da Junta de Freguesia	75.000,00 €
	3.6 Remodelação da Escola Primária	10.000,00 €
	3.7 Construção de balneários do Polidesportivo	50.000,00 €
	3.8 Melhoria da sede do RAC	221.000,00 €
	3.9 Construção da ETAR	(*)
4. Melhoria das acessibilidades	4.1 Construção da rotunda	42.000,00 €
	4.2 Criação de duas pequenas bolsas de estacionamento	80.000,00 €
	4.3 Construção de via de acesso à extensão do Centro de Saúde	250.000,00 €
	4.4 Beneficiação do acesso ao Polidesportivo	45.000,00 €
	4.5 Beneficiação da estrada da Mealha	500.000,00 €
	4.6 Beneficiação da estrada de Vaqueiros	200.000,00 €
5. Formação e promoção	5.1 Elaboração do manual de Construção tradicional	5.000,00 €
	5.2 Formação de animadores de património / gestão ambiental	180.000,00 €
	5.3 Formação em técnicas de construção tradicional	150.000,00 €
	5.4 Elaboração do roteiro de Cachopo	30.000,00 €
	5.5 Dinamização do Parque de lazer e da Fonte Férrea	5.000,00 €
Caldas de Monchique		33.251.215,00 €
1. infraestruturas básicas	1.1 Remodelação e ampliação das redes de distribuição domiciliária de águas e da drenagem de águas residuais domésticas e pluviais das Caldas de Monchique; reforço do abastecimento de água das Caldas de Monchique - Conduta Sudoeste	862.537,00 €
2. Qualificação dos espaços públicos	2.1 Intervenção ao nível do pavimento, iluminação pública, infraestruturas de telecomunicações, mobiliário urbano e recuperação de fachadas, colocação de sinalética urbana	899.183,00 €
	2.2 Parque do Barranco do Banho	400.000,00 €
	2.6 Limpeza e recuperação dos açudes na ribeira do Lageado	(*)
3. Acessibilidades e circulação	3.1 Beneficiação do acesso à N 266, Recuperação da ponte no sítio da Alcaria do Banho, Pavimentação do troço do caminho municipal da N 266 à Alcaria do Banho	750.000,00 €
4. Reforço da identidade cultural	4.1 Valorização da identidade cultural etnográfica e histórica	(*)
	4.2 Dinamização e animação dos espaços de apropriação coletiva	(*)
5. Diversificação da estrutura de base produtiva	5.1 Valorização do Complexo Termal das Caldas de Monchique. Ampliação, remodelação e requalificação de: Hotel Residencial de 3 Estrelas; Balneário Termal; Pensão de 2.ª Categoria; Estalagem de 4 Estrelas; Apartamentos Turísticos; e Hotel Residencial de 2 Estrelas	27.278.738,00 €
6. Promoção e articulação territorial	6.1 Elaboração de roteiros promocionais	(*)
	6.2 Conceção e marcação de percursos pedestres	(*)
	6.3 Beneficiação de percursos pedestres	(*)
	6.4 Reabilitação de caminhos pedonais ao longo das ribeiras do Lageado e de Boia	(*)
	6.5 Reabilitação do caminho pedonal Caldas de Monchique / Monchique	(*)
7. Desenvolvimento local	7.1 Apoiar as iniciativas no âmbito do turismo termal, rural, de aventura e temático	(*)
	7.2 Promoção das hidroterapias e tratamentos de saúde e beleza	(*)
	7.3 Estudo do ciclo da água e do seu valor terapêutico	(*)

	7.4 Incentivar a formação profissional nas áreas do termalismo, da hotelaria, da restauração, da animação e gestão do património natural e cultural	(*)
8. Bio-Parque	8.1 Entrada da Perna da Negra - Zona Central	423.928,00 €
	8.2 Entrada de Alferce - Zona Central	900.538,00 €
	8.3 Entrada de Caldas de Monchique - Zona Central	48.248,00 €
	8.4 Entrada de Marmelete - Zona Central	503.188,00 €
	8.5 Entrada Complementar da Portela da Viúva - Zona Central	1.171.934,00 €
	8.6 Sinalética	12.921,00 €
Carrapateira		
Carrapateira	Requalificação do centro urbano da Carrapateira	(*)
	Construção de uma ETAR	(*)
	Conclusão do "Museu do Mar"	(*)
	Criação do Centro Comunitário da Carrapateira:	(*)
	Criação de um sistema de "Transportes Públicos Alternativos"	(*)
	Criação de um Parque de autocaravanismo	(*)
	Modernização do comércio	(*)
	Turismo de Aldeia: num conjunto edificado que contribua para a preservação da imagem do aglomerado	(*)
	Requalificação e (re)localização do quiosque	(*)
Bordeira	Requalificação do centro urbano.	(*)
	Requalificação dos encaminhamentos pedonais	(*)
	Reformulação da iluminação pública	(*)
	Remoção das instalações técnicas da Telecom e EDP	(*)
	Adaptação do edifício da Associação Social e Cultural a Centro de Dia para Idosos	(*)
	Criação de um Sistema de Apoio Domiciliário	(*)
	Remodelação do Edifício da Escola Primária e adaptação a Centro de Dia para Idosos	(*)
	Projeto de Turismo de Aldeia: proposta para uma intervenção generalizada ao nível do aglomerado.	(*)
	Modernização do café	(*)
	Criação de uma mercearia.	(*)
	Projeto de animação da "tenda de informação" da Bordeira	(*)
Vilarinha	Requalificação do arruamento e largo da Vilarinha	(*)
	Limpeza da ribeira	(*)
	Projeto de abastecimento de água à Vilarinha	(*)
	Projeto de iluminação pública da Vilarinha	(*)
	Dinamização do Museu Rural	(*)
Estoi		7.184.575,00 €
1. Qualificação de recursos humanos	1.1 Qualificação do pessoal da hotelaria, restauração e atividades afins	31.500,00 €
	1.2 Formação de animadores socioculturais	45.000,00 €
	1.3 Formação de auxiliares do património	42.125,00 €
	1.4 Fomentar ações de sensibilização e formação sobre o património	(*)
	1.5 Fomentar ações de ensino recorrente	(*)
	1.6 Ação de formação e qualificação de abegões	90.000,00 €
2. Marketing	2.1 Monitorização estatística	18.000,00 €
	2.2 Página na Internet	9.000,00 €
	2.3 Roteiro turístico	12.800,00 €
	2.4 Gestão e promoção de mercados	25.000,00 €
	2.5 "Workshop"	2.500,00 €

	2.6 Passaporte Turístico	3.750,00 €
3. Desenvolvimento de base económica	3.1 Implementação de medidas de apoio à aquisição e arrendamento de imóveis	(*)
	3.2 Incubadora de empresas	(*)
	3.3 Bolsa de ideias	5.000,00 €
	3.4 Gabinete de Aldeia	10.600,00 €
	3.5 Assistência técnica	12.500,00 €
4. Animação cultural, etnográfica e desportiva	4.1 Oferta cultural - teatro	2.000,00 €
	4.2 Escola de equitação	15.400,00 €
	4.3 Escola de ciclismo	46.000,00 €
	4.4 Feira do Cavalo	200.000,00 €
	4.5 Festa da Pinha	3.250,00 €
	4.6 Mercados	360.000,00 €
	4.7 Visitas guiadas	(*)
	4.8 Concurso Casa Alegre	3.500,00 €
	4.9 Jornal o Jogral	70.000,00 €
	4.10 Produção cinematográfica	(*)
	4.11 Turismo activo: passeios de bicicleta, charrete e cavalo	140.000,00 €
	4.12 Posto de Turismo	(*)
	4.13 Feira de Artes	19.000,00 €
	4.14 Rota dos Almocreves	(*)
	4.15 Monografia de Estoi	10.000,00 €
5. Património e qualificação urbana	5.1 Requalificação dos largos da Liberdade, General Humberto Delgado e Ossónoba	520.000,00 €
	5.2 Recuperação do Lavadouro público e envolvente	30.000,00 €
	5.3 Recuperação dos Chafarizes	30.000,00 €
	5.4 Requalificação dos arruamentos do núcleo antigo	1.380.000,00 €
	5.5 Recuperação das fachadas dos largos e ruas do núcleo antigo	374.000,00 €
	5.6 Recuperação da Igreja Matriz e da Igreja do Pé da Cruz	400.000,00 €
	5.7 Criação de Posto de Turismo	30.000,00 €
	5.8 Infraestruturas de saneamento básico do Palácio de Estoi	200.000,00 €
	5.9 Parque de estacionamento	150.000,00 €
	5.10 Remodelação do cinema Ossónoba	250.000,00 €
	5.11 Remodelação e ampliação da Casa do Povo	200.000,00 €
	5.12 Percurso envolvente ao Palácio de Estoi	125.000,00 €
	5.13 Requalificação da Rua de Faro e Coiro da Burra	200.000,00 €
	5.14 Acessos ao Palácio	200.000,00 €
	5.15 Aquisição e recuperação de edifício para Casa Museu / Junta de Freguesia	400.000,00 €
	5.16 Recuperação do espaço dos Mercados e Feiras	300.000,00 €
	5.17 Criação da Aldeia do Artesão	283.000,00 €
	5.18 Construção de piscina e zona de lazer	500.000,00 €
	5.19 Construção do Centro Comunitário	100.000,00 €
	5.20 Conceção e execução de sinalética turística	10.000,00 €
	5.21 Criação do Complexo Centro Equestre	300.000,00 €
	5.22 Sedes associativas	50.000,00 €
	5.23 Pousada da ENATUR - Palácio de Estoi	(*)
	5.24 Recuperação dos Jardins do Palácio de Estoi	(*)

Odeleite		10.763.700,00 €
1. Valorização e conservação património natural, histórico e cultural	1.1 Criação do núcleo Museológico de Odeleite	523.700,00 €
	1.2 Intervenção na Igreja de Odeleite	200.000,00 €
	1.3 Reabilitação do moinho das Pernadas	600.000,00 €
	1.4 Itinerário Interpretação geológica paisagem Furnazinhas	100.000,00 €
	1.5 Plano de Ordenamento da Albufeira de Odeleite	100.000,00 €
	1.6 Construção do Miradouro das Terras da Ordem	70.000,00 €
	1.7 Construção do Miradouro da Murteira	(*)
2. Ordenamento e Requalificação do Espaço Urbano e Envoltentes	2.1 Requalificação exterior da entrada da Aldeia de Odeleite	350.000,00 €
	2.2 Enterramento de Infraestruturas e requalificação urbana da aldeia	498.000,00 €
	2.3 Projeto de intervenção de conjunto no Largo da Igreja e envolvente	217.000,00 €
	2.4 Projeto de intervenção de conjunto no Largo do núcleo museológico	150.000,00 €
	2.5 Projeto de intervenção de conjunto da área sul do núcleo	215.000,00 €
	2.6 Projeto de intervenção de conjunto na área norte do núcleo	75.000,00 €
	2.7 Projeto de intervenção de conjunto no Lg. 25 de Abril e área envolvente	210.000,00 €
	2.8 Programa Preservação, recuperação e substituição de coberturas	100.000,00 €
	2.9 Programa Espaços exteriores miradouro do Rossio	106.000,00 €
	2.10 Proj. de valorização do percurso estruturante de acesso à ribeira	110.000,00 €
	2.11 Programa de salvaguarda de Odeleite	50.000,00 €
	2.12 Elaboração do manual de construção tradicional	5.000,00 €
	2.13 Programa Requalificação Muros tradicionais	75.000,00 €
	2.14 Colocação de sinalética turística	50.000,00 €
	2.15 Colocação de mobiliário urbano na Aldeia	50.000,00 €
2.16 Renovação Urbana - Largo Casa do Povo	291.000,00 €	
2.13 Programa Requalificação Muros tradicionais	75.000,00 €	
3. Infraestruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento e melhoria das condições de vida	3.1 Construção do centro comunitário de Odeleite	436.000,00 €
	3.2 Criação do centro de canoagem	50.000,00 €
	3.3 Construção sede do Clube Desportivo de Odeleite	50.000,00 €
	3.4 Construção dos balneários do complexo desportivo	60.000,00 €
	3.5 Depósito de água de Odeleite	224.000,00 €
	3.6 ETAR de Odeleite	(*)
4. Valorização do potencial de dinamização económica local	4.1 Criação do parque aventura	1.370.000,00 €
	4.2 Criação das Casas do Guadiana	748.000,00 €
	4.3 Criação da casa do mel	40.000,00 €
	4.4 Instalação de pastelaria com fabrico próprio	125.000,00 €
	4.5 Projeto de valorização económica da esteva	150.000,00 €
	4.6 Centro de Inovação do Baixo Guadiana	250.000,00 €
	4.7 Projeto turismo aventura	350.000,00 €
5. Formação Profissional	5.1 Formação Técnicas tradicionais de construção	150.000,00 €
	5.2 Formação Técnicas Atendimento e acompanhamento turístico	75.000,00 €
	5.3 Formação em produção de produtos tradicionais	2.490.000,00 €
6. Promoção e animação da aldeia	6.1 Edição Roteiros e Brochura promocionais	50.000,00 €
Paderne		14.685.478,96 €
1. Qualificação dos espaços públicos	1.1. Melhoria dos arruamentos	1.217.566,00 €
	1.2. Parque de estacionamento	249.399,00 €
	1.3. Praça pública e caminho pedonal para o Centro Comunitário	43.899,00 €
	1.4. Colocação de mobiliário urbano	2.494,00 €
	1.5. Parque de Merendas	12.470,00 €
	1.6. Intervenções Urbanas (recuperação e reabilitação de fachadas)	997.596,00 €

	1.10. Museu do Barrocal - Edifício	1.097.355,00 €
	1.11. Requalificação do núcleo urbano de Alcaria	299.279,00 €
2. Qualificação dos equipamentos	2.1. Escola do 1º ciclo e jardim-de-infância	987.620,00 €
	2.2. Pavilhão da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos / Polidesportivo	694.900,00 €
	2.3. Extensão do Centro de Saúde	196.741,00 €
	2.4. Centro Comunitário de Paderne	1.197.115,00 €
	2.5. Arranjos exteriores do Centro Paroquial de Paderne	231.397,00 €
	2.6. Albergaria da Juventude	9.975,96 €
3. Melhoria das acessibilidades e circulação	3.1. Nó de acesso à V.L.A (Vale Loulé) a definir	(*)
	3.2. Escapatórias de cruzamento em caminhos rurais	25.000,00 €
	3.3. Caminho de ligação entre área das escolas e a aldeia	50.000,00 €
4. Qualificação do património e recursos naturais	4.1. Recuperação do Castelo de Paderne	249.399,00 €
	4.2. Recuperação da Igreja Matriz	681.607,00 €
	4.3. Recuperação da Azenha	99.760,00 €
	4.4. Recuperação de açudes e leitões da Ribeira de Paderne e troço da Ribeira de Quarteira	5.486.777,00 €
	4.5. Recuperação do Açude do Cotovio	169.591,00 €
	4.7. Museu do Barrocal - Musealização	249.399,00 €
5. Dinamização da estrutura de base produtiva	5.1. Execução de Rede de Rega no Vale Loulé - 7008 m (50 ha)	336.379,00 €
	5.2. Reserva de caça municipal e ordenamento cinegético a definir	(*)
6. Promoção e articulação territorial	6.1. Colocação sinalética, toponímia e interpretação	49.880,00 €
	6.2. Elaboração do roteiro de Paderne	29.928,00 €
	6.3. Elaboração de manual de normas de recuperação do edificado	4.988,00 €
	6.4. Beneficiação de percursos pedestres	14.964,00 €
7. Desenvolvimento local	7.1 Turismo	(*)
	7.2. Habitação	(*)
	7.3. Agro-silvo-pastorícia	(*)
	7.4. Renovação comercial e de serviços	(*)
	7.6. Outras atividades	(*)
Querença		2.600.710,00 €
1. Infraestruturas básicas	1.1 Repavimentação do CM 1187 e ampliação da rede de abastecimento de água a Querença e Cerro de Santa Maria	175.005,00 €
	1.2 ETAR de Querença	412.115,00 €
	1.3 Ampliação do abastecimento de água aos lugares de Cardosal, Cerca Nova, Pirinéu e Vale Mulher	(*)
	1.4 Ampliação da rede de saneamento a Vale Mulher	(*)
2. Qualificação dos espaços públicos	2.1 Requalificação do Largo da igreja	912.000,00 €
	2.2 Requalificação das fachadas do Largo da Igreja Matriz	129.000,00 €
	2.3 Criação de bolsas de estacionamento	10.000,00 €
	2.4 Passeio na Rua da Azinhaga	22.918,00 €
	2.5 Recriação e recuperação de áreas de lazer junto às fontes da Benémola e Filipe	(*)
	2.6 Recuperação de fontes	22.500,00 €
	2.7 Construção de postos de venda para feiras	(*)
3. Qualificação de equipamentos	3.1 Requalificação das Igrejas Matriz e Nossa Srª do Pé da Cruz	149.565,00 €
	3.2 Criação do Polo museológico da Água	214.000,00 €
	3.3 Fundação Manuel Viegas Guerreiro	70.000,00 €
4. Circulação e acessibilidades	4.1 Via alternativa de circulação - Troço sul	(*)
	4.2 Pavimentação do acesso Vale Mulher-Porto Nobre-N396-Fonte Filipe	278.257,00 €

5. Reforço da identidade cultural	5.1 Dinamização e animação dos espaços de apropriação coletiva	(*)
	5.2 Dinamização e animação do espaço museológico	(*)
	5.3 Elaboração de um manual de construção tradicional	5.000,00 €
	5.4 Constituição do Gabinete de Aldeia	26.000,00 €
6. Diversificação da estrutura de base produtiva	6.1 Área Turística. Turismo no Espaço Rural	(*)
	6.2 Produtos locais	10.750,00 €
	6.3 Outras atividades	3.900,00 €
7. Promoção e articulação territorial	7.1 Elaboração de um Roteiro de Querença	30.000 €
	7.2 Conceção e marcação de percursos pedestres	49.880 €
	7.3 Beneficiação de percursos pedestres com vista à sua homologação	5.000 €
8. Desenvolvimento local	8.1 Apoiar as iniciativas no âmbito do turismo rural e temático	(*)
	8.2 Formação profissional em técnicas tradicionais	(*)
9. Outros	9.1 Elaboração do Plano de Pormenor de Querença	74.820,00 €
	9.2 Promoção de habitação a custos controlados	(*)
São Marcos da Serra		14.502.016,00 €
1. Infraestruturas básicas	1.1 Execução do abastecimento de água	1.845.732,00 €
	1.2 Execução do saneamento básico	615.000,00 €
	1.3 Construção de açude	164.600,00 €
	1.4 Criação de entreposto comercial	(*)
	1.5 Construção de ETAR para suiniculturas	(*)
2. Qualificação dos espaços públicos	2.1 Requalificação dos largos	146.900,00 €
	2.2 Requalificação das ruas principais	893.260,00 €
	2.3 Requalificação o percurso pedonal da Estação até à aldeia	15.000,00 €
	2.4 Colocação de placas toponímicas nos largos e arruamentos	12.000,00 €
	2.5 Requalificação do miradouro à entrada da aldeia	40.000,00 €
	2.6 Requalificação da iluminação pública	100.000,00 €
3. Qualificação dos equipamentos	3.1 Restauro, ampliação e preservação da escola primária	217.232,00 €
	3.2 Remodelação da Sede da Sociedade de Recreio e Instrução	140.611,00 €
	3.3 Instalação de equipamento de recreio na escola pré-primária	10.000,00 €
	3.4 Execução dos arranjos exteriores do Centro de Dia	70.000,00 €
	3.5 Recuperação do Quartel dos Bombeiros Voluntários	50.000,00 €
	3.6 Aquisição e recuperação do edifício do lagar para museu / restaurante e pousada	623.800,00 €
	3.7 Remodelação da envolvente aos sanitários públicos na rua do Salgueiro	4.000,00 €
	3.8 Finalização do Parque de Merendas	84.796,00 €
	3.9 Construção de campo polidesportivo de ar livre	35.000,00 €
	3.10 Construção de parque ribeirinho, parque de campismo, praia fluvial	150.000,00 €
	3.11 Sala ginástica de manutenção e musculação	49.880,00 €
	3.12 Instalação de Caixa Multibanco	(*)
4. Acessibilidades e circulação	4.1 Remodelação dos pontões sobre a Ribeira de Odelouca (Castelo e Vale Pereiro)	(*)
	4.2 Construção da via de interligação do IC1 S. Marcos da Serra à rede viária envolvente N267 Alferce	8.784.205,00 €
	4.3 Pavimentação do acesso a Corte Mourão 2,5 kmx4m	100.000,00 €
	4.4 Construção de ponte/açude sobre a ribeira de Odelouca na Sapeira	350.000,00 €
5. Reforço da identidade cultural	5.1 Elaboração de um estudo sobre a história de S. Marcos	(*)
	5.2 Dinamização e animação dos espaços de apropriação coletiva	(*)
	5.3 Dinamização e animação do espaço museológico	(*)
	5.4 Elaboração de manual de construção tradicional	(*)

6. Diversificação da estrutura produtiva	6.1 Área turística: Incentivar e apoiar as iniciativas de criação de alojamento; Incentivar e apoiar as iniciativas na área da restauração; Incentivar e apoiar as iniciativas na área da animação.	(*)
	6.2 Produtos locais: Relançar e apoiar os produtos locais (mel, aguardente de medronho, pão); Apoiar a iniciativa dos cogumelos silvestres	(*)
	6.3 Outras atividades	(*)
7. Promoção e articulação territorial	7.1 Elaboração de um Roteiro de S. Marcos	(*)
	7.2 Conceção e marcação de percursos pedestres	(*)
	7.3 Beneficiação de percursos pedestres	(*)
8. Desenvolvimento local	8.1 Apoiar as iniciativas no âmbito do turismo rural, de aventura, temático	(*)
	8.2 Promover Habitação a Custos Controlados	(*)
	8.3 Estudo do ciclo dos cogumelos silvestres: da recolha à comercialização	(*)
	8.4 Criação de serviços de carácter social	(*)
	8.5 Incentivar a formação profissional nas áreas de geriatria, de animadores e gestores do património natural e cultural, de formadores de recoletores de cogumelos silvestres, de construção em técnicas tradicionais	(*)
	8.6 Promover ações de ensino recorrente	(*)
Vaqueiros		3.856.630,00 €
1. Criação e qualificação das estruturas de utilização coletiva	1.1 Edifício polivalente da aldeia de Vaqueiros	175.000,00 €
	1.2 Relocalização do armazém da Junta de Freguesia	40.000,00 €
	1.3 Recinto polivalente de Vaqueiros	124.500,00 €
	1.4 Intervenção no edifício do Centro de Dia	60.000,00 €
2. Desenvolvimento e diversificação das atividades económicas e turísticas	2.1 Animação e dinamização / implementação do plano de intervenção	31.000,00 €
	2.2 Reabilitação de edificação tradicional para oficina de licores e bebidas	59.000,00 €
	2.3 Pequeno parque de campismo e caravanismo	275.000,00 €
	2.4 Diversificação e valorização das atividades de agro-silvo-pastorícia	(*)
	2.5 Diversificação e valorização das atividades tradicionais, comerciais e outras	(*)
	2.6 Diversificação e valorização das atividades turísticas e de alojamento em espaço rural	(*)
	2.7 Diversificação e valorização das atividades cinegéticas	(*)
3. Preservação e valorização do património histórico e cultural	3.1 Reabilitação do edifício da Igreja Matriz de Vaqueiros	172.500,00 €
	3.2 Conservação e restauro do espólio da Igreja	172.500,00 €
	3.3 Intervenção na Ermida de Alcaria Queimada	49.500,00 €
	3.4 Musealização da oficina do ferreiro	49.500,00 €
	3.5 Brochura temática sobre "mitos e lendas" de Vaqueiros	10.130,00 €
	3.6 Elaboração do Manual de Construção Tradicional	5.000,00 €
	3.7 Instrumento da gestão de Vaqueiros	(*)
	3.8 Instrumento de salvaguarda de Alcaria Queimada	(*)
4. Intervenção de conjunto em espaços de aldeia	4.1 Intervenção de conjunto da envolvente do Largo da Igreja Matriz	309.000,00 €
	4.2 Intervenção de conjunto no espaço público da área Poente	20.000,00 €
	4.3 Intervenção de conjunto no espaço público da área Norte de Vaqueiros	253.000,00 €
	4.4 Execução de infraestruturas subterrâneas - Vaqueiros	508.000,00 €
	4.5 Integração de sinalética temática	25.000,00 €
	4.6 Programa de intervenção de escultura ao ar livre	109.000,00 €
	4.7 Intervenção de conjunto no espaço público de Alcaria Queimada	325.000,00 €
	4.8 Execução de infraestruturas subterrâneas - Alcaria queimada	250.000,00 €
	4.9 Integração de mobiliário urbano	50.000,00 €
	4.10 Execução da ETAR de Vaqueiros	125.000,00 €
5. Intervenção na envolvente paisagística	5.1 Espaço de lazer associado à barragem	274.000,00 €
	5.2 Qualificação do percurso de "água"	110.000,00 €
	5.3 Miradouro no serro de Vaqueiros	25.000,00 €

	5.4 Praia Fluvial	(*)
6. Qualificação das acessibilidades	6.1 Qualificação da estrada municipal 505 para Cachopo	250.000,00 €
	6.2 Beneficiação dos caminhos agrícolas	(*)
Total (Aldeias do Algarve)		120.113.699,89 €

(*) Custo não quantificado

Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, Aldeias Vinhateiras e Aldeias do Algarve: investimento estimado

Tabela 2.2

ALDEIAS HISTÓRICAS		ALDEIAS VINHATEIRAS	
Almeida	4.496.807,27 €	Barcos	n.a.
Belmonte	2.500.800,00 €	Favaios	n.a.
Castelo Mendo	1.523.918,02 €	Provesende	n.a.
Castelo Novo	3.007.274,08 €	Salzedas	n.a.
Castelo Rodrigo	2.408.290,11 €	Trevões	n.a.
Idanha-a-Velha	2.298.368,16 €	Ucanha	n.a.
Linhares	2.186.197,80 €	Total	n.a.
Marialva	1.456.465,91 €		
Monsanto	1.423.988,97 €		
Piódão	4.022.144,28 €		
Sortelha	1.773.740,64 €		
Trancoso	2.500.950,00 €		
Total	29.598.945,24 €		
ALDEIAS DO XISTO		ALDEIAS DO ALGARVE	
Água Formosa	822.863,47 €	Budens ⁽¹⁾	n.a.
Aigra Nova	530.241,47 €	Cacela Velha ⁽²⁾	9.300.460,00 €
Aigra Velha	252.354,86 €	Cachopo	5.693.000,00 €
Álvaro	849.980,40 €	Caldas de Monchique	33.251.215,00 €
Barroca	1.888.246,00 €	Carrapateira ⁽³⁾	n.a.
Benfeita	3.164.832,00 €	Estoi	7.208.925,00 €
Candal	1.687.928,00 €	Odeleite	10.763.700,00 €
Casal Novo	369.541,64 €	Paderne	14.685.478,96 €
Casal São Simão	495.913,86 €	Querença	2.600.710,00 €
Cerdeira	565.664,00 €	São Marcos da Serra	14.502.016,00 €
Chiqueiro	425.478,03 €	Vaqueiros ⁽⁴⁾	3.856.630,00 €
Comareira	338.762,37 €	Total	101.862.134,96 €
Fajão	630.400,01 €		
Ferraria de São João	1.468.393,82 €		
Figueira	438.986,39 €		
Foz do Cobreão	1.001.629,36 €		
Gondramaz	640.120,00 €		
Janeiro de Baixo	471.438,18 €		
Janeiro de Cima	257.697,87 €		
Martim Branco	1.140.015,38 €		
Pedrogão Pequeno	817.913,00 €		
Pena	472.030,78 €		
Sarzedas	1.077.315,65 €		
Talasal	1.218.057,86 €		
Total	21.025.804,40 €		
INVESTIMENTO ESTIMADO GLOBAL			
ALDEIAS HISTÓRICAS	29.598.945 € (a)	ALDEIAS VINHATEIRAS	0 € (b)
ALDEIAS DO XISTO	21.025.804 € (c)	ALDEIAS DO ALGARVE	101.862.135 € (d)
Total	152.486.885 €		
INVESTIMENTO ESTIMADO POR ALDEIA			
ALDEIAS HISTÓRICAS (a/12)	2.466.578,77 €	ALDEIAS VINHATEIRAS (b/6)	0,00 €
ALDEIAS DO XISTO (c/24)	876.075,18 €	ALDEIAS DO ALGARVE (d/11)	9.260.194,09 €
Total	2.877.111,03 €		

n.a valor não apurado

(1) Inclui as intervenções em Figueira, Salema e Vale do Boi previstas no PI de Budens

(2) Inclui as intervenções em Fábrica, Manta Rota e Santa Rita previstas no PI de Cacela Velha

(3) Inclui as intervenções em Bordeira e Vilarinha previstas no PI de Carrapateira

(4) Inclui as intervenções em Alcaria Queimada previstas no PI de Vaqueiros

Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, Aldeias Vinhateiras e Aldeias do Algarve: projetos aprovados e realizados (componente infraestrutural)

Tabela 2.3

ALDEIAS HISTÓRICAS (QCA II)

Tipo	Aldeia / Designação do projeto	Promotor	Custo total	FEDER	T.C.	Pagam. OE
	Almeida		5.373.747 €	3.952.183 €		11.668 €
(a)	Recuperação de fachadas no centro histórico de Almeida - Zonas I, II e III	CM Almeida	215.940 €	161.955 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas no centro histórico de Almeida - Zonas IV a IX	CM Almeida	433.249 €	324.937 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas na Aldeia Histórica de Almeida - 3ª Fase	CM Almeida	76.948 €	57.711 €	75%	
(a)	Remodelação das infraestruturas telefónicas, TV cabo e abastecimento de água a Almeida	CM Almeida	362.178 €	271.634 €	75%	
(b)	Recuperação física e funcional dos antigos Paiol e Casa da Guarda	CM Almeida	330.214 €	247.661 €	75%	
(b)	Conservação e valorização da Igreja de S. Vicente	CM Almeida	90.621 €	67.966 €	75%	
(b)	Consolidação de muralhas junto ao antigo Tribunal e Cadeia	CM Almeida	21.771 €	16.328 €	75%	
(b)	Impermeabilização das Portas de S. Francisco - Sala de Armas	CM Almeida	79.637 €	59.728 €	75%	
(b)	Impermeabilização das Portas de Santo António	CM Almeida	131.704 €	98.778 €	75%	
(b)	Recuperação física e funcional do Hospital de Sangue	CM Almeida	74.535 €	55.901 €	75%	
(b)	Projeto de estruturas em madeira - Picadeiro	CM Almeida	17.454 €	13.090 €	75%	
(b)	Beneficiação da Casamata Baluarte S. João de Deus	IPPAR	471.931 €	353.949 €	75%	
(b)	Recuperação do Picadeiro - Fase II	IPPAR	1.916.140 €	1.437.105 €	75%	
(b)	Recuperação da Porta Nova e arranjo da envolvente	IPPAR	345.294 €	258.971 €	75%	
(b)	Iluminação monumental da Praça Forte	IPPAR	377.337 €	283.002 €	75%	
(e)	Casa de Aldeia: Casa do Cantinho	César Augusto Gonçalves Almeida	96.171 €	35.003 €	36,3%	11.668 €
(e)	Casa de Aldeia: Casa da Figueira	Luís Teixeira Queirós	99.400 €	33.548 €	33,7%	11.183 €
(f)	Pavimentação do troço entre a Porta Nova e a EN 332	CM Almeida	233.222 €	174.916 €	75%	
	Castelo Mendo		1.167.493 €	875.620 €		0 €
(a)	Recuperação de fachadas do centro histórico de Castelo Mendo	CM Almeida	509.096 €	381.822 €	75%	
(a)	Infraestruturas de Castelo Mendo	CM Almeida	365.060 €	273.795 €	75%	
(b)	Recuperação e remodelação do edifício sede do antigo Tribunal e Cadeia de Castelo Mendo	CM Almeida	121.996 €	91.497 €	75%	
(b)	Igreja de Santa Maria do Castelo - consolidação e conservação da ruína	CM Almeida	83.471 €	62.603 €	75%	
(b)	Restauração da Igreja S. Vicente	IPPAR	87.871 €	65.903 €	75%	

Castelo Novo		38.996 €	29.247 €	0 €
(c)	Aquisição de edifício para sede de ADL e Posto de Turismo	CM Fundão	10.974 €	8.230 € 75%
(c)	Remodelação do edifício dos antigos Paços do Concelho	CM Fundão	21.982 €	16.487 € 75%
(g)	PPS de Castelo Novo	CM Fundão	6.040 €	4.530 € 75%
Castelo Rodrigo		2.524.328 €	1.875.801 €	5.405 €
(a)	Recuperação de fachadas em Castelo Rodrigo - 1ª Fase	CM Figueira de Castelo Rodrigo	51.599 €	38.699 € 75%
(a)	Recuperação de fachadas em Castelo Rodrigo - 2ª Fase	CM Figueira de Castelo Rodrigo	388.558 €	291.418 € 75%
(a)	Recuperação de Castelo Rodrigo - infraestruturas	CM Figueira de Castelo Rodrigo	649.710 €	487.282 € 75%
(b)	Recuperação de Castelo Rodrigo - consolidação e beneficiação de muralhas	CM Figueira de Castelo Rodrigo	201.186 €	150.889 € 75%
(b)	Recuperação de Castelo Rodrigo - consolidação e beneficiação da Igreja Matriz	CM Figueira de Castelo Rodrigo	96.057 €	72.043 € 75%
(b)	Valorização do Palácio Marquês de Castelo Rodrigo	IPPAR	685.944 €	514.458 € 75%
(b)	Restauro da Igreja do Reclamador	IPPAR	130.089 €	97.567 € 75%
(e)	Loja de artesanato: Loja da Torre do Relógio	Castelarte - Turismo e Artesanato, Lda.	44.881 €	16.216 € 36,1% 5.405 €
(f)	Recuperação de Castelo Rodrigo - acessos	CM Figueira de Castelo Rodrigo	276.303 €	207.228 € 75%
Idanha-a-Velha		1.275.146 €	956.359 €	0 €
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas - 1ª Fase	CM Idanha-a-Nova	119.983 €	89.987 € 75%
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 2ª Fase	CM Idanha-a-Nova	54.251 €	40.689 € 75%
(a)	Calçadas de Idanha-a-Velha	CM Idanha-a-Nova	74.589 €	55.941 € 75%
(a)	Infraestruturas elétricas, rede CATV e telecomunicações	CM Idanha-a-Nova	356.904 €	267.678 € 75%
(b)	Recuperação do Lagar de Varas - musealização do logradouro	CM Idanha-a-Nova	98.530 €	73.897 € 75%
(b)	Cobertura da estrutura arqueológica no logradouro do Lagar de Varas	CM Idanha-a-Nova	41.226 €	30.919 € 75%
(b)	Reutilização dos Palheiros de S. Dâmaso	CM Idanha-a-Nova	214.798 €	161.098 € 75%
(b)	Recuperação do Lagar de Varas	IPPAR	99.804 €	74.853 € 75%
(b)	Recuperação de construções e espaços de interesse patrimonial	IPPAR	20.723 €	15.543 € 75%
(c)	Posto de Turismo de Idanha-a-Velha	CM Idanha-a-Nova	66.101 €	49.576 € 75%
(g)	Campo de trabalhos arqueológicos	Egitânia	9.854 €	7.390 € 75%
(g)	Réplicas de peças arqueológicas	Egitânia	16.957 €	12.718 € 75%
(g)	Consultadoria arqueológica	CM Idanha-a-Nova	57.043 €	42.783 € 75%
(g)	Fornecimento de painéis de sinalética das AH	CM Idanha-a-Nova	44.382 €	33.287 € 75%
Linhares		2.181.104 €	1.626.602 €	2.516 €
(a)	Recuperação de fachadas de Linhares da Beira - 1ª Fase	CM Celorico da Beira	56.251 €	42.188 € 75%

(a)	Recuperação de fachadas de Linhares da Beira - 2ª Fase	CM Celorico da Beira	60.649 €	45.487 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas de Linhares da Beira - 3ª Fase	CM Celorico da Beira	57.373 €	43.030 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas de Linhares da Beira - 4ª Fase	CM Celorico da Beira	55.397 €	41.548 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas de Linhares da Beira - 5ª Fase	CM Celorico da Beira	83.013 €	62.259 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas de Linhares da Beira - 6ª Fase	CM Celorico da Beira	54.068 €	40.551 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas de Linhares - 7ª Fase	CM Celorico da Beira	43.756 €	32.817 €	75%	
(a)	Pavimentação de arruamentos	CM Celorico da Beira	177.343 €	133.007 €	75%	
(a)	Remodelação/ampliação da rede telefónica	CM Celorico da Beira	155.753 €	116.815 €	75%	
(a)	Remodelação e ampliação da rede telefónica - 2ª Fase; infraestruturas de distribuição do sinal TV Cabo e antenas	CM Celorico da Beira	235.734 €	176.801 €	75%	
(b)	Aquisição da Casa do Forno Comunitário - 1ª Fase	CM Celorico da Beira	24.940 €	18.705 €	75%	
(b)	Recuperação da Casa do Forno Comunitário	CM Celorico da Beira	84.016 €	63.012 €	75%	
(b)	Aquisição da Casa Brandão e Melo	CM Celorico da Beira	199.519 €	149.639 €	75%	
(b)	Recuperação e remodelação da Casa Brandão e Melo	CM Celorico da Beira	55.756 €	41.817 €	75%	
(b)	Recuperação da Igreja Matriz de Linhares	CM Celorico da Beira	95.284 €	71.463 €	75%	
(b)	Restauro da talha e pintura da Igreja de Nossa Sra. da Assunção	IPPAR	218.743 €	164.057 €	75%	
(c)	Aquisição da Casa de Parapente	CM Celorico da Beira	46.638 €	34.978 €	75%	
(e)	Casa de Aldeia: Casa de Maria Alice	Maria Alice de Andrade Lemos	22.366 €	7.548 €	33,7%	2.516 €
(f)	Acessos a Linhares da Beira - 1ª Fase	CM Celorico da Beira	127.352 €	95.514 €	75%	
(f)	Retificação da EM 553-3 - troço Carrapichana-Linhares	CM Celorico da Beira	327.153 €	245.365 €	75%	
Marialva			2.153.529 €	1.466.417 €		43.898 €
(a)	Recuperação fachadas e coberturas	CM Mêda	292.921 €	219.691 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas - 2ª Fase	CM Mêda	82.565 €	61.923 €	75%	
(a)	Infraestruturas subterrâneas - 1ª fase	CM Mêda	120.605 €	90.454 €	75%	
(a)	Infraestruturas subterrâneas - 2ª fase	CM Mêda	130.734 €	98.051 €	75%	
(a)	Reposição de pavimentos em Marialva (Vila)	CM Mêda	29.669 €	22.252 €	75%	
(a)	Pavimentação de arruamentos em Marialva (Vila)	CM Mêda	19.666 €	14.750 €	75%	
(a)	Pavimentação e melhoramento no Largo do Negrilho em Marialva	CM Mêda	115.127 €	86.345 €	75%	
(a)	Pavimentação de arruamentos em Marialva (Devesa) - 2ª Fase	CM Mêda	75.292 €	56.469 €	75%	
(a)	Pavimentação de arruamentos	CM Mêda	159.288 €	119.466 €	75%	
(b)	Restauro da Igreja Paroquial de S. Pedro de Marialva - 1ª Fase	IPPAR	181.740 €	136.305 €	75%	
(b)	Restauro da Igreja de S. Pedro de Marialva - 2ª Fase	IPPAR	134.066 €	100.550 €	75%	
(b)	Valorização do Centro Histórico de Marialva - iluminação e recuperação de muros	IPPAR	50.687 €	38.015 €	75%	

(c)	Posto de Acolhimento - aquisição de imóvel	CM Mêda	19.952 €	14.964 €	75%	
(c)	Construção de Posto Acolhimento e Turismo	IPPAR	252.116 €	189.087 €	75%	
(e)	Casa de Campo: Casas do Coro	Manuel da Ressurreição Brígida	90.817 €	33.403 €	36,7%	11.134 €
(e)	Casa de Campo: Casa de S. Tiago	Marialvamed – Turismo Histórico e Lazer, Lda	97.271 €	32.829 €	33,7%	10.943 €
(e)	Casa de Campo: Casa Nº Sra. Lurdes	Marialvamed – Turismo Histórico e Lazer, Lda	97.635 €	32.952 €	33,7%	10.984 €
(e)	Casa de Campo: Casas das Freiras	Guilherme Santos Fernandes	88.176 €	32.511 €	36,8%	10.837 €
(f)	Beneficiação do acesso a Marialva - Troço EN 324-Marialva	CM Mêda	89.313 €	66.985 €	75%	
(g)	Valorização do Centro Histórico de Marialva - estudo histórico	IPPAR	5.986 €	4.489 €	75%	
(g)	Valorização do Centro Histórico de Marialva – sondagens arqueológicas	IPPAR	19.902 €	14.927 €	75%	
Monsanto			1.383.636 €	1.037.727 €		0 €
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 1ª Fase	CM Idanha-a-Nova	99.319 €	74.489 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 2ª Fase	CM Idanha-a-Nova	89.795 €	67.346 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 3ª Fase	CM Idanha-a-Nova	95.946 €	71.959 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 4ª Fase	CM Idanha-a-Nova	54.415 €	40.811 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 5ª Fase	CM Idanha-a-Nova	60.965 €	45.723 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 6ª Fase	CM Idanha-a-Nova	80.056 €	60.042 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 7ª Fase	CM Idanha-a-Nova	74.115 €	55.586 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 8ª Fase	CM Idanha-a-Nova	54.392 €	40.794 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 9ª Fase	CM Idanha-a-Nova	81.039 €	60.779 €	75%	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 10ª Fase	CM Idanha-a-Nova	45.843 €	34.382 €	75%	
(a)	Pavimentação das ruas em Monsanto	CM Idanha-a-Nova	95.176 €	71.382 €	75%	
(a)	Infraestruturas elétricas e TV em Monsanto	CM Idanha-a-Nova	142.411 €	106.809 €	75%	
(b)	Castelo e Muralha de Monsanto – construção, beneficiação, valorização	CM Idanha-a-Nova	111.357 €	83.518 €	75%	
(b)	Limpeza, tratamento e consolidação de estruturas urbanas públicas	CM Idanha-a-Nova	78.625 €	58.969 €	75%	
(c)	Recuperação de edifício para Centro de Interpretação	CM Idanha-a-Nova	104.926 €	78.695 €	75%	
(g)	Plano de Salvaguarda e Valorização	CM Idanha-a-Nova	115.257 €	86.442 €	75%	
Piódão			5.242.476 €	3.892.912 €		13.593 €
(a)	Recuperação da aldeia do Piódão - beneficiação de imóveis - 1ª Fase	CM Arganil	76.758 €	57.569 €	75%	
(a)	Recuperação da Aldeia do Piódão - beneficiação de imóveis - 2ª Fase	CM Arganil	34.856 €	26.142 €	75%	
(a)	Recuperação da aldeia do Piódão - beneficiação de imóveis - 3ª fase	CM Arganil	40.822 €	30.617 €	75%	

(a)	Recuperação da aldeia do Piódão - beneficiação de imóveis - 4ª fase	CM Arganil	21.675 €	16.256 €	75%	
(a)	Infraestruturas: rede de esgotos domésticos e ETAR	CM Arganil	122.995 €	92.246 €	75%	
(a)	Infraestruturas elétricas, rede CATV e telecomunicações do Piódão	CM Arganil	272.209 €	204.157 €	75%	
(b)	Beneficiação da Igreja Paroquial do Piódão	IPPAR	32.921 €	24.690 €	75%	
(c)	Posto de Turismo e Centro de Artesanato	CM Arganil	139.663 €	104.748 €	75%	
(c)	Construção de imóvel para Posto de Turismo - 2ª Fase	CM Arganil	119.215 €	89.411 €	75%	
(c)	Posto de Turismo e Centro de Artesanato - 3ª Fase	CM Arganil	105.834 €	79.376 €	75%	
(c)	Construção da Pousada do Piódão	CM Arganil	3.393.250 €	2.544.938 €	75%	
(e)	Casa de Aldeia: Casa da Padaria	A. Lopes Ribeiro / G. Piedade	75.685 €	27.995 €	36,9%	9.332 €
(e)	Casa de Aldeia: Casa do Algar	Carlos Silva Lourenço	30.610 €	12.782 €	41,7%	4.261 €
(f)	Beneficiação da ligação Piódão - Agroal/Sobral Gordo	CM Arganil	247.338 €	185.503 €	75%	
(f)	Acessos - Troço Arganil-Esulca	CM Arganil	139.481 €	104.611 €	75%	
(f)	Beneficiação da ligação Piódão - Benfeita/Portelinha	CM Arganil	262.319 €	196.739 €	75%	
(f)	Acessos - EM 508, EM 508-1/EN 344 e Penedos Altos	CM Arganil	126.844 €	95.133 €	75%	
Sortelha			1.715.691 €	1.262.167 €		9.863 €
(a)	Recuperação de fachadas e telhados	CM Sabugal	335.883 €	251.913 €	75%	
(a)	Recuperação de fachadas e telhados - 2ª fase e reconstrução do muro da Igreja	CM Sabugal	104.441 €	78.331 €	75%	
(a)	Repavimentação e arranjo de largos/ruas em Sortelha - 1ª fase	CM Sabugal	78.638 €	58.978 €	75%	
(a)	Repavimentação e arranjo de largos/ruas em Sortelha - 2ª fase	CM Sabugal	110.925 €	83.193 €	75%	
(a)	Infraestruturas do Centro Histórico de Sortelha	CM Sabugal	360.973 €	270.730 €	75%	
(b)	Igreja de Santa Rita - consolidação e conservação da ruína	CM Sabugal	56.537 €	42.403 €	75%	
(c)	Recuperação de edifícios públicos - Posto de Turismo e Associação de Desenvolvimento	CM Sabugal	134.659 €	100.994 €	75%	
(e)	Casa de Campo: A Lapa do Viriato	João Augusto Espinho	17.038 €	8.502 €	49,9%	2.834 €
(e)	Casa de Aldeia: Casas do Campanário	João Augusto Espinho	55.216 €	21.086 €	38,1%	7.029 €
(f)	Beneficiação e retificação da EM 542 - Sabugal/Sortelha	CM Sabugal	366.743 €	275.057 €	75%	
(f)	Infraestruturas públicas - emissário e fossa séptica	CM Sabugal	94.638 €	70.978 €	75%	
[Ação / candidatura global]			406.440 €	304.830 €		0 €
(a)	Telecomunicações e CATV (*)	PT Telecom	406.440 €	304.830 €	75%	
Total			23.462.585 €	17.279.865 €	74%	86.943 €

(*) Valor não discriminado correspondente à intervenção global, promovida pela Portugal Telecom, nas dez aldeias

ALDEIAS HISTÓRICAS (QCA III)

Tipo	Aldeia / Designação do projeto	Promotor	Custo total	D.E.	FEDER	T.C.
Almeida			336.895 €		235.827 €	
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas do Centro Histórico de Almeida – 4.ª Fase	CM Almeida	158.192 €	100%	110.735 €	70%
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas do Centro Histórico de Almeida – 5.ª Fase	CM Almeida	83.207 €	100%	58.245 €	70%
(a)	Vitalização do espaço do Castelo	CM Almeida	95.496 €	100%	66.847 €	70%
Belmonte			1.877.118 €		1.313.983 €	
(a)	Plano de Aldeia e reabilitação do Largo Dr. Afonso Costa e recuperação de fachadas e coberturas	CM Belmonte	113.836 €	100%	79.685 €	70%
(a)	Reabilitação de casas na zona histórica de Belmonte e recuperação de espaços públicos	CM Belmonte	87.306 €	100%	61.114 €	70%
(a)	Requalificação da Rua da Misericórdia, Fonte da Rosa e Trav. Largos M. J. Mendes e Judiaria	CM Belmonte	78.367 €	100%	54.857 €	70%
(b)	Recuperação, valorização e restauro das muralhas e recinto interior do Castelo de Belmonte	IGESPAR	275.610 €	100%	192.927 €	75%
(c)	Recuperação do Solar dos Cabrais para instalação do Centro Interpretativo "À Descoberta do Novo Mundo"	CM Belmonte	1.210.550 €	100%	847.385 €	75%
(c)	Plano museológico e identidade visual do espaço museológico "À Descoberta do Novo Mundo"	CM Belmonte	111.448 €	100%	78.014 €	75%
Castelo Novo			2.004.010 €		1.350.433 €	
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas na Rua de S. Brás	CM Fundão	74.098 €	100%	51.869 €	70%
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas - 2ª Fase	CM Fundão	81.719 €	100%	57.203 €	70%
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas - 3ª Fase	CM Fundão	65.180 €	100%	45.626 €	70%
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas - 4ª Fase	CM Fundão	69.637 €	100%	48.746 €	70%
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas - 5ª Fase	CM Fundão	126.930 €	100%	88.851 €	70%
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas - 6ª Fase (casas 27, 63, 64, 65 e 66)	CM Fundão	86.215 €	100%	60.351 €	70%
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas - 7ª Fase	CM Fundão	84.536 €	100%	59.175 €	70%
(a)	Recuperação de coberturas e fachadas - 8ª Fase	CM Fundão	92.413 €	100%	64.689 €	70%
(a)	Recuperação fachadas e coberturas - 9ª Fase	CM Fundão	104.531 €	100%	73.172 €	70%
(a)	Infraestruturas de telecomunicações e eletricidade	CM Fundão	852.655 €	100%	596.858 €	70%
(a)	Qualificação espaços públicos de Castelo Novo - 12ª, 13ª e 14ª Fases	CM Fundão	130.087 €	100%	91.061 €	70%
(e)	Casa Petrus Gutteri - TER	Luciano Freire Nave	149.639 €	50%	52.374 €	70%
(g)	Conceção do Plano de Salvaguarda e Revitalização da Aldeia Histórica de Castelo Novo	CM Fundão	86.372 €	100%	60.460 €	70%

Castelo Rodrigo		1.032.986 €	573.963 €
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas – 3.ª e 4.ª Fases	CM Figueira Castelo Rodrigo	194.194 € 100% 135.936 € 70%
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas - 6ª Fase	CM Figueira Castelo Rodrigo	172.136 € 100% 120.495 € 70%
(e)	Casa da Cisterna - Casa de Campo	Ana Lúcia Rodrigues Lopes Berliner	129.913 € 50% 45.470 € 70%
(e)	Pátio do Castelo - gastronomia tradicional	Castelarte - Turismo e Artesanato, Lda.	146.524 € 50% 51.284 € 70%
(e)	Casa Mikwé - TER - Casa de Campo	Ana Lúcia Rodrigues Lopes Berliner	149.639 € 50% 52.374 € 70%
(f)	Recuperação de Castelo Rodrigo - Acessos - 2ª Fase	CM Figueira Castelo Rodrigo	240.579 € 100% 168.405 € 70%
Idanha-a-Velha		2.413.925 €	1.689.748 €
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 3ª Fase	CM Idanha-a-Nova	65.892 € 100% 46.124 € 70%
(a)	Remodelação da Praça do Espírito Santo	CM Idanha-a-Nova	927.209 € 100% 649.046 € 70%
(b)	Recuperação da Sé Catedral	IPPAR	603.566 € 100% 422.496 € 70%
(b)	Recuperação da Igreja Matriz	CM Idanha-a-Nova	72.692 € 100% 50.885 € 70%
(b)	Cobertura do batistério e arranjo da envolvente	IPPAR	455.841 € 100% 319.089 € 70%
(b)	Musealização do Pavilhão Epigráfico	CM Idanha-a-Nova	288.725 € 100% 202.107 € 75%
Linhares		4.861.592 €	3.372.707 €
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas - 8ª Fase	CM Celorico da Beira	97.756 € 100% 68.429 € 70%
(a)	Recuperação de fachadas e coberturas - 9ª Fase	CM Celorico da Beira	79.877 € 100% 55.914 € 70%
(c)	Solar Corte Real e Casa Brandão Melo - Adaptação a Pousada	CM Celorico da Beira	4.419.442 € 100% 3.093.609 € 70%
(c)	Miradouro Virtual no Castelo de Linhares: Solução Integrada Multimédia	CM Celorico da Beira	177.639 € 100% 124.347 € 75%
(e)	Casa Pissarra - Casa de Campo (TER)	Maria do Rosário P. Valente Pires	86.879 € 50% 30.407 € 70%
Marialva		1.215.889 €	739.713 €
(a)	Recuperação de fachadas e telhados - V Fase	CM Mêda	85.577 € 100% 59.904 € 70%
(a)	Recuperação de fachadas e telhados - VI Fase	CM Mêda	104.248 € 100% 72.973 € 70%
(a)	Recuperação de fachadas e telhados - VII Fase	CM Mêda	79.810 € 100% 55.867 € 70%
(b)	Qualificação e valorização do recinto interior do Castelo	IPPAR	397.275 € 100% 278.093 € 70%
(b)	Restauro e Reabilitação da Igreja de Santiago e da Capela do Sr. dos Passos em Marialva	IPPAR	230.666 € 100% 161.466 € 70%
(e)	Casa da Pipa - Casa de Campo	Casas da Pipa - Turismo de Aldeia, Lda	95.623 € 50% 33.468 € 70%
(e)	Casa de S. Pedro de Marialva - Casa de Campo	Casas da Pipa - Turismo de Aldeia, Lda	100.730 € 50% 35.255 € 70%
(e)	Casa da Torre do Relógio - Casa de Campo	Marialvamed - Turismo Histórico e Lazer, Lda.	121.961 € 50% 42.686 € 70%

Monsanto		230.125 €		161.088 €	
(a)	Reconstrução de fachadas e coberturas - 11ª Fase	CM Idanha-a-Nova	141.486 €	100%	99.040 € 70%
(a)	Drenagem e tratamento das valetas de acesso a Monsanto	CM Idanha-a-Nova	88.640 €	100%	62.048 € 70%
Piódão		192.588 €		134.812 €	
(a)	Estacionamento e Acessos ao Piódão	CM Arganil	45.424 €	100%	31.797 € 70%
(f)	Reforço do Abastecimento de Água ao Piódão	CM Arganil	147.164 €	100%	103.015 € 70%
Sortelha		698.030 €		466.370 €	
(b)	Consolidação, beneficiação e valorização da Igreja Matriz da Sortelha	CM Sabugal	153.146 €	100%	107.202 € 70%
(b)	Conservação e consolidação do Castelo da Sortelha	CM Sabugal	127.800 €	100%	89.460 € 70%
(b)	Iluminação do Castelo da Sortelha - 1ª Fase	CM Sabugal	102.260 €	100%	71.582 € 70%
(d)	Requalificação do espaço envolvente da Porta Nova, Cemitério e Igreja de Santa Rita	CM Sabugal	118.165 €	100%	82.716 € 70%
(d)	Pavimentação e melhoramento do caminho do Covelo e envolvente da Capela de Santa Rita	CM Sabugal	133.083 €	100%	93.158 € 70%
(e)	Casa da Lagariça - Comércio de Artesanato	Francisco José Carvalho Afonso	63.575 €	50%	22.251 € 70%
Trancoso		1.604.228 €		1.070.673 €	
(a)	Requalificação do Largo Padre Francisco Ferreira	CM Trancoso	41.449 €	100%	29.014 € 70%
(a)	Arruamentos no Centro Histórico de Trancoso	CM Trancoso	72.350 €	100%	50.645 € 70%
(a)	Aquisição e aplicação de contentores de RSU	CM Trancoso	184.525 €	100%	129.168 € 70%
(b)	Reabilitação e valorização do Castelo de Trancoso	IPPAR	1.058.503 €	100%	740.952 € 75%
(c)	Instalação de miradouro virtual no Castelo de Trancoso	IPPAR	98.010 €	100%	68.607 € 75%
(e)	Casa do Pintor - TER - Casa de Campo	António Manuel Saraiva Sarmento	149.392 €	50%	52.287 € 70%
Total			16.467.388 €		11.109.316 € 67%

ALDEIAS DO XISTO (QCA III)

Tipo	Aldeia / Designação do projeto	Promotor	Custo total	D.E.	FEDER	T.C.
Água Formosa			156.604 €		109.623 €	
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Vila de Rei	24.627 €	100%	17.239 €	70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 2ª fase	CM Vila de Rei	11.871 €	100%	8.310 €	70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 3ª fase	CM Vila de Rei	18.260 €	100%	12.782 €	70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 4ª fase	CM Vila de Rei	16.661 €	100%	11.663 €	70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 5ª fase	CM Vila de Rei	25.673 €	100%	17.971 €	70%
(a)	Ponte Pedonal – Água Formosa	CM Vila de Rei	15.476 €	100%	10.834 €	70%
(b)	Beneficiação da Fonte de Água Formosa	CM Vila de Rei	6.936 €	100%	4.855 €	70%
(f)	Beneficiação dos acessos a Água Formosa – Ribeiros-Água Formosa	CM Vila de Rei	11.927 €	100%	8.349 €	70%
(f)	Beneficiação dos acessos a Água Formosa – Vale das Casas-Água Formosa	CM Vila de Rei	11.635 €	100%	8.145 €	70%
(f)	Beneficiação de acessos a Água Formosa – Vilar do Chão	CM Vila de Rei	13.536 €	100%	9.475 €	70%
Aigra Nova			544.092 €		378.541 €	
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Góis	129.260 €	100%	90.482 €	70%
(a)	Requalificação espaços públicos	CM Góis	94.463 €	100%	66.124 €	70%
(a)	Largo da Fonte da Aldeia	CM Góis	45.675 €	100%	31.973 €	70%
(a)	Instalação e melhorias das infraestruturas	CM Góis	130.382 €	100%	91.267 €	70%
(c)	Casa convívio/venda de produtos locais	CM Góis	91.364 €	100%	63.955 €	70%
(c)	Loja da Aldeia	CM Góis	6.482 €	100%	4.537 €	70%
(f)	Estrada Aldeias do Xisto / Trevim – pavimentação da ligação Aigra Velha-Aigra Nova	CM Góis	46.465 €	100%	30.202 €	65%
Aigra Velha			83.540 €		58.478 €	
(a)	Requalificação do espaço público e infraestruturas	CM Góis	83.540 €	100%	58.478 €	70%
Álvaro			1.105.054 €		721.474 €	
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Oleiros	57.162 €	100%	40.014 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 2ª fase	CM Oleiros	21.611 €	100%	15.127 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 3ª fase	CM Oleiros	11.046 €	100%	7.732 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 4ª fase	CM Oleiros	40.104 €	100%	28.073 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 5ª fase	CM Oleiros	22.688 €	100%	15.881 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 6ª fase	CM Oleiros	27.024 €	100%	18.917 €	70%

(a)	Recuperação de imóveis particulares - 7ª fase	CM Oleiros	42.864 €	100%	30.005 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 8ª fase	CM Oleiros	40.876 €	100%	28.613 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 9ª fase	CM Oleiros	89.983 €	100%	62.988 €	70%
(a)	Requalificação do adro da Igreja e instalações sanitárias	CM Oleiros	120.066 €	100%	84.046 €	70%
(a)	Requalificação do largo de acesso a Álvaro	CM Oleiros	30.152 €	100%	21.106 €	70%
(a)	Infraestruturas elétricas e de iluminação	CM Oleiros	111.735 €	100%	78.215 €	70%
(b)	Beneficiação da Capela da Misericórdia	CM Oleiros	243.958 €	100%	170.771 €	70%
(c)	Loja da Aldeia - Álvaro	CM Oleiros	20.701 €	100%	14.491 €	70%
(d)	Acesso envolvente à Praia Fluvial de Álvaro	CM Oleiros	76.329 €	100%	53.430 €	70%
(e)	Casa dos Hospitalários - TER	José Antunes Dias	148.754 €	50%	52.064 €	70%
Barroca			1.505.957 €		869.738 €	
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Fundão	127.667 €	100%	63.834 €	50%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 2ª fase	CM Fundão	128.205 €	100%	64.102 €	50%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 3ª fase	CM Fundão	40.493 €	100%	20.246 €	50%
(a)	Requalificação do Largo António Fabião e recuperação da Capela de São Romão	CM Fundão	20.459 €	100%	10.229 €	50%
(a)	Remodelação do largo das festas e parque infantil	CM Fundão	127.423 €	100%	63.712 €	50%
(a)	Requalificação do Largo da Amoreira	CM Fundão	4.839 €	100%	2.420 €	50%
(a)	Rede elétrica e Telecom. do largo das festas	CM Fundão	47.465 €	100%	23.733 €	50%
(b)	Recuperação dos moinhos e percurso até à gravura rupestre	CM Fundão	42.436 €	100%	21.218 €	50%
(b)	Recuperação de muros em alvenaria de xisto	CM Fundão	41.756 €	100%	20.878 €	50%
(c)	Recuperação da Casa Grande	CM Fundão	745.066 €	100%	484.293 €	65%
(c)	Requalificação de habitação - criação de Casa Mortuária	CM Fundão	19.874 €	100%	9.937 €	50%
(c)	Requalificação da Capela S. Roque - Capela Mortuária	CM Fundão	6.141 €	100%	3.071 €	50%
(c)	Loja da Aldeia - Barroca	CM Fundão	25.000 €	100%	17.500 €	70%
(c)	Edifício de balneários, instalações sanitárias e públicas e arrumos	CM Fundão	129.132 €	100%	64.566 €	50%
Benfeita			842.149 €		589.504 €	
(a)	Requalificação de imóveis particulares - 1ª e 2ª fases	CM Arganil	144.095 €	100%	100.866 €	70%
(a)	Requalificação de imóveis particulares - 3ª fase - Liga de Melhoramentos	CM Arganil	17.441 €	100%	12.208 €	70%
(a)	Requalificação de imóveis particulares - 4ª Fase	CM Arganil	24.653 €	100%	17.257 €	70%
(a)	Requalificação de espaços públicos	CM Arganil	418.406 €	100%	292.884 €	70%
(b)	Recuperação de moinho e alambique	CM Arganil	32.971 €	100%	23.080 €	70%
(c)	Recuperação de imóvel e adaptação a Casa Centro Documental de Simões Dias	CM Arganil	36.877 €	100%	25.814 €	70%

(c)	Loja da Aldeia - Benfeita	CM Arganil	16.553 €	100%	11.587 €	70%
(d)	Requalificação das frentes fluviais	CM Arganil	151.154 €	100%	105.808 €	70%
Candal			353.988 €		247.792 €	
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Lousã	26.043 €	100%	18.230 €	70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 2ª fase	CM Lousã	13.266 €	100%	9.286 €	70%
(a)	Imóveis particulares - 3ª fase	CM Lousã	148.477 €	100%	103.934 €	70%
(a)	Infraestruturas - Candal	CM Lousã	150.454 €	100%	105.318 €	70%
(c)	Loja da Aldeia - Candal	CM Lousã	15.748 €	100%	11.024 €	70%
Casal Novo			167.688 €		117.381 €	
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 1ª fase	CM Lousã	23.236 €	100%	16.265 €	70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 2ª fase	CM Lousã	51.964 €	100%	36.375 €	70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 3ª fase	CM Lousã	35.327 €	100%	24.729 €	70%
(a)	Infraestruturas - Casal Novo	CM Lousã	57.160 €	100%	40.012 €	70%
Casal São Simão			355.696 €		248.987 €	
(a)	Requalificação de espaços públicos - 1ª fase	CM Figueiró dos Vinhos	36.269 €	100%	25.388 €	70%
(a)	Rede Infraestruturas - Casal São Simão	CM Figueiró dos Vinhos	112.500 €	100%	78.750 €	70%
(c)	Restaurante e Loja da Aldeia - Casal de São Simão	CM Figueiró dos Vinhos	206.927 €	100%	144.849 €	70%
Cerdeira			373.788 €		246.980 €	
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 1ª fase	CM Lousã	127.251 €	100%	89.076 €	70%
(a)	Infraestruturas de abastecimento de água, saneamento, eletricidade e telecomunicações	CM Lousã	204.619 €	100%	143.233 €	70%
(e)	Comercialização de plantas aromáticas, medicinais e condimentares e outros produtos artesanais	António C. Afonso Esteves de Andrade	41.918 €	50%	14.671 €	70%
Chiqueiro			69.088 €		48.361 €	
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 1ª fase	CM Lousã	16.180 €	100%	11.326 €	70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 2ª fase	CM Lousã	14.675 €	100%	10.273 €	70%
(a)	Infraestruturas de abastecimento de águas	CM Lousã	38.233 €	100%	26.763 €	70%
Comareira			222.286 €		152.412 €	
(a)	Recuperação de casas de particulares	CM Góis	44.751 €	100%	31.325 €	70%
(a)	Recuperação de imóvel particular - 2ª fase - Arrumos	CM Góis	925 €	100%	647 €	70%
(a)	Requalificação do espaço público e infraestruturas	CM Góis	112.844 €	100%	78.991 €	70%

(b)	Casa Comareira	CM Góis	63.767 €	100%	41.448 €	65%
Fajão			1.080.913 €		714.740 €	
(a)	Recuperação de edificado dos particulares	CM Pampilhosa da Serra	216.133 €	100%	151.293 €	70%
(a)	Imóveis públicos, imóveis particulares e infraestruturas - 2ª fase	CM Pampilhosa da Serra	112.736 €	100%	78.915 €	70%
(a)	Imóveis particulares e espaços públicos - 3ª fase	CM Pampilhosa da Serra	157.601 €	100%	110.321 €	70%
(a)	Requalificação urbana	CM Pampilhosa da Serra	439.900 €	100%	307.930 €	70%
(a)	Parque de estacionamento	CM Pampilhosa da Serra	21.429 €	100%	15.000 €	70%
(c)	Loja da Aldeia	CM Pampilhosa da Serra	13.403 €	100%	9.382 €	70%
(e)	Restaurante "O Pascoal"	Carlos A. A. Simão	119.711 €	50%	41.899 €	70%
Ferraria de São João			707.449 €		467.112 €	
(a)	Edifícios particulares - edifício A04	CM Penela	18.108 €	100%	12.675 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - B05, B07, F18, G03, G04	CM Penela	80.283 €	100%	56.198 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - B09-B11-F25-F26	CM Penela	42.967 €	100%	30.077 €	70%
(a)	Edifícios particulares - edifício Co4	CM Penela	13.458 €	100%	9.421 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - Co4.2	CM Penela	24.770 €	100%	17.339 €	70%
(a)	Edifícios particulares – edif. G05 e G06	CM Penela	32.089 €	100%	22.462 €	70%
(a)	Requalificação de imóveis particulares - 7ª fase	CM Penela	211.966 €	100%	148.376 €	70%
(a)	Pavimentação do Largo da Aldeia	CM Penela	20.791 €	100%	14.554 €	70%
(a)	Rede de águas e respetiva infraestrutura	CM Penela	35.735 €	100%	25.015 €	70%
(a)	Remodelação da rede elétrica	CM Penela	29.402 €	100%	20.581 €	70%
(c)	Centro de BTT de Ferraria de S. João	CM Penela	117.589 €	100%	82.312 €	70%
(e)	Casa do Zé Sapateiro - Casa de Campo	Paulo G. F. Antunes	80.292 €	50%	28.102 €	70%
Figueira			471.223 €		317.685 €	
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Proença-a-Nova	67.119 €	100%	46.984 €	70%
(a)	Requalificação do espaço público	CM Proença-a-Nova	90.867 €	100%	63.607 €	70%
(a)	Execução das infraestruturas de eletricidade, águas e esgotos	CM Proença-a-Nova	243.425 €	100%	158.226 €	65%
(c)	Loja da Aldeia - Figueira	CM Proença-a-Nova	69.812 €	100%	48.869 €	70%
Foz do Cobreão			518.834 €		341.824 €	
(a)	Arranjos urbanísticos, envolvente da Capela	CM Vila Velha de Ródão	194.142 €	100%	135.899 €	70%
(c)	Centro de Interpretação	CM Vila Velha de Ródão	111.090 €	100%	77.763 €	70%

(e)	Casa de Campo – alteração e reconversão de escola primária	CM Vila Velha de Ródão	91.809 €	100%	55.085 €	60%
(e)	Restaurante - Foz do Cobrão	CM Vila Velha de Ródão	121.794 €	100%	73.076 €	60%
Gondramaz			661.946 €		416.441 €	
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Miranda do Corvo	37.215 €	100%	26.050 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 2ª fase	CM Miranda do Corvo	113.251 €	100%	79.276 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 3ª fase	CM Miranda do Corvo	0 €	100%	0 €	70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 4ª Fase	CM Miranda do Corvo	19.932 €	100%	13.952 €	70%
(a)	Requalificação de espaços e imóveis públicos - 1ª fase	CM Miranda do Corvo	59.756 €	100%	41.829 €	70%
(a)	Requalificação de espaços e imóveis públicos – 2ª Fase	CM Miranda do Corvo	140.839 €	100%	98.587 €	70%
(a)	Imóveis Públicos, 3ª fase	CM Miranda do Corvo	9.030 €	100%	6.321 €	70%
(a)	Requalificação de espaços públicos - 2ª fase	CM Miranda do Corvo	69.418 €	100%	48.593 €	70%
(d)	Gondramaz Acessível	ADXTUR	78.445 €	100%	54.911 €	70%
(e)	Casa Pátio do Xisto - Casa de Campo	Pátio do Xisto – TER Lda.	134.061 €	50%	46.921 €	70%
Janeiro de Baixo			400.000 €		280.000 €	
(g)	Plano de Aldeia de Janeiro de Baixo 1ª fase - Janeiro de Baixo	CM Pampilhosa da Serra	400.000 €	100%	280.000 €	70%
Janeiro de Cima			1.349.473 €		765.461 €	
(a)	Edifícios particulares - 1ª fase	CM Fundão	86.924 €	100%	60.847 €	70%
(a)	Recuperação de casas particulares - 4ª fase	CM Fundão	90.175 €	100%	57.712 €	64%
(a)	Recuperação de casas de particulares - 5ª fase	CM Fundão	94.303 €	100%	60.015 €	63,6%
(a)	Recuperação de casas particulares - 6ª fase	CM Fundão	116.744 €	100%	58.372 €	50%
(a)	Recuperação de casas de particulares - 7ª fase	CM Fundão	124.598 €	100%	62.299 €	50%
(a)	Recuperação de casas de particulares - 8ª fase	CM Fundão	128.677 €	100%	64.339 €	50%
(a)	Remodelação do Largo e da Igreja de Nª Sra. da Saúde	CM Fundão	66.495 €	100%	33.247 €	50%
(a)	Infraestruturas da zona envolvente ao Centro Paroquial e Igreja Matriz	CM Fundão	128.100 €	100%	89.670 €	70%
(a)	Parque de estacionamento	CM Fundão	29.015 €	100%	20.310 €	50%
(c)	Casa das Tecedeiras - Janeiro de Cima	CM Fundão	113.461 €	100%	79.423 €	70%
(e)	Adaptação de moradia para unidade TER	CM Fundão	80.907 €	100%	40.453 €	50%
(e)	Restaurante tradicional	CM Fundão	130.722 €	100%	65.361 €	50%
(e)	Casa de Janeiro - Casa de Campo (TER)	Curso de Água - TER, Lda.	108.953 €	50%	38.134 €	70%
(f)	Reformulação da ETA	CM Fundão	50.400 €	100%	35.280 €	70%

Martim Branco		283.326 €	198.328 €
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 1ª fase	CM Castelo Branco	87.802 € 100% 61.462 € 70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 2ª fase	CM Castelo Branco	74.095 € 100% 51.867 € 70%
(a)	Recuperação e requalificação de espaços públicos	CM Castelo Branco	25.624 € 100% 17.937 € 70%
(c)	Loja da Aldeia	CM Castelo Branco	10.201 € 100% 7.141 € 70%
(c)	Casa das Artes e Oficinas - Martim Branco	CM Castelo Branco	85.603 € 100% 59.922 € 70%
Pedrógão Pequeno		1.120.080 €	778.632 €
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 1ª fase	CM Sertã	20.034 € 100% 14.024 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 2ª fase	CM Sertã	41.992 € 100% 29.394 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 3ª fase	CM Sertã	25.179 € 100% 17.626 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 4ª fase	CM Sertã	26.181 € 100% 18.326 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 5ª fase	CM Sertã	21.208 € 100% 14.846 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 6ª fase	CM Sertã	26.177 € 100% 18.324 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 7ª fase	CM Sertã	24.278 € 100% 16.995 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 8ª fase	CM Sertã	11.700 € 100% 8.190 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 9ª fase	CM Sertã	12.329 € 100% 8.630 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 10ª fase	CM Sertã	22.659 € 100% 15.861 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 11ª fase	CM Sertã	22.155 € 100% 15.509 € 70%
(a)	Beneficiação de imóveis particulares - 12ª fase	CM Sertã	10.857 € 100% 7.600 € 70%
(a)	Requalificação Urbanística	CM Sertã	14.398 € 100% 10.079 € 70%
(a)	Beneficiação de arruamentos, rede de distribuição de água e reservatórios, rede de águas residuais	CM Sertã	190.702 € 100% 133.491 € 70%
(a)	Ordenamento da área envolvente ao mercado e arranjo urbanístico do largo da Igreja	CM Sertã	182.189 € 100% 127.532 € 70%
(a)	Espacos públicos - 2ª fase	CM Sertã	76.987 € 100% 53.891 € 70%
(a)	Beneficiação dos espaços verdes	CM Sertã	9.216 € 100% 5.058 € 54,9%
(a)	Instalação elétrica das ruas do Figueiredo e Cabril	CM Sertã	17.868 € 100% 12.507 € 70%
(a)	Beneficiação da Casa Paroquial	CM Sertã	30.918 € 100% 21.643 € 70%
(b)	Implantação do Pelourinho	CM Sertã	11.442 € 100% 8.009 € 70%
(c)	Alterações ao Mercado Municipal	CM Sertã	97.693 € 100% 68.385 € 70%
(c)	Beneficiação da sede da Junta de Freguesia	CM Sertã	73.252 € 100% 51.277 € 70%
(c)	Loja da Aldeia - Pedrógão Pequeno	CM Sertã	23.656 € 100% 16.559 € 70%
(d)	Ordenamento da envolvente da Ponte da Ribeira	CM Sertã	46.406 € 100% 32.484 € 70%
(d)	Estrada Panorâmica do Cabril - Pedrógão Pequeno à Ponte Filipina	CM Sertã	80.606 € 100% 52.394 € 65%

Pena		236.397 €	165.478 €		
(a)	Recuperação de imóvel particular - 22ª fase	CM Góis	4.705 €	100%	3.294 € 70%
(a)	Recuperação de imóvel particular - 23ª fase	CM Góis	20.575 €	100%	14.402 € 70%
(a)	Recuperação de espaços públicos	CM Góis	94.417 €	100%	66.092 € 70%
(a)	Infraestruturas redes de esgotos, águas pluviais e elétricas	CM Góis	116.700 €	100%	81.690 € 70%
Sarzedas		864.248 €	602.676 €		
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 1ª fase	CM Castelo Branco	69.577 €	100%	48.704 € 70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 2ª fase	CM Castelo Branco	23.486 €	100%	16.440 € 70%
(a)	Recuperação de imóveis particulares - 3ª fase	CM Castelo Branco	45.464 €	100%	31.825 € 70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 4ª fase	CM Castelo Branco	88.019 €	100%	61.613 € 70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 5ª fase	CM Castelo Branco	69.570 €	100%	48.699 € 70%
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 6ª Fase	CM Castelo Branco	26.175 €	100%	18.323 € 70%
(a)	Requalificação da Fonte da Vila - Sarzedas	CM Castelo Branco	84.010 €	100%	58.807 € 70%
(a)	Calcetamento de arruamento - Sarzedas	CM Castelo Branco	10.387 €	100%	7.271 € 70%
(a)	Requalificação da Praça Gil Sanches e Paio Pais	CM Castelo Branco	38.151 €	100%	26.706 € 70%
(a)	Remodelação do Jardim José F. Mendes Santos	CM Castelo Branco	10.414 €	100%	7.290 € 70%
(a)	Requalificação do Adro da Igreja Matriz	CM Castelo Branco	61.321 €	100%	42.924 € 70%
(a)	Remodelação da rede elétrica de baixa tensão e telecomunicações	CM Castelo Branco	19.946 €	100%	13.962 € 70%
(a)	Repavimentação de Arruamentos	CM Castelo Branco	57.464 €	100%	40.225 € 70%
(a)	Requalificação de espaços e percursos na aldeia	CM Castelo Branco	50.000 €	100%	35.000 € 70%
(a)	Substituição da rede de iluminação pública	CM Castelo Branco	76.861 €	100%	53.802 € 70%
(b)	Reparação da fachada da Igreja da Misericórdia	CM Castelo Branco	6.248 €	100%	4.373 € 70%
(b)	Recuperação e requalificação do Campanário e zona envolvente	CM Castelo Branco	81.201 €	100%	56.841 € 70%
(b)	Requalificação da Fonte da Vila	CM Castelo Branco	84.010 €	100%	58.807 € 70%
(c)	Centro de BTT das Aldeias do Xisto	ADXTUR	45.955 €	100%	29.871 € 65%
Talasnal		367.542 €	228.598 €		
(a)	Intervenção em imóveis particulares - 4ª fase	CM Lousã	73.111 €	100%	51.178 € 70%
(a)	Infraestruturas: água, saneamento, eletricidade, telecomunicações	CM Lousã	212.485 €	100%	148.739 € 70%
(e)	Casa da Princesa Peralta - Casa de Campo	Naturxisto - TER Unipessoal, Lda	81.946 €	50%	28.681 € 70%
Total		13.841.362 €	9.066.248 € 66%		

ALDEIAS VINHATEIRAS (QCA III)

Tipo	Aldeia / Designação do projeto	Promotor	Custo total	D.E.	FEDER	T.C.
Barcos			1.719.426 €		1.289.569 €	
(a)	Requalificação urbana e intervenções infraestruturais - 1ª fase	CM Tabuaço	481.984 €	100%	361.488 €	75%
(a)	Requalificação/Recuperação - Barcos - 2ª Fase	CM Tabuaço	1.237.442 €	100%	928.081 €	75%
Favaios			2.938.146 €		2.203.610 €	
(a)	Plano de Dinamização de Favaios - 1ª fase – Largo dos Bombeiros / obra	CM Alijó	1.032.597 €	100%	774.448 €	75%
(a)	Plano de Dinamização de Favaios - 2ª fase	CM Alijó	718.715 €	100%	539.036 €	75%
(a)	Plano de Dinamização de Favaios - 3ª fase - Variante	CM Alijó	1.186.834 €	100%	890.126 €	75%
Provesende			1.541.957 €		1.156.468 €	
(a)	Requalificação da zona urbana - 1ª fase	CM Sabrosa	676.388 €	100%	507.291 €	75%
(a)	Requalificação/recuperação - 2ª Fase	CM Sabrosa	865.568 €	100%	649.176 €	75%
Salzedas			2.146.787 €		1.610.090 €	
(a)	Requalificação/recuperação - 1ª fase	CM Tarouca	663.428 €	100%	497.571 €	75%
(a)	Requalificação/recuperação - 2ª fase	CM Tarouca	650.472 €	100%	487.854 €	75%
(b)	Mosteiro de Santa Maria de Salzedas	IPPAR	832.887 €	100%	624.665 €	75%
Trevões			201.472 €		151.104 €	
(a)	Requalificação da Praça Visconde Ló Ferreira	CM S. J. Pesqueira	201.472 €	100%	151.104 €	75%
Ucanha			1.903.809 €		1.427.857 €	
(a)	Requalificação/recuperação - 1ª fase	CM Tarouca	923.622 €	100%	692.716 €	75%
(a)	Requalificação/recuperação - 2ª fase	CM Tarouca	980.187 €	100%	735.140 €	75%
Total			10.451.596 €		7.838.697 €	75%

ALDEIAS DO ALGARVE (QCA III)

Tipo	Designação do projeto	Promotor	Custo total	D.E.	FEDER	T.C.
Budens ⁽¹⁾			790.610 €		553.427 €	
(a)	Requalificação Urbana de Budens - Fase I - Rua do Nascente	CM Vila Bispo	92.725 €	100%	64.908 €	70%
(a)	Requalificação da Zona Central de Figueira (Abrigo Passageiros, IS e Zona Envolvente)	CM Vila Bispo	55.828 €	100%	39.080 €	70%
(a)	Requalificação Urbana da Salema - Fase I A	CM Vila Bispo	272.270 €	100%	190.589 €	70%
(a)	Requalificação urbana da Rua 28 de Janeiro e da Zona Central de Salema	CM Vila Bispo	369.787 €	100%	258.851 €	70%
Cacela Velha ⁽²⁾			3.488.957 €		2.334.897 €	
(a)	Requalificação da Entrada de Cacela Velha	CM Vila Real de Santo António	146.380 €	100%	102.466 €	70%
(a)	Requalificação da Marginal - Zona da Fábrica de Cacela	CM Vila Real de Santo António	613.751 €	100%	429.626 €	70%
(a)	Requalificação urbana do espaço público de Santa Rita	CM Vila Real de Santo António	336.724 €	100%	235.707 €	70%
(a)	Requalificação da Praia da Manta Rota - Zona Nascente	CM Vila Real de Santo António	527.843 €	100%	343.098 €	65%
(a)	Requalificação da Praia da Manta Rota - Zona Poente	CM Vila Real de Santo António	834.849 €	100%	542.652 €	65%
(a)	Requalificação da Praia da Manta Rota - Zona Central	CM Vila Real de Santo António	784.764 €	100%	510.097 €	65%
(c)	Reconversão da escola primária de S. Rita em Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela (CIIPC)	CM Vila Real de Santo António	148.380 €	100%	67.386 €	70%
(c)	Dinamização do Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela (CIIPC)	CM Vila Real de Santo António	96.266 €	100%	103.866 €	70%
Cachopo			1.685.140 €		1.179.598 €	
(a)	Intervenção na envolvente da Igreja Matriz e da Rua 1º de Maio	CM Tavira	248.043 €	100%	173.630 €	70%
(a)	Requalificação urbana na Aldeia de Cachopo	CM Tavira	408.163 €	100%	285.714 €	70%
(b)	Recuperação do Moinho Branco	CM Tavira	65.226 €	100%	45.658 €	70%
(b)	Restauro da Igreja de Cachopo	CM Tavira	304.962 €	100%	213.473 €	70%
(b)	Sinalização do Núcleo Museológico de Cachopo	CM Tavira	5.088 €	100%	3.562 €	70%
(b)	Sinalização de Vestígios Arqueológicos	CM Tavira	30.454 €	100%	21.318 €	70%
(c)	Casa da Aldeia e Jardim de Cachopo	CM Tavira	425.800 €	100%	298.060 €	70%
(c)	Quinta Pedagógica de Cachopo (1ª fase)	Centro Paroquial de Cachopo	29.188 €	100%	20.432 €	70%
(d)	Requalificação da azinhaga de acesso às construções de planta circular	CM Tavira	66.096 €	100%	46.267 €	70%
(d)	Requalificação do acesso ao poço	CM Tavira	60.527 €	100%	42.369 €	70%
(f)	Construção da Rotunda de Cachopo	CM Tavira	41.593 €	100%	29.115 €	70%

Caldas de Monchique		2.678.400 €		1.907.105 €	
(a)	Renovação Urbana das Caldas de Monchique	CM Monchique	848.800 €	100%	594.160 € 70%
(d)	Bio Parque de Monchique (1ª Fase)	CM Monchique	257.800 €	100%	180.460 € 70%
(d)	Bio Parque - 2ª fase - Arranjos de 11 espaços públicos	CM Monchique	272.230 €	100%	190.561 € 70%
(d)	Bio Parque - 2ª Fase - Beneficiação e Remodelação de Infraestruturas Turísticas na Fóia, Zona Envolvente, Iluminação	CM Monchique	655.061 €	100%	458.543 € 70%
(f)	Saneamento básico e reforço do armazenamento da água das Caldas de Monchique - 1ª fase	CM Monchique	644.509 €	100%	483.382 € 75%
Carrapateira		1.468.827 €		1.028.179 €	
(a)	Qualificação Urbana da Carrapateira	CM Aljezur	768.278 €	100%	537.795 € 70%
(c)	Museu do Mar da Carrapateira - 1ª fase	CM Aljezur	285.786 €	100%	200.050 € 70%
(c)	Museu do Mar da Carrapateira - 2ª fase	CM Aljezur	372.814 €	100%	260.970 € 70%
(c)	Melhoramento do Polidesportivo da Carrapateira	CM Aljezur	41.949 €	100%	29.364 € 70%
Estoi		859.020 €		601.314 €	
(a)	Requalificação urbana da Praceta e Largo Ossónoba	CM Faro	188.270 €	100%	131.789 € 70%
(a)	Requalificação Urbana dos Largos da Liberdade e Humberto Delgado	CM Faro	255.714 €	100%	179.000 € 70%
(b)	Valorização do Património do CH de Estoi	Junta de Freguesia de Estoi	24.980 €	100%	17.486 € 70%
(c)	Reabilitação e Remodelação do Edifício do Cinema Ossónoba	CM Faro	390.056 €	100%	273.039 € 70%
Odeleite		1.697.583 €		1.188.308 €	
(a)	Renovação Urbana de Odeleite	CM Castro Marim	230.632 €	100%	161.442 € 70%
(a)	Renovação Urbana de Odeleite - Construção do Muro de Suporte de Terras - 2ª fase	Junta de Freguesia de Odeleite	41.979 €	100%	29.385 € 70%
(a)	Miradouro do Rossio - Odeleite	CM Castro Marim	97.341 €	100%	68.139 € 70%
(b)	Recuperação e Revitalização do Moinho das Pernadas	CM Castro Marim	602.071 €	100%	421.450 € 70%
(c)	Núcleo Museológico de Odeleite	CM Castro Marim	725.560 €	100%	507.892 € 70%
Paderne		1.928.039 €		1.404.118 €	
(a)	Execução da Entrada de Paderne e Acesso ao Centro Paroquial	CM Albufeira	307.852 €	100%	215.496 € 70%
(a)	Execução dos Espaços Exteriores da Zona Adjacente ao Campo Futebol	CM Albufeira	236.286 €	100%	165.400 € 70%
(b)	Recuperação da Igreja de Paderne	IPPAR	128.756 €	100%	96.567 € 75%
(b)	Recuperação do Castelo de Paderne	IPPAR	739.713 €	100%	554.785 € 75%
(b)	Recuperação do Castelo de Paderne - 2ª Fase	IPPAR	289.313 €	100%	216.985 € 75%
(b)	Luminotécnica Decorativa do Castelo de Paderne	Região de Turismo do Algarve	58.816 €	100%	29.408 € 50%

(c)	SLS/Extensão de Paderne (CS de Albufeira)	Administração Regional de Saúde do Algarve	167.303 €	100%	125.477 €	75%
(g)	Metodologias de Intervenção e Técnicas de Reabilitação	CM Albufeira	158.428 €	100%	110.900 €	70%
Querença			2.305.287 €		1.613.701 €	
(a)	Recuperação das Fachadas de Querença	CM Loulé	112.990 €	100%	79.093 €	70%
(a)	Largo da Igreja Matriz de Querença	CM Loulé	600.373 €	100%	420.261 €	70%
(a)	Passeio da Rua da Azinhaga	CM Loulé	23.080 €	100%	16.156 €	70%
(a)	Parque de Estacionamento - Construção do Parque Norte	CM Loulé	111.210 €	100%	77.847 €	70%
(b)	Rota das Ribeiras – Recup. e Valoriz. de Fontes Tradicionais e Criação de Percursos Temáticos	Junta de Freguesia de Querença	85.313 €	100%	59.719 €	70%
(c)	Polo Museológico da Água de Querença	CM Loulé	303.830 €	100%	212.681 €	70%
(c)	Centro Cultural Manuel Viegas Guerreiro	Fundação Manuel Viegas Guerreiro	1.068.491 €	100%	747.944 €	70%
São Marcos da Serra			8.371.236 €		3.777.669 €	
(c)	Centro Cultural e Recreativo de S. M. da Serra	CM Silves	103.744 €	100%	72.621 €	70%
(d)	Parque de Merendas de S. Marcos da Serra	CM Silves	189.958 €	100%	132.971 €	70%
(d)	Miradouro em S. Marcos da Serra	CM Silves	69.086 €	100%	48.360 €	70%
(f)	Construção da Via de Interligação IC1-S. Marcos da Serra à Rede Viária Envolvente EN267 Alferce	CM Monchique	8.008.448 €	100%	3.523.717 €	44%
Vaqueiros ⁽³⁾			655.666 €		458.966 €	
(a)	Ajardinamento da Entrada Norte de Vaqueiros	Junta de Freguesia de Vaqueiros	14.506 €	100%	10.154 €	70%
(a)	Arranjos paisagísticos em Alcaria Queimada e Casa Nova	Junta de Freguesia de Vaqueiros	19.001 €	100%	13.301 €	70%
(b)	Reabilitação do Edifício da Igreja Matriz de Vaqueiros	CM Alcoutim	103.863 €	100%	72.704 €	70%
(b)	Conservação e Restauro do Espólio da Igreja Matriz de Vaqueiros	CM Alcoutim	62.690 €	100%	43.883 €	70%
(c)	Recinto Polivalente da Escola Primária de Vaqueiros	CM Alcoutim	110.200 €	100%	77.140 €	70%
(c)	Edifício Polivalente de Vaqueiros	CM Alcoutim	345.406 €	100%	241.784 €	70%
[Ações / candidaturas globais]			1.438.670 €		1.007.069 €	
(g)	GTA A Barlavento	CM Silves	456.929 €	100%	319.850 €	70%
(g)	GTA A Barlavento - 2ª fase	CM Silves	62.667 €	100%	43.867 €	70%
(g)	GTA A Sotavento	CM Castro Marim	403.608 €	100%	282.526 €	70%
(g)	GTA A Sotavento - 2ª fase	CM Tavira	515.466 €	100%	360.826 €	70%
Total			27.525.863 €		17.165.251 €	62,4%

D.E. despesa elegível

Pag. OE outro financiamento público via Orçamento do Estado

FEDER comparticipação FEDER

T.C. taxa de comparticipação

(1) Inclui intervenções em Figueira e Salema previstas no PI de Budens

(2) Inclui intervenções em Fábrica, Manta Rota e Santa Rita previstas no PI de Cacela Velha

(3) Inclui intervenções em Alcaria Queimada previstas no PI de Vaqueiros

INVESTIMENTO	TOTAL POR PROGRAMA				MÉDIO POR ALDEIA		
	D. Elegível	FEDER	Pag. OE	TC	D. Elegível	Comp.	TC
ALDEIAS HISTÓRICAS	44.009.467 €	31.315.976 €	100.076 €	71,4%	3.667.456 €	2.618.004 €	71,4%
ALDEIAS VINHATEIRAS	10.694.812 €	8.021.109 €	0 €	75,0%	1.782.469 €	1.336.852 €	75,0%
ALDEIAS DO XISTO	14.982.264 €	9.810.259 €	0 €	65,5%	624.261 €	408.761 €	65,5%
ALDEIAS DO ALGARVE	30.073.046 €	18.860.031 €	0 €	62,7%	1.503.652 €	943.002 €	62,7%
Total	99.627.515 €	67.914.923 €	100.076 €	68,3%	1.606.895 €	1.097.016 €	68,3%

* Valor não discriminado correspondente à intervenção global, promovida pela Portugal Telecom, nas dez aldeias

** Inclui o valor do financiamento público via OE

(1) Inclui as intervenções em Figueira e Salema previstas no PI de Budens

(2) Inclui as intervenções em Fábrica, Manta Rota e Santa Rita previstas no PI de Cacela Velha

(3) Inclui as intervenções em Alcaria Queimada previstas no PI de Vaqueiros

D. Elegível despesa elegível

Pag. OE outro financiamento público via Orçamento do Estado

FEDER comparticipação FEDER

TC taxa de comparticipação

Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, Aldeias Vinhateiras e Aldeias do Algarve: investimento executado por tipologia de projeto

Tabela 2.5

Programa	Investimento p/ tipologia	% Investimento total	
Aldeias Históricas	13.368.333 €	30,4%	(a) Reabilitação urbana
Aldeias Vinhateiras	9.618.710 €	89,9%	
Aldeias do Xisto	9.037.288 €	60,3%	
Aldeias do Algarve	8.547.439 €	28,4%	
	40.571.770 €	40,7%	
Aldeias Históricas	10.828.609 €	24,6%	(b) Reabilitação e valorização do património histórico e cultural
Aldeias Vinhateiras	832.887 €	7,8%	
Aldeias do Xisto	614.725 €	4,1%	
Aldeias do Algarve	2.501.245 €	8,3%	
	14.777.466 €	14,8%	
Aldeias Históricas	10.432.400 €	23,7%	(c) Criação e qualificação de estruturas e equipamentos de utilização coletiva
Aldeias do Xisto	2.081.580 €	13,9%	
Aldeias do Algarve	4.614.773 €	15,3%	
	17.128.753 €	17,2%	
Aldeias Históricas	251.249 €	0,6%	(d) Articulação do núcleo edificado com a envolvente paisagística
Aldeias do Xisto	432.939 €	2,9%	
Aldeias do Algarve	1.570.758 €	5,2%	
	2.254.946 €	2,3%	
Aldeias Históricas	2.009.140 €	4,6%	(e) Apoio à iniciativa de promotores privados
Aldeias do Xisto	1.140.867 €	7,6%	
	3.150.006 €	3,2%	
Aldeias Históricas	2.678.449 €	6,1%	(f) Acessos e outras infraestruturas
Aldeias do Xisto	133.963 €	0,9%	
Aldeias do Algarve	8.694.550 €	28,9%	
	11.506.963 €	11,5%	
Aldeias Históricas	361.793 €	0,8%	(g) Estudos e planos
Aldeias do Xisto	400.000 €	2,7%	
Aldeias do Algarve	1.597.098 €	5,8%	
	2.358.891 €	2,4%	
Aldeias Históricas (QCA II+QCA III)	4.079.493 €	9,3%	Ações imateriais (promoção, divulgação, comunicação e animação)
Aldeias Vinhateiras	243.216 €	2,3%	
Aldeias do Xisto	1.140.901 €	7,6%	
Aldeias do Algarve	2.547.183 €	8,5%	
	8.010.794 €	8,0%	

Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, Aldeias Vinhateiras e Aldeias do Algarve: quadro síntese

Quadro 2.6

	ALDEIAS HISTÓRICAS	ALDEIAS DO XISTO	ALDEIAS VINHATEIRAS	ALDEIAS DO ALGARVE
Enquadramento regional (nº de aldeias)	NUTS II: Centro NUTS III: Beira Interior Norte (7), Beira Interior Sul (2), Cova da Beira (2) e Pinhal Interior Norte (1)	NUTS II: Centro NUTS III: Pinhal Interior Norte (18), Pinhal Interior Sul (4), Beira Interior Sul (2) e Cova da Beira (3)	NUTS II: Norte NUTS III: Douro (6)	NUTS II: Algarve NUTS III: Algarve (11)
Aldeias	<p>12 aldeias / 10 municípios: Almeida e Castelo Mendo (Almeida), Belmonte (Belmonte), Castelo Novo (Fundão), Castelo Rodrigo (Figueira de Castelo Rodrigo), Idanha-a-Velha e Monsanto (Idanha-a-Nova), Linhares (Celorico da Beira), Marialva (Meda), Piódão (Arganil), Sortelha (Sabugal) e Trancoso (Trancoso).</p> <p>Inicialmente o programa considerava apenas 5 aldeias – Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares, Marialva e Piódão – vindo a ser alargado, primeiramente, a 10, com a inclusão de Almeida, Castelo Mendo, Castelo Novo Monsanto e Sortelha, e depois a 12, com a inclusão Belmonte e Trancoso.</p>	<p>27 aldeias / 17 municípios: Benfeita e Vila Cova de Alva (Arganil), Martim Branco e Sarzedas (Castelo Branco), Casal de São Simão (Figueiró dos Vinhos), Barroca e Janeiro de Cima (Fundão), Aigra Nova, Aigra Velha, Comareira e Pena (Góis), Candal, Casal Novo, Cerdeira, Chiqueiro e Talasnal (Lousã), Gondramaz (Miranda do Corvo), Álvaro (Oleiros), Fajão e Janeiro de Baixo (Pampilhosa da Serra), Ferraria de São João (Penela), Figueira (Proença-a-Nova), Pedrógão Pequeno (Sertã), Água Formosa (Vila de Rei), Foz do Cobrão (Vila Velha de Ródão), Sobral de São Miguel (Covilhã), Aldeia das Dez (Oliveira do Hospital) e Mosteiro (Pedrógão Grande).</p> <p>Inicialmente, o programa considerava apenas 6 aldeias, alargando-se até 24 ainda no QCA III. No período de programação subsequente viriam a ser admitidas mais 4: Aldeia das Dez (Oliveira do Hospital), Mosteiro (Pedrógão Grande), Sobral de São Miguel (Covilhã) e Vila Cova de Alva (Arganil). Com a saída de Foz do Cobrão, a rede fixar-se-ia nas atuais 27.</p>	<p>6 aldeias / 5 municípios: Barcos (Tabuaço), Favaios (Alijó), Provesende (Sabrosa), Salzedas e Ucanha (Tarouca) e Trevões (São João da Pesqueira).</p> <p>Inicialmente o programa contemplava apenas 5 aldeias, vindo a ser alargado a 6 com a inclusão de Trevões.</p>	<p>11 aldeias / 11 municípios: Budens (Vila do Bispo), Cacela Velha (Cacela Velha), Cachopo (Tavira), Carrapateira (Aljezur), Caldas de Monchique (Monchique), Estoi (Faro), Odeleite (Castro Marim), Paderne (Albufeira), Querença (Loulé), São Marcos da Serra (Silves) e Vaqueiros (Alcoutim).</p> <p>Alguns dos PI contemplavam ainda intervenções em outras aldeias situadas na área de influências daquelas, nomeadamente: Alcaria Queimada (Vaqueiros), Bordeira e Vilarinha (Carrapateira), Figueira, Salema e Vale de Boi (Budens), e Fábrica, Manta Rota e Santa Rita (Cacela Velha).</p> <p>O programa previa que, na sua continuidade, viessem a ser integradas mais 5 aldeias numa segunda fase, o que não viria a suceder.</p>

	ALDEIAS HISTÓRICAS	ALDEIAS DO XISTO	ALDEIAS VINHATEIRAS	ALDEIAS DO ALGARVE
Enquadramento nos instrumentos de planeamento e programação do financiamento comunitário	QCA II 1994/1999 PPDR - Programa Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional Subprograma 1 - Iniciativas de desenvolvimento local Medida 3 - Ações de desenvolvimento rural <i>Ações piloto nas Aldeias Históricas de Portugal (Beira Interior)</i>	QCA II 1994/1999 S/enquadramento	QCA II 1994/1999 S/enquadramento	QCA II 1994/1999 S / enquadramento
	QCA III 2000/2006 PO Centro - Programa Operacional Regional do Centro Eixo 2 - Ações integradas de base territorial (AIBT) Medida 3 - Ações Inovadoras de Dinamização das Aldeias (componente FEDER) <i>Programa de Recuperação das Aldeias Históricas</i>	QCA III 2000/2006 PO Centro - Programa Operacional Regional do Centro Eixo 2 - Ações integradas de base territorial (AIBT) Medida 6 – AIBT do Pinhal Interior (componente FEDER) <i>Programa das Aldeias do Xisto</i>	QCA III 2000/2006 ON / Operação Norte - Programa Operacional Regional do Norte Eixo 2 - Ações integradas de base territorial (AIBT) Medida 1 - Douro: Competitividade, Coesão e Qualificação Territorial (componente FEDER) <i>Projeto B.10 - Programa das Aldeias Vinhateiras do Douro</i>	QCA III 2000/2006 PROAlgarve - Programa Operacional Regional do Algarve Eixo 2 - Ações integradas de base territorial (AIBT) Medida 1 - Ação Integrada de Revitalização de Áreas de Baixa Densidade (componente FEDER) <i>Programa de Revitalização das Aldeias do Algarve</i>
	QREN 2007/2013 PROVERE - Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos <i>Aldeias Históricas de Portugal – Valorização do Património Judaico</i>	QREN 2007/2013 PROVERE - Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos <i>Rede Aldeias do Xisto</i>	QREN 2007/2013 S/enquadramento	QREN 2007/2013 S/enquadramento
Componentes de intervenção	(1) infraestrutural; (2) imaterial; (3) empregabilidade.	(1) infraestrutural; (2) imaterial; (1) empregabilidade.	(1) Infraestrutural; (2) imaterial; (3) empregabilidade.	(1) infraestrutural; (2) imaterial; (3) empregabilidade.
Domínios de intervenção	(1) intervenção pública; (2) cooperação com as populações e organismos locais; (3) apoio a atividades económicas locais.	(1) intervenção pública; (2) cooperação com as populações e organismos locais; (3) apoio a atividades económicas locais.	(1) intervenção pública; (2) cooperação com as populações e organismos locais; (3) apoio a atividades económicas locais (†).	(1) intervenção pública; (2) cooperação com as populações e organismos locais; (3) apoio a atividades económicas locais (†).

	ALDEIAS HISTÓRICAS	ALDEIAS DO XISTO	ALDEIAS VINHATEIRAS	ALDEIAS DO ALGARVE
Critérios de seleção das aldeias	<ul style="list-style-type: none"> (1) existência de património arquitetónico, arqueológico ou ambiental classificado; (2) unidade formal do tecido urbano e construído; (3) interesse histórico-cultural; (4) possibilidade de integração em circuitos turístico-culturais temáticos; (5) índice de desertificação; (6) carência de infraestruturas turísticas; (7) potencial de atração desse mesmo património, pelo seu simbolismo histórico ou interesse monumental; (8) existência de PPS aprovados, em elaboração ou em processo de candidatura; (9) ocorrência de uma dinâmica socioeconómica e demográfica suscetível de ser potenciada ou alavancada pelo apoios financeiros associados ao programa. 	<ul style="list-style-type: none"> (1) existência de património arquitetónico de cariz popular em quantidade e qualidade; (2) grande parte dos seus edifícios apresentem xisto à vista; (3) unidade formal do tecido urbano; (4) clara integração na paisagem; (5) existência de percursos turísticos que permitam a sua ligação em rede; (6) possibilidade de implantação de infraestruturas turísticas; (7) uniformização do mobiliário urbano e sinalética; (8) capacidade técnica e financeira para recuperação total dos aglomerados. 	<ul style="list-style-type: none"> (1) existência de um caráter patrimonial marcante ou de um corpo patrimonial de relevância; (2) existência de edifícios de significativa valia arquitetónica e cultural que sejam recuperáveis para instalação de alojamentos, restauração ou animação; (3) existência de 'história' e 'histórias' na vida do Douro; (4) possibilidade de integração em circuitos turístico-culturais temáticos; (5) possibilidade de recuperação de espaços comunitários e valores patrimoniais e a não degradação das Aldeias, em termos arquitetónicos e de enquadramento paisagístico; (6) inserção num enquadramento vinhateiro e paisagístico de relevo; (7) registo de atividade ou, sendo fácil, a recuperação de instalações ligadas à vinificação; (8) acessibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> (1) estrutura urbana (edificado, espaço público e valor de conjunto); (2) estrutura rural (paisagem e relação aldeia/paisagem); (3) valores patrimoniais (considerando que o maior valor patrimonial destas aldeias é o seu conjunto edificado e a interação entre as estruturas presentes); (4) estrutura social (quadro demográfico e respetiva evolução, relações de vizinhança, estruturas comunitárias e processos de mobilidade); (5) dinamização socioeconómica (reconhecendo a sua importância na manutenção da estrutura social e privilegiando opções que catalisem incentivos em atividades tradicionais ou outras que possam gerar emprego); (6) existência de comércio (considerando a sua importância no aglutinar da estrutura nuclear de aldeia, tornando-se assim um dos vetores mais importantes na sua

	ALDEIAS HISTÓRICAS	ALDEIAS DO XISTO	ALDEIAS VINHATEIRAS	ALDEIAS DO ALGARVE
Tipo / metodologia dos planos de intervenção	<p>"Planos de ação" informais elaborados pelas Câmaras de acordo com um conjunto de "instruções normativas" previamente definidas pela gestão do programa (CCDR) que estabeleciam um esquema base previamente definido constituído por: (i) <i>Introdução</i>, (ii) <i>Objetivo estratégico</i>; (iii) <i>Plano de intervenção e calendarização</i>; (iv) <i>Recuperação patrimonial</i> e (v) <i>Desenvolvimento socioeconómico</i>.</p> <p>Estes "planos" limitam-se porém a identificar as ações/projetos a executar, respeitando apenas às intervenções da componente "infraestrutural" do programa.</p>	<p>Planos de ação/intervenção formais elaborados por: 7 serviços ou gabinetes técnicos municipais (8 planos), 5 GTL (9 planos), 1 GAT (2 planos) e 2 gabinetes privados (4 planos).</p> <p>Estruturalmente diferenciados, refletem a ausência de orientações precisas e a diversidade de equipas responsáveis pela sua elaboração, apresentando, de uma forma geral: (i) uma <i>caracterização</i> da área de intervenção, (ii) um <i>diagnóstico</i> da situação e das necessidades, (iii) uma <i>proposta de intervenção</i>, discriminando os projetos a executar, e (iv) um <i>plano de execução</i>, calendarizando as ações e identificando as respetivas fontes de financiamento.</p> <p>Alguns dos planos são bastante precisos e detalhados, chegando por vezes à pormenorização (podendo assim considerar-se como projetos de execução, já que acompanhados também dos respetivos plano de trabalhos/caderno de encargos e orçamento); outros são mais genéricos e limitam-se a identificar sumariamente as ações a executar.</p> <p>A maior parte dos planos refere apenas as ações a executar no âmbito da componente "infraestrutural" do programa.</p>	<p>S/ planos</p> <p>Apenas uma aldeia, a de Trevões, formalizou um plano de ação.</p>	<p>Planos de intervenção formais obedecendo a metodologia previamente definida pela gestão do programa (CCDR) e elaborados por equipas técnicas multidisciplinares formadas para o efeito e compostas por um técnico indicado pelo respetivo município, outro indicado pela CCDR, e ainda outros a contratar junto das ADL (11 equipas, havendo técnicos que integraram mais do que uma equipa).</p> <p>Esquema base previamente definido: (i) <i>Enquadramento</i>, (ii) <i>Caracterização</i>, (iii) <i>Avaliação da dinâmica socioeconómica</i>, (iv) <i>Diagnóstico da estrutura urbana</i>, (v) <i>Síntese das carências e potencialidades</i>, com definição de um tema mobilizador da intervenção na aldeia; (vi) <i>Estrutura da intervenção</i> (estratégia e objetivos operacionais, medidas e ações, cronograma de investimento, plano de financiamento); (vii) <i>Plano dinamização socioeconómica</i> (principais atividades, iniciativas institucionais e parcerias, programas privados a apoiar, programa de animação da aldeia); (viii) <i>Avaliação dos impactos</i>.</p> <p>Os planos contemplam e identificam as ações a executar no âmbito das três componentes do programa (infraestrutural, imaterial e</p>

	ALDEIAS HISTÓRICAS		ALDEIAS DO XISTO		ALDEIAS VINHATEIRAS		ALDEIAS DO ALGARVE	
Tipo de ações / intervenções executadas e % correspondente do investimento total executado	a. reabilitação urbana, compreendendo a intervenção no edificado (fachadas e coberturas), o ordenamento e requalificação do espaço público e o enterramento das infraestruturas aéreas	30,4%	a. reabilitação urbana, compreendendo a intervenção no edificado (fachadas e coberturas), o ordenamento e requalificação do espaço público e o enterramento das infraestruturas aéreas	60,3 %	a. reabilitação urbana, compreendendo a intervenção no edificado (fachadas e coberturas), o ordenamento e requalificação do espaço público e o enterramento das infraestruturas aéreas	89,9 %	a. reabilitação urbana, compreendendo a intervenção no edificado (fachadas e coberturas), o ordenamento e requalificação do espaço público e o enterramento das infraestruturas aéreas	28,4 %
	b. reabilitação e valorização do património histórico e cultural	24,6%	b. reabilitação e valorização do património histórico e cultural	4,1 %	b. reabilitação e valorização do património histórico e cultural	7,8 %	b. reabilitação e valorização do património histórico e cultural	8,3 %
	c. criação e qualificação de estruturas e equipamentos de utilização coletiva	23,7%	c. criação e qualificação de estruturas e equipamentos de utilização coletiva	13,9 %	n.a.		c. criação e qualificação de estruturas e equipamentos de utilização coletiva	15,3 %
	d. articulação do núcleo edificado com a envolvente paisagística	0,6%	d. articulação do núcleo edificado com a envolvente paisagística	2,9 %	n.a.		d. articulação do núcleo edificado com a envolvente paisagística	5,2 %
	e. apoio à iniciativa de promotores privados	4,6%	e. apoio à iniciativa de promotores privados	7,6 %	n.a.		n.a.	
	f. acessibilidades viárias e outras infraestruturas	6,1%	f. acessibilidades viárias e outras infraestruturas	0,9 %	n.a.		f. acessibilidades viárias e outras infraestruturas	28,9 %
	g. estudos e planos	0,8%	g. estudos e planos	2,7 %	n.a.		g. estudos e planos	5,3 %
	h. promoção, divulgação, comunicação e animação	9,3%	h. promoção, divulgação, comunicação e animação	7,6 %	h. promoção, divulgação, comunicação e animação	2,3 %	h. promoção, divulgação, comunicação e animação	8,5 %
Investimento previsto (*)	Total (T):	29.598.945,24 €	Total (T):	21.025.804,40 €	Total (T):	Não apurado	Total (T):	101.862.134,96 €
	P/ aldeia (T/12):	2.466.578,77 €	P/ aldeia (T/24):	876.075,18 €	P/ aldeia (T/6):	Não apurado	P/ aldeia (T/11):	9.260.194,09 €
Investimento executado (**)	Total (T):	44.009.466,64 €	Total (T):	14.982.263,57 €	Total (T):	10.694.812,32 €	Total (T):	30.073.046,00 €
	P/ aldeia (T/12):	3.667.456,00 €	P/ aldeia (T/24):	624.260,98 €	P/ aldeia (T/12):	1.782.469,00 €	P/ aldeia (T/11):	1.503.652,30 €

	ALDEIAS HISTÓRICAS	ALDEIAS DO XISTO	ALDEIAS VINHATEIRAS	ALDEIAS DO ALGARVE
Atuação de GTL (***)	Sim: 9 GTL criados antes do programa e 2 durante a execução do programa	Sim: 6 GTL criados antes do programa e 9 durante a execução do programa	Sim: 2 GTL criados durante a execução do programa	Sim: 2 Gabinetes Técnicos de Apoio às Aldeias criados no âmbito do
Planos de Pormenor	Sim: Constituía um dos critérios de seleção (apenas 2 PP terão sido aprovados)	n.a.	Sim: 3 PP elaborados (1 não aprovado; os outros 2 não concluídos)	Não
Regulamentos urbanísticos	Sim	Sim: Com carácter imperativo determinado pelo programa	n.a.	Não
Outros instrumentos e dispositivos de planeamento, legais e regulamentares ou organizacionais	(1) declaração das aldeias como <i>áreas de interesse turístico</i> ; (2) declaração das aldeias como <i>áreas críticas de reabilitação e recuperação urbana</i> ; (3) Gabinete Técnico das Aldeias Históricas (apreciação das candidaturas/projetos); (4) ADTAHP - Associação de Desenvolvimento Turístico Aldeias Históricas de Portugal; (5) obrigatoriedade da intervenção de arquitetos na elaboração dos projetos (decorrente da circunstância das áreas de intervenção estarem na sua globalidade abrangidas por ZEP).	(1) definição de área de intervenção impondo obrigatoriedade da intervenção de arquitetos na elaboração dos projetos (com carácter imperativo determinado pelo programa); (2) Grupo de Trabalho das Aldeias do Xisto (apreciação das candidaturas/projetos - não chegou a funcionar); (3) ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto; (4) Plano Global de Desenvolvimento Sustentado das Aldeias do Xisto.	(1) Wine Villages AD - Associação de Desenvolvimento das Aldeias Vinhateiras.	(1) Plano Estratégico para as Áreas de Baixa Densidade do Algarve.

(†) Apesar de previsto no programa, o relatório de execução do respetivo PO regional não assinala na medida correspondente (componente FEDER) qualquer ação no âmbito deste domínio de intervenção.

(*) Ver Tabela 2.2

(**) Ver Tabela 2.4

(***) Ver Quadro 2.4

n.a. Não apurado

Bibliografia

- [S.A.] (2000). "Aldeias Históricas de Portugal". In C & M, Cidades e Municípios. Ano XII, Nº 35 (15-09 a 15-10-2000).
- [S.A.] (2001a). "Bragança: Dois milhões de contos para reabilitar 19 aldeias". [Em linha] Disponível em: <http://www.diariodetrasmontes.comhttp://www.espigueiro.pt>. [acedido em outubro de 2012]
- [S.A.] (2001b). "Viver na aldeia como na cidade: 19 aldeias da terra Quente vão ser reabilitadas". [Em linha] Disponível em: <http://www.diariodetrasmontes.com> [acedido em fevereiro de 2008]
- [S.A.] (2003). "Projecto Valmont: Intervir nas Aldeias de Montanha". In *Ponte de Lima Boletim Municipal*. Ano VII, Nº 17, outubro de 2003, pp. 26-28.
- [S.A.] (2004a). "Aldeas Históricas de Portugal". In ESPAÑA. Subdirección General de Cooperación y Coordinación Turística. Buenas Prácticas de Gestión de Turismo Cultural: 11 Experiencias Iberoamericanas (pp. 96-103). Madrid: Centro de Publicaciones del Ministerio de Industria, Turismo y Comercio.
- [S.A.] (2004b). "Gestaqueva recupera 18 aldeias turísticas" [Em linha]. Disponível em: http://www.aecops.pt/pls/daecops2/pnews.build_page?text=12384850 [acedido em dezembro de 2008]
- [S.A.] (2004c). "Projecto 'Aldeias de Quarta Geração' parado" [Em linha]. Disponível em: <http://www.espigueiro.pt> [acedido em fevereiro de 2009]
- [S.A.] (2006a). "«Aldeias do Côa»: Avançam projectos de intervenção" [Em linha]. Disponível em: www.portugalcentro.pt/noticias/imprime_noticia.php?canal=1&id=5818 [acedido em outubro de 2012]
- [S.A.] (2006b). "Aldeias Vinhateiras do Douro". In *AIBT Douro News*. N.º 2, fevereiro de 2006. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2006c). "Arte sacra das Aldeias Vinhateiras". In *AIBT Douro News*. N.º 12, dezembro de 2006. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2006d). "Portas da Terra Quente Transmontana". In *AIBT Douro News*. N.º 4, abril de 2006. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2007a). "Festival Aldeias Vinhateiras". In *AIBT Douro News*. N.º 18, junho de 2007. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2007b). "Mosteiro de Santa Maria de Salzedas". In *AIBT Douro News*. N.º 13, janeiro de 2007. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2007c). "Provesende ... pela mão de Siza Vieira". In *AIBT Douro News*. N.º 19, julho de 2007. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2007d). "Ucanha – enquadramento histórico". In *AIBT Douro News*. N.º 15, março de 2007. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2008a). "Aldeia Vinhateira de Provesende". In *Sabrosa Informação*. Sabrosa: Câmara Municipal. N.º 2, setembro/outubro de 2008, pp. 20-24.
- [S.A.] (2008b). "Aldeias Vinhateiras". In *AIBT Douro News*. N.º 27, março de 2008. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2008c). "Aldeias Vinhateiras". In *AIBT Douro News*. N.º 30, junho de 2008. [Vila Real]: EAT Douro / CCRN
- [S.A.] (2008d). "Gabinete Técnico Local (colaboração na execução das obras da aldeia Vinhateira de Provesende)". In *Sabrosa Informação*. Sabrosa: Câmara Municipal. N.º 2, setembro/outubro de 2008, pp. 18-19.
- [S.A.] (2009). "Cogula: um ponto de recepção do Côa" [Em linha]. Disponível em: www.cafeportugal.net [acedido em outubro de 2012]
- [S.A.] (2011a). "Há três novas Aldeias do Xisto para descobrir". Disponível em: http://fugas.publico.pt/Noticias/285855_ha-tres-novas-aldeias-do-xisto-para-descobrir. Publicado online em: 27-05-2011. Acesso em: 14-07-2011
- [S.A.] (2011b). "Seia desenvolve 'Turismo solidário' nas aldeias de montanha" [Em linha]. Disponível em: www.cafeportugal.net. [acedido em abril de 2011]
- [S.A.] (2012). "Lousã - Associação reivindica melhores acessos às povoações da rede das Aldeias do Xisto" [Em linha]. Disponível em: www.cafeportugal.net [acedido em setembro de 2012]
- [S.A.] (2013). "Projeto "Aldeias Ribeirinhas" apresenta soluções para desenvolvimento da região [c/ áudio]". [Em linha]. Disponível em: <http://www.radiocampanario.com/r/index.php/regional/1871-projeto-aldeias-ribeirinhas-apresenta-solucoes-para-desenvolvimento-da-regiao> [acedido em dezembro de 2014]
- [S.A.] (2014). "Projecto "Aldeias Ribeirinhas de Alqueva" apresenta resultados - 15 Jovens recém licenciados vão continuar no terreno". Disponível em: <http://www.agroportal.pt/agronoticias/2014/01/22f.htm#.VlyNTyusWSo> [acedido em dezembro de 2014]
- [S.A.] [s.d.a] "Localidades da região querem ser aldeias históricas" [Em linha]. Disponível em: <http://www.leirianet.pt/leiria/noticia.php3?ind=1031>.
- [S.A.] [s.d.b] "Deveria ser criado o Programa das Vilas Históricas de Portugal, onde Almeida, Trancoso e Belmonte fossem parte integrante" [Entrevista a Augusto Moutinho Borges]. In www.jornalaguarda.com [acedido em agosto de 2008]
- AÇORES. Direção Regional de Estudos e Planeamento (2002a). *PRODESA - Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores 2000-2006*. [Angra do Heroísmo: DREPA]
- AÇORES. Direção Regional de Estudos e Planeamento [2002b]. *PRODESA - Programa Operacional Regional dos Açores 2000-2006* (Complemento de Programação) [Angra do Heroísmo: DREPA]
- AÇORES. Direção Regional de Estudos e Planeamento (2003). *PEDRAA II – Programa Específico de Desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores. Relatório Final* (Vol. I). [Angra do Heroísmo]: DREPA
- AÇORES. Direção Regional de Estudos e Planeamento (2005). *PRODESA - Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores 2000-2006* (Complementos de Programação, dezembro 2005). [Angra do Heroísmo: DREPA]
- AÇORES. Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (2010a). *PRODESA - Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores 2000-2006* (Relatório Final de Execução, maio 2010). [Angra do Heroísmo: DRPFE]
- AÇORES. Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (2010b). *PRODESA - Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Vol. 2 – Componentes, maio 2010). [Angra do Heroísmo: DRPFE]
- AÇORES. Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (2010c). *PRODESA - Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Vol. 3 – Anexos, maio 2010). [Angra do Heroísmo: DRPFE]

- AÇORES. Direcção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (2010d). *PRODESA - Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores 2000-2006* (Adenda, setembro 2010). [Angra do Heroísmo: DRPFE]
- AÇORES. Região Autónoma [1989]. *Programa Específico de Desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores*. [Ponta Delgada]: RAA.
- ADRIL - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima [2001a]. *Requalificação de Cabração para Turismo de Aldeia. Dossier de candidatura à Medida Agris II*. [Ponte de Lima]: ADRIL. Disponível em: <http://www.adril.pt/ver.php?cod=oD> [acedido em setembro de 2012]
- ADRIL - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima [2001b]. *Requalificação de Germil para Turismo de Aldeia. Dossier de candidatura à Medida Agris II*. [Ponte de Lima]: ADRIL. Disponível em: <http://www.adril.pt/ver.php?cod=oD> [acedido em setembro de 2012]
- ADRIL - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima [2001c]. *Requalificação de Lindoso para Turismo de Aldeia. Dossier de candidatura à Medida Agris I*. [Ponte de Lima]: ADRIL. Disponível em: <http://www.adril.pt/ver.php?cod=oD> [acedido em setembro de 2012]
- ADRIL - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima [2001d]. *Requalificação de Moreira de Geraz do Lima para Turismo de Aldeia. Dossier de candidatura à Medida Agris I*. [Ponte de Lima]: ADRIL. Disponível em: <http://www.adril.pt/ver.php?cod=oD> [acedido em setembro de 2012]
- ADRIL - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima [2001e]. *Requalificação de S. Lourenço da Montaria para Turismo de Aldeia. Dossier de candidatura à Medida Agris II*. [Ponte de Lima]: ADRIL. Disponível em: <http://www.adril.pt/ver.php?cod=oD> [acedido em setembro de 2012]
- ADRIL - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima [2001f]. *Requalificação de Vilar do Monte para Turismo de Aldeia. Dossier de candidatura à Medida Agris I*. [Ponte de Lima]: ADRIL. Disponível em: <http://www.adril.pt/ver.php?cod=oD> [acedido em setembro de 2012]
- ADRIL [s.d.]. *Projecto Aldeias de Portugal*. [S.l.]: [s.n.]
- ADRIMAG / CMA (2007). "Meitriz na rota das 'Aldeias de Portugal'". [Em linha] Disponível em: www.arouca.biz [acedido em junho de 2009]
- ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho (2013). *Guia das Aldeias do Vale do Minho*. [S.l.]: ADRIMINHO
- ADXTUR (2009). *EEC Rede das Aldeias do Xisto: Candidatura PROVERE*. [S.l.]: ADXTUR.
- ADXTUR [s.d.]. "Aldeias do Xisto – Social Label." In *Territórios de Baixa Densidade – Oportunidades de Desenvolvimento*, Vila Nova de Foz Côa, s.d. [documento em formato ppt]
- AGENDA 21 Local de Seia [s.d.]. "Rede de Aldeias de Montanha" [Em linha]. Disponível em: agenda21seia.wordpress.com/seja-sustentavel/rede-de-aldeias-de-montanha/ [acedido em outubro de 2012]
- Aldeias do Xisto – Álvaro. Programa Rede Aldeias do Xisto* [Em linha]. Disponível em: <http://www.cm-oleiros.pt/conteudos/aldeias-xisto-alvaro.php?header=infra-estruturas>. [acedido em setembro de 2009]
- Aldeias do Xisto - Sobre nós...* [Em linha]. Disponível em: <http://www.aldeiasdoxisto.pt/sobreoprojecto/9/5/35>. [acedido em fevereiro de 2009.]
- Aldeias do Xisto* (2003). Revista de acompanhamento do "Programa das Aldeias do Xisto" da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro. Coimbra: CCDR Centro. Nº 1, outubro/novembro/dezembro 2003. 32 p.
- Aldeias do Xisto* (2004a). Revista de acompanhamento do "Programa das Aldeias do Xisto" da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro. Coimbra: CCDR Centro. Nº 2, janeiro/fevereiro/março 2004. 36 p.
- Aldeias do Xisto* (2004b). Revista de acompanhamento do "Programa das Aldeias do Xisto" da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro. Coimbra: CCDR Centro. Nº3, abril/maio/junho 2004. 36 p.
- Aldeias do Xisto* (2004c). Revista de acompanhamento do "Programa das Aldeias do Xisto" da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro. Coimbra: CCDR Centro. Nº 4, julho/agosto/setembro 2004. 36 p.
- Aldeias do Xisto* (2004d). Revista de acompanhamento do "Programa das Aldeias do Xisto" da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro. Coimbra: CCDR Centro. Nº 5, outubro/novembro/dezembro 2004. 36 p.
- Aldeias do Xisto* (2005). Fundão: Pinus Verde Associação de Desenvolvimento. Nº 1, Série II (Outono/Inverno 2005).
- Aldeias do Xisto* (2006). Fundão: Pinus Verde Associação de Desenvolvimento. Nº 3, Série II (Verão 2006).
- ALEIXO, Sofia (coord.) (2001). *Programa de valorização territorial Castelos do Alentejo*. [s.l.]: GTL
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região (1988). *Operação Integrada de Desenvolvimento do Norte Alentejano*. Évora: CCRA.
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região [1990a]. *Operação Integrada de Desenvolvimento/Programa Operacional para a Zona dos Mármore 1990-1993*. Évora: CCRA.
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região [1990b]. *Programa Operacional para a Zona entre Mira e Gadiana 1990-1993*. Évora: CCRA.
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região (1990c). *Programa Operacional para o Centro e Baixo Alentejo 1990-1993*. Évora: CCRA.
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região (1990d). *Programa Operacional para o Litoral Alentejano 1990-1993*. Évora: CCRA.
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região (1999). *Projecto Aldeia. Documento de Trabalho*. Évora: CCRA. [documento policopiado]
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região (2000a). *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006*. [Évora]: CCRA.
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região (2000b). *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006* (Complemento). [Évora]: CCRA.
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região (2001). *Programa de valorização territorial áreas rurais: Alentejo valorização de espaços urbanos nas sedes de concelho. Aldeia do Castelo e Património, Aldeia de Agua, Aldeia de Tradição, Aldeias de Mina*. [Évora]: CCRA
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região [2002a]. *PEDIZA (Vertente FEDER) - Relatório Final*. [Évora: CCRA]
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação da Região [2002b]. *PORA – Programa Operacional Regional do Alentejo 1994-1999* (Relatório de Execução Final) [Évora: CCRA]

- ALENTEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional [2004]. *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006* (Complemento de Programação) [Évora: CCDRA]
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2006). *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006* (Relatório Anual de Execução 2006, Anexos). [Évora: CCDRA]
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010a). *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006* (Relatório Final de Execução, julho 2010). [Évora: CCDRA]
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010b). *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Anexos, julho de 2010). [Évora: CCDRA]
- ALENTEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010c). *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Adenda, setembro 2010). [Évora: CCDRA]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região (1990a). *Programa Operacional Plurifundos do Barlavento Algarvio. Candidatura de programa a financiamento pela comissão das Comunidades Europeias*. Faro: CCRAlg.
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região (1990b). *Programa Operacional Plurifundos do Sotavento Algarvio. Candidatura de programa a financiamento pela comissão das Comunidades Europeias*. Faro: CCRAlg
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região (2000). *PROALGARVE - Programa Operacional do Algarve 2000-2006*. Faro: CCRAlg]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região [2001a]. *Aldeias do Algarve: Contrato-programa de cooperação técnica e financeira entre o Ministério do Planeamento, através da Comissão de Coordenação da Região do Algarve e os municípios de Alcoutim, de Castro Marim, de Tavira e de Vila Real de Santo António*. [Documento de policopiado].
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região [2001b]. *Aldeias do Algarve: Equipas para a elaboração dos planos de intervenção* [Sotavento] [s.d.] [documento de trabalho]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região [2001c]. *Aldeias do Algarve: Esquema base para a elaboração do plano de intervenção* [documento de trabalho].
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região [2001d]. *Aldeias do Algarve: Metodologia de preparação do Plano de acção da A.I.B.T. Baixas Densidades* [documento de trabalho]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região [2001e]. *Aldeias do Algarve: Plano de Intervenção - Metodologia* [documento de trabalho]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região (2001f). *Odiana Centros Rurais. Programa de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional*. Faro: CCRAlg
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região [2001g]. *PROALGARVE - Programa Operacional do Algarve 2000-2006* (Complemento de Programação) [Faro: CCRAlg]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região (2001h). *Programa de Revitalização das Aldeias do Algarve*. Faro: CCRAlg.
- ALGARVE. Comissão de Coordenação da Região (2002). *PROA – Programa Operacional do Algarve* (Relatório Final de Execução 1994-2001, abril 2002). [Faro: CCRAlg]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2005). *PROALGARVE - Programa Operacional do Algarve 2000-2006* (Revisão Intercalar 2004, Complemento de Programação, julho 2005). [Faro: CCRAlg]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010a). *PROALGARVE - Programa Operacional do Algarve 2000-2006* (Relatório Final de Execução, julho 2010). [Faro: CCRAlg]
- ALGARVE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010b). *PROALGARVE - Programa Operacional do Algarve 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Adenda, setembro 2010). [Faro: CCRAlg]
- ALMEIDA, Patrícia Cruz (2006). "ESEC – À descoberta das Aldeias do Xisto" [Em linha]. Disponível em: www.asbeiras.pt [acedido em fevereiro de 2008]
- ALVES, João Emílio (2002). *Património rural e desenvolvimento: do discurso institucional às dinâmicas locais. O Programa de Revitalização das Aldeias e Vilas Históricas da Região Alentejo*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: ISCTE, Departamento de Sociologia.
- ALVES, João Emílio (2004a). "As 'aldeias históricas' entendidas como 'património rural': Relação entre o discurso institucional e as dinâmicas locais a propósito de uma experiência no Alentejo". In *Actas dos ateliers do V Congresso Português de Sociologia* (pp. 59-67). Braga: [s.n.]. Disponível em: http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR46of8f31ecd21_1.pdf. [acedido em fevereiro de 2008]
- ALVES, João Emílio (2004b). "Património rural, turismo e desenvolvimento local: As 'aldeias históricas' como produto turístico". In *Revista Aprender*. Portalegre: Escola Superior de Educação. Nº 29, dezembro 2004, pp. 80-96
- ANOP (2006). "ANOP promove Aldeias Vivas" [Em linha]. Disponível em: <http://www.anop.com.pt/destaques2.asp?id=25> [acedido em fevereiro de 2008]
- Anterior Regulamento – 1986 a 1988* [Em linha]. Disponível em: <http://www.ifdr.pt/content.aspx?menuid=25> [acedido em novembro de 2011]
- Apresentação 'Aldeias Serranas'* [Em linha]. Disponível em <http://www.cm-lousa.pt/serra/apresentacao.html> [acedido em outubro de 2009]
- APTERN – Associação Portuguesa de Turismo em Espaços Rurais e Naturais (2011). "Aldeias de Montanha" [Em linha]. Disponível em: aptern.blogspot.pt/2011/03/aldeias-da-montanha.html. [acedido em outubro de 2012]
- ARGANIL. Câmara Municipal (2002). "Benfeita: Plano da Aldeia" [Em linha]. Disponível em: <http://benfeita.planetaclix.pt/plano.htm> [acedido em janeiro de 2008]
- ATA - Associação de Turismo de Aldeia (2014). *Aldeias - Norte de Portugal*. Guimarães: Turismo do Porto e Norte de Portugal.
- AZEVEDO, Cristina de (2010). "Novas Marcas do Território: as Aldeias Vinhateiras do Douro e a Rota do Românico do Vale do Sousa". In *Cerimónia de Encerramento do ON – Operação Norte*, Porto, 9 de fevereiro de 2010 [documento em formato ppt]
- BARAHONA, António Carlos Freitas Champalimaud de Aboim (1996). *A recuperação de aldeias históricas e a qualidade ambiental*. Dissertação para Mestrado em Tecnologia da Arquitectura e Qualidade Ambiental apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

- BARROS, Geraldo (2004a). "As «Aldeias do Xisto»: Uma identidade partilhada" [Em linha]. Disponível em: <http://www.cm-lousa.pt/biblioteca/aldeiasxisto.htm> [acedido em janeiro de 2008]
- BARROS, M. S. (2004b). "Provesende: identidade de uma aldeia vinhateira". In *Douro: Estudos & Documentos*. Porto: GEHVID - Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto/FLUP. Ano 10, nº 19, 2005. pp. 87-107. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/9716.pdf> [acedido em agosto de 2012]
- BATISTA, Teresa (2008). "Projectos unem Bragança e Zamora" [Em linha]. Disponível em: <http://www.jornalnordeste.com/> [acedido em janeiro de 2009]
- BEIRALUSA – Agência de Desenvolvimento Regional da Beira Interior (2000). *O programa de recuperação das aldeias históricas de Portugal: projecto-piloto*. [S.l.]: Beiralusa.
- BELMONTE. Associação de Desenvolvimento Turístico das Aldeias Históricas de Portugal (2009). '*Rede das Aldeias Históricas de Portugal'. Estratégia de eficiência colectiva e plano de acção. Prover: Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos. Janeiro de 2009*. [S.l.]: ADT AHP
- BERNARDO, Patrícia (2006). "Aldeias Vivas" [Em linha]. Disponível em: patriciabernardo.blogspot.pt/2006/03/aldeias-vivas.html. [acedido em outubro de 2012]
- BOTTO, Margarida Donas (2007). "O Castelo de Amieira do Tejo: Enquadramento histórico e razões de uma intervenção". In *Estudos - Património*, N.º 10, 2007, pp. 125-132
- BOURA, Isabel (2002/2004). "Património e mobilização das comunidades locais: das Aldeias Históricas de Portugal aos Contratos de Aldeia". In *Cadernos de Geografia*. Coimbra: FLUC. N.º 21/23 (2002/2004), pp. 115-126.
- BOURA, Isabel (2004). "Planos de Aldeia: Belmonte e Trancoso" [documento de trabalho]. Coimbra: CCRC.
- BOURA, Maria Isabel; & JACINTO, Rui (1990). *Iniciativas de apoio ao desenvolvimento na Região Centro: contributo para a definição de estratégias locais*. Coimbra: CCRC
- BRITO, José; SANTOS, Amélia; & COSTA, Miguel [s.d.]. *Aldeias Algarvias: metodologia de intervenção*. [documento de trabalho]
- BYRNE, Gonçalo (téc. resp.) (2004). *Plano de Aldeia Histórica de Trancoso*. 2 vol.
- CALADO, Maria, & PAULO, Luísa Reis (2006). *Arquitecturas do Xisto*. Lisboa: LVP/FAUTL.
- CALHEIROS, Francisco [s.d.]. *Aldeias de Portugal*. [S.l.: s.n.] [documento em formato ppt]
- CALHEIROS, Maria do Rosário D. S. Coutinho (2006). *Arquitecturas rurais e critérios de intervenção: uma experiência no Vale do Lima, 2003-2006*. Dissertação de Mestrado em Metodologias de Intervenção no Património Arquitectónico. Porto, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.
- CAMPOS, Tatiana M. [et.al.] (2008). "As Aldeias do Xisto – o efeito de microescala e o dinamismo local" In *ACTAS 14º Congresso da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional*, 4 a 6 de Julho de 2008 (O Turismo no Desenvolvimento Regional e Local, Parte II, pp. 2050-2070). Disponível em: http://www.apdr.pt/congresso/2008/pdf/N_tudo_1.pdf [acedido em setembro de 2012]
- CANDEIAS, Maria Edite, et al. (2004). *Plano de Aldeia – Martim Branco*. Castelo Branco: Câmara Municipal.
- CARMO, Maria Fernanda Filipe do, & CRAVO, Pedro Manuel Mendonça da Silva [s.d.]. "As Aldeias Ribeirinhas da Área do Regolfo da Barragem de Alqueva – Uma Aposta no Turismo". In *Territórios, Empresas e Organizações*. Vol. II, N.º 2, 2005, pp. 131-140
- CARVALHO, Paulo (2002). "Landscape and heritage as strategic resources for the rural development". [Em linha]. In CRISTÓVÃO, Artur, & ZORINI Luigi Omodei (ed.s) (2003). *Farming and Rural Systems Research and Extension. Local Identities and Globalisation. Fifth IFSA European Symposium* (pp. 342-353). Florence, April 8-11 - 2002. Firenze: Agenzia Regionale per lo Sviluppo e l'Innovazione nel settore Agricolo e forestale. Disponível em: http://ifsa.boku.ac.at/cms/fileadmin/Proceeding2002/2002_WS04_03_Carvalhod.pdf [acedido em outubro de 2013]
- CARVALHO, Paulo (2004). "Rural landscapes: Case study of Village Plans in Central Portugal ('Network of Schist Villages')". In CRISTÓVÃO, Artur (coord.). *Farming and Rural Systems Research and Extension: European Farming and Society in Search of a New Social Contract – Learning to Manage Change European*. (Pre)Proceedings of the 6th European IFSA Symposium (pp. 233-242). Vila Real: UTAD.
- CARVALHO, Paulo (2012a). *Património, Turismo e Lazer: Temáticas e Percursos de Investigação*. Málaga: EUMED.
- CARVALHO, Paulo (coord.) (2009). "A AIBT do Pinhal Interior e as Aldeias do Xisto: novos caminhos e actores para o desenvolvimento de territórios de baixa densidade em ambientes de montanha". In *Cadernos de Geografia*. Coimbra: FLUC. N.º 28-29 (2009/2010), pp. 185-191.
- CARVALHO, Paulo (coord.) (2011). *Turismo e desenvolvimento. Estudos de caso no centro de Portugal*. [S.l.]: Edição de autor.
- CARVALHO, Paulo (coord.) (2012b). *Patrimónios e lazeres turísticos*. [S.l.]: Fundación Universitaria Andaluza Inca Garcilaso.
- CARVALHO, Paulo (coord.) (2013). *Desenvolvimento em áreas de montanha. Notas geográficas a partir da cordilheira central portuguesa*. Málaga: EUMED.
- CASTELO BRANCO, Município (2014). "Projeto de Regulamento das Aldeias do Xisto". Aviso (extrato) n.º 3470/2014, de 11 de março de 2014. *DR, Série II, N.º 49, 11 -03-2014*, pp. 6653-6659.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (1990a). *Programa Operacional do Centro*. Coimbra: CCRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (1990b). *Programa Operacional do Pinhal Interior*. Coimbra: CCRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (1990c). *Programa Operacional da Raia Central 1990-1993*. Coimbra: CCRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (1994). *Programa das Aldeias Turísticas - Região Centro*. Coimbra: CCRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (1998). *Programa das Aldeias Históricas de Portugal - Beira Interior*. 1ª Edição. Coimbra: CCRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (1999). *Programa das Aldeias Históricas de Portugal. Beira Interior* (2.ª Ed.). Coimbra: C.C.R.C.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (2000). *POCentro - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006*. [Coimbra:] CCDRC.

- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região [2001a]. *Aldeias Históricas de Portugal: Projectos apoiados no II Quadro Comunitário de Apoio (1994-1999)* [s.d.]. [documento de trabalho]
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (2001b). *POCentro - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006* (Complemento de Programação) [Coimbra:] CCDRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (2002a). *Aldeias Históricas de Portugal. Um património com futuro*. Coimbra: CCRC
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (2002b). *POCentro – Programa Operacional da Região Centro 1994-1999* (Relatório Final, março 2002). [Coimbra: CCRC]
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região (2004). *POCENTRO - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (Complemento de Programação, dezembro 2004). [Coimbra: CCRC]
- CENTRO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2005). "Aldeias do Xisto em revista" [Em linha]. Disponível em www.ccdrc.pt/ [acedido em fevereiro de 2008]
- CENTRO. Comissão de Coordenação da Região [2008]. *Aldeias Históricas - Fluxo de turistas nas Aldeias Históricas no ano de 2008* [s.d.]. [documento de trabalho]
- CENTRO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010a). *POCentro - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006* (Relatório Final de Execução, maio 2010). [Coimbra:] CCDRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010b). *POCentro - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Anexo I, maio 2010). [Coimbra:] CCDRC.
- CENTRO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010c). *POCENTRO - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Anexo II, maio 2010). [Coimbra: CCDRC]
- CENTRO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional [2010d]. *POCENTRO - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006* (Relatório Final de Execução, Anexo III, maio 2010). [Coimbra: CCDRC]
- CEPEDA, Fernando (entrevista) (2001). "12 milhões de contos para dinamização de aldeias" [Entrevista com Elisa Ferreira, Ministra do Planeamento]. In *Revista Loa, Trás-os-Montes e Douro*. Bragança: N Meios. N.º 3, abril/maio 2001, pp. 23-24.
- CHALACA, F. [s.d.]. "Terras do Grande Lago Alqueva". [documento em formato ppt]
- CLARA, Ana (2011). "Aldeias Vinhateiras – 'Um produto que se quer autosustentável'" [Em linha]. Disponível em: http://www.cafeportugal.net/pages/iniciativa_artigo.aspx?id=3016 [acedido em março de 2014]
- CLARA, Ana (2014). "BTL - Aldeias Históricas de Portugal apresentam-se como produto turístico 'diferenciador' e 'sustentável'" [Em linha]. Disponível em: http://www.cafeportugal.net/pages/noticias_artigo.aspx?id=7396 [acedido em março de 2014]
- CLARA, Ana, & PELICANO, Sara (2012). "Aldeias Históricas de Portugal – 'É urgente o trabalho em rede no território'" [Em linha]. Disponível em: http://www.cafeportugal.net/pages/noticias_artigo.aspx?id=4773 [acedido em março de 2014]
- CORREIA, Juliana Bento (2009). *Turismo, património e desenvolvimento em ambientes de montanha. O exemplo do Piódão (Cordilheira Central)*. Dissertação de Mestrado na área de Geografia, especialidade em Ordenamento do Território, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.
- COSTA, Miguel Reimão (2003). "Aldeias do Algarve: proposta para uma intervenção à escala local". In *Sociedade e Território*. Porto. ISSN 0873-6308. N.º 36 (2003). p. 28-36.
- COSTA, Miguel Reimão (coord.) (2002). *Plano de Intervenção de Vaqueiros - "Mitos e Lendas"*. [documento de trabalho]
- COSTA, Sónia, et al. [s.d.]. *Plano de aldeia – Casal de S. Simão*. Figueiró dos Vinhos: Câmara Municipal/Gabinete Técnico.
- COUTINHO, Carlos André Ribeiro (2013). *Marialva: da ruína à aldeia histórica*. Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, apresentada ao Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- COVILHÃ. Câmara Municipal [s.d.]. *Plano de Aldeia – Sobral de São Miguel, Aldeias do Xisto*. Covilhã. Câmara Municipal
- CRATO. Câmara Municipal (2001). *Programa de valorização territorial Castelos do Alentejo - Flor da Rosa*. Crato: Câmara Municipal
- CRISTOVÃO, Artur (coord.). (2005). *Avaliação Estratégica da Acção Integrada de Base Territorial do Douro*. Vila Real: UTAD.
- CRISTOVÃO, Artur, et al. [s.d.]. "O espaço rural e os novos instrumentos de intervenção territorializada: o caso da AIBT-Douro". [S.l.]: [S.n.]. 20 p.
- CRISTOVÃO, Artur, MEDEIROS, Vera, & MELIDES, Rosário (2010a). "Aldeias Vinhateiras, aldeias vivas?". In *IV Congresso de Estudo Rurais*, Aveiro 4 a 6 de fevereiro de 2010. 16 p.
- CRISTOVÃO, Artur, MEDEIROS, Vera, & MELIDES, Rosário (2010b). "Aldeias Vinhateiras: Requalificação Urbana, Turismo e Desenvolvimento Local no Douro". In *PASOS, Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*. Tenerife (Espanha): Universidad de La Laguna, Instituto Universitarios de Ciencias Políticas y Sociales. Vol 8, N.º 4, 2010. pp. 519-528.
- CRISTOVÃO, José (2002). *A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha. Guia para uma visita*. Idanha-a-Nova: Câmara Municipal.
- CRUZ, José, & PREGITZER, André (2008). *Roteiro das Aldeias de Portugal*. Porto: Em Relevo.
- CUNHA, Ana (coord.) [2002a]. *Aldeia do Xisto – Barroca* [Plano de Aldeia]. Fundão: Câmara Municipal / GTL Freguesias Tradicionais.
- CUNHA, Ana (coord.) [2002b]. *Aldeia do Xisto – Janeiro de Cima* [Plano de Aldeia]. Fundão: Câmara Municipal / GTL Freguesias Tradicionais.
- DECRETO n.º 23/96 de 12 de agosto. Declara as Aldeias Históricas como áreas críticas de reconversão urbanística. DR, I Série B, N.º 186, de 12-08-1996, pp. 2493- 2496
- DECRETO-LEI n.º 794/76, de 5 de novembro. Aprova a política de solos; cria a figura legal de área crítica de reconversão urbanística. DR, I Série, N.º 259, de 05-11-1976, pp. 2517-2519.
- DELOITTE (2007). *Terras do Grande Lago – Alqueva. Plano de Acção* (Novembro 2007, versão final). [S.l.]: GestAlqueva, Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago Alqueva.
- DESPACHO n.º 379/2003, de 9 de janeiro. Regulamento do Sistema de Auxílios à Dinamização das Aldeias e Vilas. DR, II Série, N.º 7, 09-01-2003, pp. 303-310.

- DESPACHO nº 80/95 de 19 de setembro, da Secretaria de Estado do Turismo. Determina que as aldeias históricas sejam consideradas equivalentes a áreas de interesse turístico; e que os alojamentos particulares de apoio ao turismo possa adotar a designação 'casas de aldeia'. DR, II Série, n.º 217, de 19-09-95, p. 11248.
- DHV Tecnopor Consultores Técnicos, Lda. (2002a). *Plano das Aldeias Serranas: Casal Novo*. Lousã: Câmara Municipal / DHV Tecnopor.
- DHV Tecnopor Consultores Técnicos, Lda. (2002b). *Plano das Aldeias Serranas: Chiqueiro*. Lousã: Câmara Municipal / DHV Tecnopor.
- DHV Tecnopor Consultores Técnicos, Lda. (2002c). *Plano das Aldeias Serranas: Talasnal*. Lousã: Câmara Municipal/DHV Tecnopor.
- DIAS, Adolfo (2001). "Portas abertas na Terra Quente: Aldeias recebem investimentos". [Em linha] Disponível em: <http://www.diariodetrasmontes.com> <http://www.diariodetrasmontes.com> [acedido em outubro de 2012]
- DORES, Maria Helena Mire (1999). *Amieira do Tejo: um património, um território, um rumo... Plano de Acção Local*. Portalegre: GM – Gestão e Melhoria de Organizações, S.A. 2 vol. Documento policopiado.
- EDIA [s.d.]. *Projeto das Aldeias Ribeirinhas Alqueva (ARA)*. [Em linha]. Disponível em: <http://www.edia.pt/pt/responsabilidade-social/aldeias-ribeirinhas/114> [acedido em dezembro de 2014]
- FERREIRA, Ana Paula (coord.) (2002a). *Plano de Intervenção de Cachopo - "Terra de encontro"*. [documento de trabalho]
- FERREIRA, Pedro Navega (2011). *Programa de Recuperação de Aldeias Históricas em Portugal: um balanço*. Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura apresentada ao Departamento de Arquitectura da Faculdade Ciências Tecnologia da Universidade Coimbra.
- FERREIRA, Victor (2002b). *Memorando: Programa das Aldeias do Xisto / Rede das Aldeias de Xisto* [documento de trabalho]
- FONSECA, Fernando P., & RAMOS, Rui A. R. (2006). "Potenciar o desenvolvimento turístico a partir de um processo de planeamento estratégico de marketing: o caso de Almeida". In *RPER - Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, Angra do Heroísmo: APDR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional. N.º 15, pp. 41-64.
- FONSECA, Fernando P., & RAMOS, Rui A. R. (2007). "O turismo no espaço rural como eixo estratégico de desenvolvimento local: o caso de Almeida". In *V Congresso da Associação Portuguesa de Economia Agrária*. APDEA e CETRAD, Vila Real, 4, 5 e 6 de outubro de 2007.
- FONSECA, Fernando Pereira (2006). *O planeamento estratégico em busca de potenciar o território: o caso de Almeida*. Dissertação de Mestrado em Engenharia Municipal apresentada ao Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho.
- FRAGATA, Raquel [s.d.]. "Aldeias Históricas. Rigor e qualidade na próxima fase". [Em linha]. Disponível em: http://www.urbi.ubi.pt/000523/edicao/reg_almeida.html [acedido em fevereiro de 2008]
- FRAGOSO, Ana (2001). "Aldeias fronteiriças vão ser recuperadas: Projecto envolve seis autarquias do distrito de Bragança" [Em linha]. Disponível em: <http://www.bragancanet.pt> [acedido em fevereiro de 2008]
- FREITAS, Miguel (coord. geral) (2002a). *Programa de Intervenção das Aldeias do Algarve* (Vol. 1 - Plano Estratégico para as Aldeias de Baixa Densidade do Algarve). Faro: CCDRALg
- FREITAS, Miguel (coord. geral) (2002b). *Programa de Intervenção das Aldeias do Algarve* (Vol. 2, Planos de Intervenção das Aldeias do Algarve: Cacula Velha, Odeleite, Vaqueiros, Cachopo). Faro: CCRALg
- FREITAS, Miguel (coord. geral) (2003a). *Programa de Intervenção das Aldeias do Algarve*. (Vol.3: Planos de Intervenção das Aldeias do Algarve: Estói, Querença, Paderne). Faro: CCRALg
- FREITAS, Miguel (coord. geral) (2003b). *Programa de Intervenção das Aldeias do Algarve* (Vol. 4: Planos de Intervenção das Aldeias do Algarve: São Marcos da Serra, Caldas de Monchique, Budens, Carrapateira). Faro: CCDRALg
- FUNDÃO. Câmara Municipal (2002a). *Castelo Novo – Candidatura de "Concepção do Plano de Salvaguarda e revitalização da Aldeia Histórica de castelo Novo – Fase III"* [documento de trabalho]
- FUNDÃO. Câmara Municipal (2002b). *Castelo Novo – Proposta: Plano de Aldeia / Base Programática*. [documento de trabalho]
- GARCIA, Cristina (coord.) (2002). *Plano de Intervenção de Cacula - "Entre dois céus"*. [documento de trabalho]
- GARCIA, Fátima (2004). "Aldeias de 4ª Geração' paradas. Por falta de financiamento e de promotores" [Em linha] Disponível em: <http://www.diariodetrasmontes.com/noticias/complexa.php?id=5432> [acedido em fevereiro de 2009]
- GB (2000). "Balanço positivo do Programa das Aldeias Históricas: Um exemplo a seguir". In *Terras da Beira*, 25/05/2000. Disponível em: <http://www.freipedro.pt/tb/250500/reg6.htm> [acedido em fevereiro de 2008]
- GÓIS. Gabinete Técnico Local (2001). *Plano Integrado de Desenvolvimento Turístico. Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior: Aldeias do Xisto. Góis (Comareira, Aigra Nova, Aigra Velha, Pena, Povorais, Ribeira Cimeira)* [documento policopiado]. Góis: Câmara Municipal, GTL.
- GOMES, Bruno, et al. (2011). *Plano da Aldeia de Mosteiro*. Pedrógão Grande: Município
- GOMES, Luís (coord.) (2002). *Plano de Intervenção de Odeleite*. [documento de trabalho]
- GOMES, Paulo (2004). "Valmont revitaliza aldeias de montanha" [Em linha]. Disponível em: <http://diariodominho.pt/conteudos/12738> [acedido em outubro de 2012]
- GRAÇA, Maria do Rosário Melides Coelho (2010). *Aldeias Vinhateiras: aldeias com vida? Estudo de caso das aldeias de Salzedas e Ucanha*. Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Turismo. Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro.
- GRANCHO, Nuno, et al. (2002). *Plano de Aldeia – Sarzedas*. Castelo Branco: Câmara Municipal.
- GUERREIRO, João (2002). [ofício dirigido à DGEMN solicitando colaboração técnica]
- GUERREIRO, João (2003). "As condições de inovação nas áreas rurais". In PORTELA, José & CALDAS, João Castro (org.). Portugal-Chão. Oeiras: Celta Editora. pp. 515-529
- HIPÓLITO, João Pedro. et al. (2002a). *Plano de aldeia de Água Formosa*. Sertã: Sertã: GAT (Municípios de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei)
- HIPÓLITO, João Pedro. et al. (2002b). *Plano de aldeia de Pedrógão Pequeno*. Sertã: GAT (Municípios de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei)
- LEADER + [Em linha]. Disponível em: <http://www.qca.pt/iniciativas/leader.asp> [acedido em fevereiro de 2016]

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação da Região [1990a]. *Operação Integrada de desenvolvimento para a Península de Setúbal*. Lisboa: DGDR

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação da Região [1990b]. *Programa Operacional da Grande Lisboa*. Lisboa: CCRLVT.

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação da Região [1990c]. *Programa Operacional do Oeste*. Lisboa: CCRLVT.

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação da Região [1990d]. *Programa Operacional do Vale do Tejo*. Lisboa: CCRLVT.

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação da Região (2000). *PORLVT - Programa Operacional Regional Lisboa e Vale do Tejo 2000-2006* (aprovado pela Comissão em 28 de Julho de 2000). [Lisboa: CCRLVT]

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação da Região (2001). *PORLVT - Programa Operacional Regional Lisboa e Vale do Tejo 2000-2006. Complemento de Programação* (abril 2001). [Lisboa: CCRLVT]

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação da Região (2002). *PORLVT – Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo 1994-1999. Relatório de Execução Final*. [Lisboa: CCRLVT]

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2004). *PORLVT - Programa Operacional Regional Lisboa e Vale do Tejo 2000-2006. Revisão Intercalar 2004. Complemento de Programação* (outubro 2004). [Lisboa: CCRLVT]

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010a). *PORLVT - Programa Operacional Regional Lisboa e Vale do Tejo 2000-2006 (Relatório de Execução de 2008, abril 2010)*. [Lisboa: CCRLVT]

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010b). *PORLVT - Programa Operacional Regional Lisboa e Vale do Tejo 2000-2006 (Relatório de Execução de 2009, abril 2010)*. [Lisboa: CCRLVT]

LISBOA E VALE DO TEJO. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010c). *PORLVT - Programa Operacional Regional Lisboa e Vale do Tejo 2000-2006 (Relatório Final de Execução, abril 2010)*. [Lisboa: CCRLVT]

LOUSÃ. Câmara Municipal [1989]. *Aldeias Serranas* [documento policopiado]. Lousã: Câmara Municipal. 2 vol.

LOUSÃ. Gabinete de Apoio Técnico (1986). *Recuperação das Aldeias Serranas - sugestões*. Lousã: Câmara Municipal, GAT.

LOUSÃ. Gabinete Técnico Local (2003a). *Relatório de Actividades Nº 1 - Janeiro de 2003* [documento policopiado]. Lousã: Câmara Municipal, GTL.

LOUSÃ. Gabinete Técnico Local (2003b). *Relatório de Actividades Nº 2 - Abril de 2003* [documento policopiado]. Lousã: Câmara Municipal, GTL.

LOUSÃ. Gabinete Técnico Local (2003c). *Relatório de Actividades Nº 3 - Maio, Junho e Julho de 2003* [documento policopiado]. Lousã: Câmara Municipal, GTL.

LOUSÃ. Gabinete Técnico Local (2004). "As Aldeias do Xisto: uma identidade partilhada" [Em linha]. Disponível em: <http://www.cm-lousa.pt/biblioteca/aldeiasxisto.htm> [acedido em janeiro de 2008]

LOUSADA, Maria Alexandre (2008). "Antigas vilas, aldeias velhas, novas aldeias. A paradoxal identidade das Aldeias Históricas de Portugal". In CAVACO, Carminda (coord.). *Turismo, Inovação e Desenvolvimento* (pp. 143-174). Lisboa: CEG.

LUSA (2009). "Aldeias do Vale do Cõa com novo roteiro" [Em linha]. Disponível em: <http://www.destak.pt/artigo/19154> [acedido em outubro de 2012]

LUSA (2012). "Turismo - Aldeias do Xisto continuam a crescer" [Em linha]. Disponível em: www.cafeportugal.net [acedido em outubro de 2012]

LUSA (2014a). "Beira Interior - Aldeias Históricas querem ter 500 mil visitantes anuais". [Em linha]. Disponível em: http://www.cafeportugal.net/pages/noticias_artigo.aspx?id=7382 [acedido em março de 2014]

LUSA (2014b). "Sabrosa - Provesende acolhe Festival das Aldeias Vinhateiras" [Em linha]. Disponível em: http://www.cafeportugal.pt/pages/noticias_artigo.aspx?id=8231 [acedido em setembro de 2014]

LUSA (2016a). "Associação de Municípios do Vinho aprova criação de rede de aldeias vinhateiras". [Em linha]. Disponível em: http://economico.sapo.pt/noticias/associacao-de-municipios-do-vinho-aprova-criacao-de-rede-de-aldeias-vinhateiras_245407.html [acedido em junho 2016]

LUSA (2016b). "Primeira 'Aldeia Inteligente de Montanha' surge na Serra da Estrela". [Em linha]. Disponível em: <https://www.publico.pt/local/noticia/primeira-aldeia-inteligente-de-montanha-surge-na-serra-da-estrela-1724030> [acedido em fevereiro de 2016]

MACHADO, José Luís Pinto (1964). *Aldeia de Prados: Programa de Renovação Rural* [documento policopiado]. Lisboa: Junta de Colonização Interna. 9 vol.

MACHADO, José Luís Pinto [1971]. *Renovação aldeã: aldeias a renovar*. [s.l.: s.n.]. [documento datilografado].

MADEIRA. Região Autónoma (1990). *Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira - POP Madeira/Operação Integrada de Desenvolvimento*. [Funchal]: RAM.

MADEIRA. Direcção Regional do Planeamento (2000a). *POPRAM - Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 2000-2006*. [Funchal: DRPM]

MADEIRA. Direcção Regional do Planeamento [2000b]. *POPRAM - Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 2000-2006 (Complemento de Programação)* [Funchal: DRPM]

MADEIRA. Direcção Regional do Planeamento [2002]. *POPRAM II – Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 1994-1999 – QCA II (Relatório Final)* [Funchal]: DRPM

MADEIRA. Secretaria Regional do Plano e Finanças (2004). *POPRAM - Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 2000-2006. Reprogramação Intercalar 2004* (Complemento de Programação, dezembro 2004). [Funchal]: SRPF

MADEIRA. Secretaria Regional do Plano e Finanças (2010a). *POPRAM - Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 2000-2006 (Relatório Final de Execução, março 2010)*. [Funchal]: SRPF

MADEIRA. Secretaria Regional do Plano e Finanças (2010b). *POPRAM - Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 2000-2006 (Relatório Final de Execução, Adenda, setembro 2010)*. [Funchal]: SRPF

MADEIRA. Secretaria Regional do Plano e Finanças (2010c). *POPRAM - Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 2000-2006 (Relatório Final de Execução, Anexos 9 – Projectos aprovados, março 2010)*. [Funchal]: SRPF

- MARQUES, Florindo Belo; FERREIRA, Victor [s.d.]. *Rede de Aldeias do Xisto - Planos de Aldeia* [documento de trabalho]
- MARTINHO, António (2009). "A reabilitação, a requalificação e a preservação dos núcleos históricos das aldeias (ou vilas) como factor de desenvolvimento". In *Conferências "Centros Históricos e Vida Contemporânea"*, IHRU, Lisboa, novembro de 2009.
- MARTINS, Natalino (coord) (2008). *PROVERE - Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos. Das ideias à acção: Visão e Parceria*. Lisboa: Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais.
- MEDEIROS, Lúcia Vera Marracho (2010). *Aldeias Vinhateiras: aldeias com vida? Estudo de caso das aldeias de Favaio e Provesende*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Dissertação de mestrado em Turismo.
- MENDES, Fernando Sequeira (2000). *Flor da Rosa/Crato. Plano de Acção para a Revitalização*. Lisboa: Arquiespaço, Lda.
- MENDES, Patrícia A. A. (coord.) (2002). *Ferraria de São João – Plano Global de Intervenção*. Penela: Câmara Municipal / Gabinete Técnico
- MIL-HOMENS, Rui (1994). Ofício ref. 500/94 [do Gestor do PPDR às câmaras respeitantes ao PAH], de 02-12-1994.
- MONTEIRO, Maria Leal, et al. (1996). *Acção de Valorização do Norte Alentejano: relatório de progresso*. Alter do Chão: GT/AVNA.
- MONTEIRO, Maria Leal; NUNES, Henrique; FRUTUOSO, Maria do Céu; CAEIRO, Paula; MALATO, Tiago (1996). *Acção de Valorização do Norte Alentejano: relatório de progresso*. Alter do Chão: GT/AVNA
- MORAIS, João, & RUI, Herlander (2008). "Tesouros do Xisto". Documento em formato áudio. *Reportagem TSF*, TSF, abril de 2008. Disponível em: <http://www.tsf.pt/programa/reportagem-tsf/emissao/tesouros-de-xisto-916302.html> [acedido em abril de 2012]
- MOREIRA, Inês Silva Lamelas van Brabant (2011). *Aldeias de xisto: projecto para reabilitação da aldeia da Cerdeira*. Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, apresentada ao Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- N.P. (2012). "Aldeias do Côa ganham roteiro" [Em linha]. Disponível em: <http://www.almadeviajante.com/travelnews/002798.php> [acedido em outubro de 2012]
- NASCIMENTO, Sara C., NOGUEIRA, Joana, PAULO, Luísa R., & BASTOS, Jorge N. (2008). "A Aldeia Histórica de Castelo Mendo e Marialva – contributos de arquitectura e urbanismo". In *Actas do 14.º Congresso da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional* (pp. 2071-2102), APDR, Tomar, 4 a 6 de Julho de 2008.
- NEVES, Céu (2016). "Na aldeia mais portuguesa quase não há portugueses". [Em linha]. Disponível em: <http://www.dn.pt/sociedade/interior/na-aldeia-mais-portuguesa-quase-nao-ha-portugueses-514163.html> [acedido em abril de 2016]
- NISA. Câmara Municipal (2001). *Intervenção de revitalização local em Amieira do Tejo. Os caminhos da Amieira do Tejo (Terra de Gens), Nisa: candidatura ao PORA - Programa de Valorização Territorial Castelos do Alentejo 2ª fase*. Nisa: Câmara Municipal
- NORTE. Comissão de Coordenação da Região (1990). *Intervenções Operacionais da Região do Norte. Objectivos, Estratégias e Condições Gerais*. Porto: CCRN.
- NORTE. Comissão de Coordenação da Região (2000a). *ON - Operação Norte - Programa Operacional Regional do Norte 2000-2006*. [Porto: CCRN].
- NORTE. Comissão de Coordenação da Região [2000b]. *ON - OPERAÇÃO NORTE - Programa Operacional Regional do Norte 2000-2006 (Complemento de Programação)* [Porto: CCRN]
- NORTE. Comissão de Coordenação da Região (2002a). "ON Douro contribuirá para a viabilização do projecto no âmbito da rede Aldeias Vinhateiras". [Em linha]. Disponível em: <http://www.ccr-norte.pt/noticia.php?id=52>
- NORTE. Comissão de Coordenação da Região (2002b). *PRONorte – Programa Operacional da Região Norte 1994-1999* (Relatório Final, abril 2002). [Porto: CCRN]
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2004a). "Programação das 'Aldeias Vinhateiras' do Douro está aprovada" [Em linha]. Disponível em: <http://www.ccr-norte.pt/noticia.php?id=113> [acedido em fevereiro de 2008]
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2004b). "'Portas da Terra Quente' tem execução aprovada" [Em linha]. Disponível em: www.ccr-n.pt/pt/noticias/detalhes.php?id=116. [acedido em outubro de 2012]
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2005). *ON - OPERAÇÃO NORTE - Programa Operacional Regional do Norte 2000-2006. Reprogramação Intercalar 2004. Complemento de Programação*. [Porto]: CCDRN
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2007). "'Aldeias Vinhateiras' são marca registada" [Em linha]. Disponível em: <http://www.ccr-norte.pt/on/noticia.php?id=307> [acedido em abril de 2008]
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (2010a). *ON - Operação Norte - Programa Operacional Regional do Norte 2000-2006* (Relatório Final de Execução, agosto 2010). [Porto: CCDRN].
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional [2010b]. *ON - OPERAÇÃO NORTE - Programa Operacional Regional do Norte 2000-2006* (Relatório Final de Execução, anexos, agosto 2010). [Porto]: CCDRN
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional [s.d.a]. "Mosteiro de Salzedas tem recuperação assegurada: ON Douro contribuirá para a viabilização do projecto no âmbito da rede Aldeias Vinhateiras" [Em linha]. Disponível em: <http://www.ccr-norte.pt/noticia.php?id=52> [acedido em fevereiro de 2008]
- NORTE. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional [s.d.b]. "O caso da AIBT Douro". [Em linha]. Disponível em: [turismoculturaldev.wikispaces.com/file/view/Sessão_29Mai_III.ppt](http://www.turismoculturaldev.wikispaces.com/file/view/Sessão_29Mai_III.ppt). [documento em formato ppt] [acedido em janeiro de 2013]
- O QCA II – 1994-1999* [Em linha]. Disponível em: http://www.qca.pt/n_qca/anteriores.asp [acedido em novembro de 2011]
- OLEIROS. Câmara Municipal / Gabinete Técnico. (2002b). *Plano de Aldeia de Álvaro*. Oleiros: Câmara Municipal / Gabinete Técnico.
- PARQUE EXPO (2003). *PEAQUA – Plano Estratégico de Qualificação Urbana e Ambiental das Aldeias Ribeirinhas das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão. Parte I – Território português. Fase 1 – Definição estratégica. Relatório final. Resumo não técnico*. [Lisboa]: Parque Expo.
- PAULO, Luísa Reis (2009). *A reabilitação do património como factor de desenvolvimento local: o modelo de aldeia sustentável*. Tese de Doutoramento em Arquitectura. Lisboa: Faculdade de Arquitectura
- PAULO, Luísa Reis (2010). "A reabilitação do património como factor de desenvolvimento regional: os modelos da Beira Interior". In *Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo (Brasil): Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM. Vol. 10 (1/2), 2010, pp. 23-41. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/dhtm/seer/index.php/cpgau> [acedido em fevereiro de 2014]

- PELICANO, Sara (2013a). "Livro – 'A Magia das Aldeias de Montanha' para conhecer rostos e costumes da Serra". [Em linha]. Disponível em: http://www.cafeportugal.pt/pages/noticias_artigo.aspx?id=6810 [acedido em setembro de 2014]
- PELICANO, Sara (2013b). "Rede das Aldeias de Montanha – 'Criar um 'farol' no interior do país'". [Em linha]. Disponível em: http://www.cafeportugal.pt/pages/iniciativa_artigo.aspx?id=6999 [acedido em setembro de 2014]
- PENAMACOR. Gabinete Técnico Local (2000). *Aldeia de João Pires: programa das Aldeias Históricas de Portugal: Beira Interior*.
- PEREIRA, A. [s.d.]. "Programa das Aldeias Históricas em tempo de balanço". In *Praça Alta*, jornal mensal ao serviço do concelho de Almeida. Almeida: Associação dos Amigos de Almeida. s.p.
- PEREIRA, Dora, et al. (2002). *Foz do Cobreiro – Plano de Aldeia*. Vila Velha do Ródão: Câmara Municipal/Serviços Técnicos.
- PEREIRA, Maria Teresa (coord.) [2003]. *Projecto de requalificação e recuperação da aldeia de Gondramaz*. Miranda do Corvo: Câmara Municipal / GTL.
- PINA, Nuno Miguel (coord.) (2002). *Rede de Aldeias do Xisto: "Plano de Aldeia" – Fajão*. Pampilhosa da Serra: Câmara Municipal / GTL
- PINA, Nuno Miguel (coord.) (2004). *Rede de Aldeias do Xisto: "Plano de Aldeia" – Janeiro de Baixo*. Pampilhosa da Serra: Câmara Municipal / Gabinete de Projectos.
- PINHEIRO, Nuno Santos (coord.) (2002a). *Planos das Aldeias Serranas – Aldeia de Candal*. Lousã: Câmara Municipal / Santos Pinheiro – Arquitectos Associados, Lda.
- PINHEIRO, Nuno Santos (coord.) (2002b). *Planos das Aldeias Serranas – Aldeia de Cerdeira*. Lousã: Câmara Municipal / Santos Pinheiro – Arquitectos Associados, Lda.
- PINTO, Eduardo (2016). "Aldeias vinhateiras não estancaram despovoamento". In *Jornal de Notícias* [Em linha]. Disponível em: <http://www.jn.pt/local/noticias/vila-real/sabrosa/interior/aldeias-vinhateiras-nao-estancaram-despovoamento-5191044.html#ixzz4D5OuJZXX> [acedido em junho de 2016]
- PINUS VERDE [s.d.]. "Rede das Aldeias do Xisto: Plano de desenvolvimento Sustentado". Fundão: Pinus Verde.
- PIRES, Brandão (2007). "QREN 2013 PO Algarve". [documento em formato ppt]
- PISCO, Alice, & RAMOS, António (2009). "Áreas de Baixas Densidade – Avaliação das Intervenções Realizadas e Acções para o Futuro". [documento em formato ppt]
- Plano de Recuperação de Fachadas para a Aldeia Histórica de Castelo Mendo*.
- PLURAL & ESPAÇO E DESENVOLVIMENTO (2005). *PEDNA - Plano Estratégico de Desenvolvimento do Norte Alentejano. Documento de Síntese* (abril 2005). [S.l.]: Associação de Municípios do Norte Alentejano
- PORTUGAL. Ministério da Economia (1973). *Junta de colonização interna: síntese da sua organização e obra* [documento policopiado]. [Lisboa]: Ministério da Economia, Secretaria de Estado da Agricultura.
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994a). *Programa Operacional Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional. QCA/PDR 1994-1999*. Lisboa: DGDR.
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994b). *Programa Operacional da Região Norte. QCA/PDR 1994-1999*. [Lisboa: DGDR]
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994c). *Programa Operacional da Região Centro. QCA/PDR 1994-1999*. [Lisboa: DGDR]
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994d). *Programa Operacional da Região do Alentejo. QCA/PDR 1994-1999*. [Lisboa: DGDR]
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994e). *Programa Operacional da Região Algarve, QCA/PDR 1994-1999*. [Lisboa: DGDR]
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994f). *Programa Específico de Desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores. QCA/PDR 1994-1999*. [Lisboa: DGDR]
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994g). *Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira. QCA/PDR 1994-1999*. [Lisboa: DGDR]
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (1994h). *Programa operacional ambiente e revitalização urbana. QCA/PDR 1994-1999*. [Lisboa: DGDR]
- PORTUGAL. Ministério do Planeamento e da Administração do Território (1994i). *Programa Operacional Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional*. [Lisboa]: SEPDR.
- PORTUGAL. Ministério do Planeamento e da Administração do Território; Ministério do Comércio e Turismo (1994j). *Programa de recuperação de aldeias históricas de Portugal: acção piloto de promoção do potencial de desenvolvimento regional*. Lisboa: MCT, SET e Fundo de Turismo.
- PORTUGAL. Secretaria de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional (1995a). *Intervenção Aldeias Históricas de Portugal, Beira Interior: Planos das aldeias*. [S.l.]: SEPDR.
- PORTUGAL. Secretaria de Estado do Planeamento e do Desenvolvimento Regional (1995b). *10 Anos de Fundos Estruturais*. Lisboa: Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional.
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Rural (1997). *Desenvolvimento Rural: Novas Realidades e Perspectivas*. Lisboa: DGDR
- PORTUGAL. Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional (2002a). *PPDR – Programa Operacional Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (vertente FEDER). Relatório Final 1994-1999*. Lisboa: DGDR.
- PORTUGAL. Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional (2002b). *Relatório global: Quadro Comunitário de Apoio III e Fundo de Coesão II*. Lisboa: DGDR. Disponível em: http://www.qca.pt/publicacoes/download/Relat_QCAIII_2001.pdf [acedido em fevereiro 2016]
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2004). *QCA III – Quadro Comunitário de Apoio III. Portugal 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (dezembro de 2004). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2005a). *ON - OPERAÇÃO NORTE - Programa Operacional Regional do Norte 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (setembro 2005). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III

- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2005b). *POCENTRO - Programa Operacional Regional do Centro 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (setembro 2005). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2005c). *POPRAM - Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (setembro 2005). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2005d). *PORA - Programa Operacional Regional do Alentejo 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (setembro 2005). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2005e). *PORLVT - Programa Operacional Regional Lisboa e Vale do Tejo 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (setembro 2005). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2005f). *PROALGARVE - Programa Operacional do Algarve 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (setembro 2005). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (2005g). *PRODESA - Programa Operacional Regional da Região Autónoma dos Açores 2000-2006. Revisão Intercalar 2004* (setembro 2005). Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III
- PORTUGAL. Direcção Geral do Desenvolvimento Regional [s.d.]. *Quadro Comunitário de Apoio III. Portugal 2000-2006*. [documento em formato ppt]
- PORTUGAL. Ministério do Planeamento [s.d.]. *QCA III – Quadro Comunitário de Apoio III. Portugal 2000-2006*. [Lisboa: MP]
- PRETO, Ana (2001). “Aldeias fronteiriças vão contar com apoios” [Em linha]. Disponível em: <http://www.bragancanet.pt>. [acedido em fevereiro de 2008]
- PROENÇA-A-NOVA. Câmara Municipal (2001a). *Proposta de Desenvolvimento Integrado [Rede Aldeias do Xisto]. Proposta de beneficiação da aldeia típica de Oliveiras* [documento policopiado]. Proença-a-Nova: Câmara Municipal.
- PROENÇA-A-NOVA. Câmara Municipal (2001b). *Proposta de Desenvolvimento Integrado [Rede Aldeias do Xisto]. Proposta de beneficiação da aldeia típica de Pedreira* [documento policopiado]. Proença-a-Nova: Câmara Municipal.
- PROENÇA-A-NOVA. Câmara Municipal, Gabinete Técnico (2001c). *Proposta para a Beneficiação da Aldeia Típica de Figueira* [documento policopiado]. Proença-a-Nova: Câmara Municipal / Gabinete Técnico
- Programa das Aldeias do Xisto* [documento em formato ppt]
- Programas de Desenvolvimento Regional* [Em linha]. Disponível em: <https://www.ccdrc.pt> [acedido em setembro de 2013]
- Quadro Comunitário de Apoio I (1989 a 1993)* [Em linha]. Disponível em: <http://www.ifdr.pt/content.aspx?menuid=29&cttextoid=239> [acedido em novembro de 2011]
- QUELHAS, Agnelo (2007). “Aldeias Históricas pelas bordas do Côa”. In *Onbike*, Fevereiro/Março 2007, pp. 044-049
- REIS DE FIGUEIREDO - Arquitectos da Beira, Lda. (2003). *Plano de Aldeia – Belmonte*.
- REIS DE FIGUEIREDO - Arquitectos da Beira, Lda. (2004). *Aldeia Histórica de Castelo Novo – Plano Síntese de Actividade*. [documento de trabalho]
- RESOLUÇÃO do Conselho de Ministros n.º 150/2003, de 22 de setembro. Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro (PIOTADV). *DR*, I Série B, N.º 219, 22-09-2013, pp. 6144-6159.
- RESOLUÇÃO do Conselho de Ministros n.º 70/2002, de 9 de abril. PROZEA - Plano Regional de Ordenamento do Território da Zona Envolvente da Albufeira do Alqueva. *DR*, I Série B, N.º 150, de 09-04-2002, pp. 3390-3416.
- RESOLUÇÃO do Conselho de Ministros n.º 94/2006, de 4 de agosto. POAAP - Plano de Ordenamento das Albufeiras do Alqueva e Pedrógão. *DR*, I Série, N.º 150, de 04-08-2006, pp. 5541-5574
- Revista Vale e Mar*. Ponte de Lima: Valimar ComUrb. 2007
- RIBEIRO, Carlos (2007). “Aldeias Vivas procuram caminho da sustentabilidade”. [Em linha] Disponível em: <http://pracadasredes.blogspot.pt/2007/06/aldeias-vivas-procuram-caminho-da.html>. [acedido em outubro de 2012]
- RIBEIRO, Vítor (2008). “Revitalização das Aldeias do Algarve: entre a conservação da memória e construção de um futuro”. In *Pedra & Cal*. Lisboa: GECORPA. Ano X, N.º 37, Jan/Fev/Mar 2008, pp. 19-20
- RIBEIRO, Vítor (2011a). “Boas práticas de reabilitação do património vernacular construído. A experiência do Gabinete Técnico de Apoio às Aldeias do Sotavento”. In *Curso Arquitetura Tradicional*, Appleton Square, 11 de novembro de 2011. [documento em formato ppt]
- RIBEIRO, Vítor (2011b). *Boas práticas de reabilitação do património vernacular construído. A experiência do Programa de Revitalização das Aldeias do Algarve*. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Reabilitação da Arquitectura e Núcleos Urbanos apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.
- RIBEIRO, Vítor (coord.) (2008). *GTAA Sotavento. Síntese dos Trabalhos 2001-2007*. Faro: CCDR Algarve.
- RIBEIRO, Vítor, & COSTA, Miguel Reimão (2014a). “Conservação e revitalização do património rural: contributo para a definição de alguns princípios fundamentais a partir de uma experiência particular”. In *Anuário do Património: boas práticas de conservação e reabilitação*. Lisboa: GECORPA - Grémio do Património e Canto Redondo. N.º 2, pp. 292-299.
- RIJO, Daniel (2013). “Criada Associação para a gestão e dinamização das Aldeias Vinhateiras do Douro”. [Em linha]. Disponível em: <http://local.pt/portugal/norte/criada-associacao-para-a-gestao-e-dinamizacao-das-aldeias-vinhateiras-do-douro> [acedido em fevereiro de 2014.]
- RODRIGUES, Ana Isabel Barros Pimentel (2007). “O Alqueva e o Turismo: Oportunidades, Constrangimentos e Desafios para um Turismo de Lagos”. In *Congresso Internacional de Turismo Leiria e Oeste, Escola Superior de Tecnologia do Mar*, Peniche, 22-23 de Novembro de 2007. Disponível em: http://cassiopeia.ipleiria.pt/esele_eventos/files/3902_08_AnaRodrigues_4bf50e13a0f09.pdf
- RTP [s.d.]. “Plano de Dinamização Turística de Aldeias Vinhateiras apresentado quarta-feira” [Em linha]. Disponível em: <http://www1.rtp.pt/noticias/index.php?article=275319&visual=26> [acedido em fevereiro de 2008]
- Sabrosa Informação*. Sabrosa: Câmara Municipal. N.º 2, setembro/outubro de 2008.
- SABROSA. Município (2014). “Aldeia de Provesende acolhe Festival das Aldeias Vinhateiras 2014” [Em linha]. Disponível em: <http://www.sabrosa.pt/media/noticias/index.php?action=getDetalle&id=257> [acedido em setembro de 2014]
- SANTOS PINHEIRO - Arquitectos Associados Lda. (2002a). Plano das Aldeias Serranas - Aldeia de Catarredor. Vol. 2 - Proposta de Intervenção [documento policopiado]. Lousã: Câmara Municipal, Santos Pinheiro - Arquitectos Associados Lda. [capa]

- SANTOS PINHEIRO - Arquitectos Associados Lda. (2002b). Plano das Aldeias Serranas - Aldeia de Vaqueirinho. Anexo ao Vol. 2 - Programa de Trabalhos [documento policopiado]. Lousã: Câmara Municipal, Santos Pinheiro - Arquitectos Associados Lda. [capa]
- SANTOS, Carlos (coord.) (2002a). *Aldeias do Xisto: Comareira, Aigra Nova, Aigra Velha, Pena*. Góis: Câmara Municipal / GTL
- SANTOS, Carlos (coord.) (2002b). *Benfeita: Plano de Aldeia*. Câmara Municipal de Arganil / GTL.
- SEIA. Câmara Municipal (2011). "Sessão Pública de Apresentação: Operação de Dinamização da Rede das Aldeias de Montanha". Lisboa, Sede do Turismo de Portugal, I.P., 29 de março de 2011 [documento em formato ppt]
- SILVA, José Miguel (2010). *O Monumento e o Lugar. Relação entre o espaço público e o monumento na intervenção patrimonial contemporânea*. Dissertação para a obtenção do grau de mestre em Reabilitação da Arquitectura e Núcleos Urbanos apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.
- SILVA, José Miguel (2011). "Património, identidade e representação: A transformação do tecido monumental em Portugal no século XX. Os casos e Guimarães e Idanha-a-Velha". In GAZZANEO, Luiz Manoel (org.). *Espaços culturais e turísticos em países lusófonos – arquitectura, património e turismo* (pp. 29-49). Rio de Janeiro: UFRJ / FAU
- SILVA, Maura Lina Gonçalves da (2009). *Aldeias de Xisto. Construção das imagens do turismo. Caso de estudo – Gondramaz*. Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura. Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- SILVA, Tiago Castela (téc. resp.) (2006). *Valorização de Estruturas Urbanas de Suporte* [Centro Histórico de Trancoso].
- SIMÃO, Rui [s.d.]. "PROVERE - Rede das Aldeias do Xisto". In *Wokshop "Territórios de baixa densidade: que futuro?"*, Trancoso [documento em formato ppt]
- SIMÕES, José Manuel, BARROSO, Sérgio, & COSTA, Artur, coord. científica (2004). *Síntese da Avaliação Intercalar do QCA III. Programa Operacional da Região Norte*. Lisboa: DGDR / Comissão de Gestão do QCA III / Observatório do QCA III
- SIMÕES, Rui Marques (2015). "De porta aberta a todos os amigos, a aldeia renasceu" [Em linha]. Disponível em: <http://www.dn.pt/portugal/interior/de-porta-aberta-a-todos-os-amigos-a-aldeia-renasceu-4737348.html?id=4737348> [acedido em agosto de 2015]
- SOUSA, Domingos e (1997). "Programa de valorização do Norte Alentejano". In *Alentejo – Análise Regional*. Boletim da CCDRA. Nº 16, junho 1997, pp. 5-11.
- SOUSA, Vanessa Duarte (coord.) (2009). *Estudo de Avaliação dos Impactos da Estratégia Regional para as Áreas de Baixa Densidade do Algarve – Relatório Final*. Faro: CCDR Alg; Lisboa: ISCTE, CET – Centro de Estudos Territoriais
- SPIDOURO (2001a). *Programa das Aldeias Fronteiriças. Documento 5: Conceito Geral do Programa: Anexos*. Vila Real: SPIDOURO.
- SPIDOURO (2001b). *Programa das Aldeias Fronteiriças. Documento 9: Proposta de 3ª seleção de aldeias*. Vila Real: SPIDOURO.
- SPIDOURO (2002a). *Plano de Dinamização da Aldeia da Campeã: Vila Real: Programa das Aldeias de Quarta Geração: Produtos da Terra e Natureza*. Vila Real: SPIDOURO
- SPIDOURO (2002b). *Plano de Dinamização da Aldeia de Cabeça Boa: Torre de Moncorvo: Programa das Aldeias de Quarta Geração: A Ruralidade, o Rio e a Gastronomia*. Vila Real: SPIDOURO
- SPIDOURO (2002c). *Plano de Dinamização da Aldeia de Gostei: Bragança: Programa das Aldeias de Quarta Geração: Pecuária, História e Lazer*. Vila Real: SPIDOURO
- SPIDOURO (2002d). *Plano de Dinamização da Aldeia de Lagoa: Macedo de Cavaleiros: Programa das Aldeias de Quarta Geração: O Azeite, Genuidade e Tradição*.
- SPIDOURO (2002e). *Plano de Dinamização da Aldeia de Vilarelho da Raia: Chaves: Programa das Aldeias de Quarta Geração: Os Produtos Hortícolas e a Água*. Vila Real: SPIDOUR, 2002.
- SPIDOURO (2002f). *Programa das Aldeias de Quarta Geração. Plano de Dinamização da Aldeia de Santa Cruz (Armamar). Fruta com tradição: A Maçã*. Vila Real: SPIDOURO
- SPIDOURO (2002g). *Programa das Aldeias de Quarta Geração. Proposta de Terceira Seleção de Aldeias*. Vila Real: SPIDOURO.
- SPIDOURO (2002h). *Programa das Aldeias Fronteiriças. Documento 17: Relatório Síntese do Programa*. Vila Real: SPIDOURO.
- SPIDOURO (2002i). *Programa das Aldeias Fronteiriças: Plano de Dinamização da Aldeia de Bemposta*. Vila Real: SPIDOURO.
- TÃO, João Jorge Barbosa (2012). *Análise espacial multicritério para a definição de rotas turísticas nas Aldeias Vinhateiras*. Dissertação de Mestrado em Engenharia Civil, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- TAROUCA. Câmara Municipal (2013). "Constituída oficialmente a WINEVILLAGESWVAD – Associação de Desenvolvimento da Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro" [Em linha]. Disponível em: <http://www.cm-tarouca.pt/noticias/314-constituída-oficialmente-a-winevillageswvad-associacao-de-desenvolvimento-da-rede-de-aldeias-vinhateiras-do-douro> [acedido em junho de 2016]
- TECNINVEST, & FBO Consultores (2001). *PROZEA - Plano Regional de Ordenamento do Território da Zona Envolvente da Albufeira do Alqueva. Proposta de Plano*. Agosto 2001. [S.l.]. DRAOT Alentejo.
- TOMÁS, Paulo Manuel de Carvalho (2005). *Património cultural e trajectórias de desenvolvimento em áreas de montanha: o exemplo da serra da Lousã* [CD-Rom]. Tese de Doutoramento em Geografia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.
- TRANCOSO. Câmara Municipal (2005). "Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Trancoso realizada em 15 de novembro de 2005". [Aprovação do Plano de Aldeia da Cogula, iniciativa levada a cabo no âmbito da AIBT do Côa; responsável: Arqt.º Tiago Castela]
- TRANCOSO. Câmara Municipal / Gabinete Técnico Local (1991). *Plano de Salvaguarda do centro Histórico de Trancoso*.
- TRÁS-OS-MONTES. Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano [s.d.]. *Rota da Terra Fria Transmontana. Guia: Viagem à Natureza*. Trás-os-Montes: Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano.
- TSF (2001). "Programa 'Aldeias de Castelos e património' apresentado em Évoramento" [Em linha]. Disponível em: http://tsf.sapo.pt/Common/print.aspx?content_id=857344 [acedido em dezembro de 2008]
- VILLAS-BOAS, Manuel (entrevista) (2011). "Idanha-a-Velha e Marialva". Documento em formato áudio. *Encontros com o Património*, TSF, 24 de novembro de 2007. Disponível em: <http://www.tsf.pt/programa/encontros-com-o-patrimonio/emissao/idanha-a-velha-e-marialva-891122.html> [acedido em abril de 2012]

Sítios e páginas eletrónicos

<http://aldeiasdoxisto.pt/>

<http://www.aldeiashistoricasdeportugal.com/>

<http://www.aldeiasportugal.pt/>

<http://www.aldeiasvinhateiras.pt/>

<http://www.ccdr-a.gov.pt/>

<http://www.ccdr-alg.pt/>

<http://www.ccdrc.pt/>

<http://www.ccdr-n.pt/>

[http://www.infopedia.pt/\\$quadro-comunitario-de-apoio](http://www.infopedia.pt/$quadro-comunitario-de-apoio)

<http://www.qca.pt/>